

Destituído por um golpe revolucionario o governo da Colombia

UMA JUNTA REVOLUCIONARIA TOMOU CONTA DO PODER — O GOLPE CONTRA O GOVERNO COLOMBIANO; QUE SE ACHA NAS MÃOS DO POVO, SE DEU EM CONSEQUENCIA DO ASSASSINIO DO LIDER LIBERAL ESQUERDISTA GEORGE ELIEZER GAITAN — O POVO, AMOTINADO, INVADIU O PALACIO NACIONAL, ONDE SE REALIZA A CONFERENCIA INTERAMERICANA, TRUCIDANDO O SEU PRESIDENTE, SR. LAUREANO GOMEZ — ASSASSINADO DE MODO IMPRESSIONANTE O AUTOR DA MORTE DE GAITAN — REGISTRAM-SE GRAVES OCORRENCIAS EM BOGOTA, SENDO IMPOSSIVEL A INTERVENÇÃO DA POLICIA — SUSPENSOS OS TRABALHOS DA CONFERENCIA, POR FALTA DE GARANTIAS DOS SEUS REPRESENTANTES — ORDENADO O REGRESSO URGENTE A BUENOS AIRES DA DELEGAÇÃO ARGENTINA — GREVE GERAL

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Uma junta revolucionaria assumiu o poder na Colombia — é o que informam noticias aqui recebidas.

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Despachos urgentes informam que a revolução na Colombia irrompeu em consequencia do assassinato de um dirigente liberal esquerdista.

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou: "Esperamos receber noticias mais concretas. A unica coisa que sabemos até agora é que o general Marshall se encontra são e salvo".

ASSALTO AS CASAS COMERCIAIS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Com a generalização dos acontecimentos na capital colombiana, a multidão enfurecida está saqueando todos os estabelecimentos comerciais da zona central, principalmente os bares e casas de ferragens.

ATENTADO CONTRA A EMBAIXADA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — URGENTE — Uma pequena bomba foi atirada contra o edificio da embaixada dos Estados Unidos em Bogotá, bem como contra outros edificios onde está hospedada parte do pessoal da delegação estadunidense. Apenas as janelas sofreram ligeiros danos em consequencia desse atentado.

DEPOTO O GOVERNO PELO PARTIDO LIBERAL

NOVA YORK, 9 (R.) — O governo da Colombia foi deposto pelo Partido Liberal, cujo lider, sr. George Eliezer Gaitan, foi hoje assassinado.

Ao irradiar a noticia, a emissora de Bogotá transmitiu um comunicado do "Conselho Revolucionario do Partido Liberal", dizendo o seguinte:

"O Partido Liberal da Colombia assumiu o governo do país".

NOVA YORK, 9 (R.) — Emissoras do governo da Colombia, ouvidas nesta cidade, irradiaram repetidas vezes a seguinte mensagem: — "Atenção, atenção: — as comunicações radio-telegraficas da Colombia estão controladas pela revolução".

As irradiações foram feitas através de um canal anteriormente pertencente ao governo colombiano e foram, todas elas, dirigidas as agencias noticiosas norte-americanas.

Os locutores colombianos anunciaram:

"Em virtude do assassinato do lider do Partido Liberal, sr. George Eliezer Gaitan, o Partido Liberal, unido como um só homem, decretou a revolução e assumiu o poder, controlando toda as comunicações da Republica.

(Continua na 2.ª página).

JORNAL FALADO DA SOROCABANA

TODOS OS SABADOS, ÀS 19 HORAS, PELO MICROFONE DA
RADIO CRUZEIRO DO SUL DE S. PAULO

JORNAL FALADO



DA

SOROCABANA

UM PROGRAMA OFICIAL DA
E. F. SOROCABANA

OUÇAM TODOS OS
SABADOS A PALAVRA DO SENHOR
DIRETOR DA ESTRADA
NESTE INFORMATIVO

COLABORADORES:

OSWALDO GUIMARÃES
OLAVO HELENE
OSWALDO SIDOW BRAGA
MARIO LUIZ
PEDRO JORGE

DIREÇÃO DE: MATHEUS SIANO



Ação mais energica contra os russos na Alemanha

Considerado praticamente fracassado, o governo quadruplo de Berlim, em consequencia da atitude pouco cordial dos sovieticos — Concederam os ingleses em realizar um inquerito conjunto, para esclarecer a colisão aérea — Fóra de cogitações a criação de um governo ocidental germanico — Outras noticias a respeito

BERLIM, 9 (INS) — (De Joseph Rant) — O governo militar da zona norte-americana da ocupação da Alemanha, ao mesmo tempo, a Rússia, tem feito pressão sobre nós. Os acontecimentos registrados durante a ultima semana devem ter demonstrado aos sovieticos que essa tática de pressão é contraproducente.

O comandante militar norte-americano acha que a terceira guerra mundial pode ser evitada, principalmente agora que há um objetivo: a restauração economica e politica da Europa Ocidental.

Interessam em cooperar conosco em formação de um governo central da Alemanha. Ao mesmo tempo, a Rússia, tem feito pressão sobre nós. Os acontecimentos registrados durante a ultima semana devem ter demonstrado aos sovieticos que essa tática de pressão é contraproducente.

O comandante militar norte-americano acha que a terceira guerra mundial pode ser evitada, principalmente agora que há um objetivo: a restauração economica e politica da Europa Ocidental.

Depois de ter feito outras considerações, referindo-se à tensão existente em virtude dos acontecimentos de Berlim, disse o general Lucius Clay: "Esta tensão parece ter-se tornado mais intensa, em vista de as autoridades britânicas considerarem pouco satisfatoria a atitude das autoridades sovieticas de Berlim, a proposta do recente choque de um avião soviético com um aparelho de transporte britânico".

O general Clay está convencido de que é necessário tratar com firmeza os russos e a proposta disse o seguinte: "Se é evidente o nosso propósito de reabilitar a Europa Ocidental e de não cedermos à pressão russa, não podemos deixar de sair vitoriosos. E o fato de sairmos vitoriosos significa que não haverá guerra".

Entretanto, quando interrogado sobre se achava que a situação tensa atual de Berlim constitui uma prova da necessidade de que os aliados ocidentais conservem uma atitude firme diante dos excessos dos russos praticados nas suas atividades na Alemanha o comandante norte-americano respondeu: "Na minha opinião, a solução definitiva do problema não depende tanto de que mantenhamos uma atitude de firmeza em relação aos acontecimentos que diariamente ocorrem, como as restrições russas sobre o trafego, como da determinação, em que nos encontramos, de ver realizado nosso anterior objetivo".

O general Lucius Clay encerrou suas considerações informando que até agora os russos não demonstraram intenção de revogar a ordem sobre inspeção em trens de passageiros do governo militar norte-americano que correm entre Berlim e o ocidente da Alemanha. Entretanto, os trens de carga e o trafego nas estradas de rodagem já estão normalizados.

FRACASSO DO GOVERNO QUADRUPLA
BERLIM, 9 (U. P.) — O fracasso do governo quadri-partite para a Alemanha foi admitido tacitamente pelo general Clay comandante supremo dos exercitos americanos na Europa e governador militar da Alemanha ocidental americana, quando este anunciou que o Conselho Aliado de Controle não se reunirá.

INQUERITO ANGLO-SOVIETICO SOBRE A COLISÃO
BERLIM, 9 (R.) — A Inglaterra concordou na realização de um inquerito conjunto anglo-soviético, em torno da colisão de um caça "yak" soviético com um aparelho "viking" britânico de passageiros.

QUEREM GARANTIAS OS BRITANICOS
BERLIM, 9 (R.) — A disposição da Inglaterra de concordar com um inquerito conjunto anglo-soviético em torno do desastre ocorrido com um avião britânico de passageiros e um (Continua na 5.ª página).

Convidada a U.R.S.S. a pronunciar-se sobre Trieste

Nota anglo-franco-"yankee" sugerindo a Moscou conversações imediatas para a restituição daquela cidade à Italia — Em Paris e no inicio de maio — Outras notas

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e a França apresentaram, pela segunda vez, uma nota à Rússia pedindo que apresse a decisão sobre a proposta aliada de devolver Trieste à Italia.

RESTITUIÇÃO DE TRIESTE À ITALIA

LONDRES, 9 (U. P.) — O governo britânico enviou hoje uma nota à União Soviética, na qual sugere a realização de conversações sobre a restituição de Trieste à Italia.

EM PARIS

LONDRES, 9 (U. P.) — O governo britânico sugeriu a data do inicio do proximo mês e como local a capital da França para as conversações a serem realizadas entre as quatro potências sobre a restituição de Trieste à Italia.

Tal sugestão foi apresentada à União Soviética pelo governo britânico, em uma nota diplomatica entregue hoje.

LONDRES, 9 (U. P.) — O governo britânico enviou uma nota diplomatica à União Soviética, devido ao fato de nunca haver o governo de Moscou contestado oficialmente a proposta original apresentada a 20 de março sobre a devolução da Checoslováquia à Italia.

Diz a nota que os Estados Unidos, a França e a Italia concordaram em celebrar as conversações em torno do assunto. "Temos a esperança — diz a nota diplomatica — que os russos aceitem a nossa proposta, a fim de que possamos iniciar as negociações com a maior rapidez possível. Para isso, sugerimos a realização da conferencia em Paris, pelo fato de haver sido ali assinado o tratado de paz com a Italia".

Julgados em Nurenberg 20 membros nazistas dos batalhões de exterminio

O Tribunal norte-americano condenou 5 generais, 10 coroneis, 3 majores e 2 tenentes por terem massacrado mais de um milhão de judeus e adversarios do regime de Hitler — Varias

NUREMBERG, 9 (R.) — Um tribunal norte-americano de crimes de guerra julgou hoje 20 antigos membros das unidades "de exterminio Einsatz" como culpados de terem participado e apoiado o assassinio de mais de um milhão de judeus, ciganos e outros adversarios do regime nazista.

O tribunal absolveu dois outros reus.

CULPADO O CORONEL PAUL BLOEB

NUREMBERG, 9 (U. P.) — O coronel Paul Bloeb foi considerado culpado pelo assassinio de 60 mil civis não combatentes. Uma testemunha depois que Bloeb a levou uma vez a um campo onde havia um verdadeiro tumulto coletivo. Apontando para o cemiterio Bloeb disse: — "É aqui que enterei os meus judeus".

O general Erwin Schultz que declarou que não esteve presente na época dos assassinios foi julgado culpado por

que os planos do massacre foram traçados antes da sua partida.

CONDENADOS ALTOS OFICIAIS ALEMÃES

NUREMBERG, 9 (U. P.) — Entre

NOVA YORK, via rádio — Não era fácil imaginar em São Francisco que a batalha dos países latino-americanos em favor de um "regionalismo" pan-americano fosse servir três anos mais tarde aos que preconizam um regionalismo "e-l-generis" que abraça nações dos dois lados do Atlantico.

Mas tal é o caso. Fala-se muito aqui de uma "nova politica" externa dos Estados Unidos que, no entender dos seus apóstolos, se tornou imperativa depois da queda da Checoslováquia.

A nova politica invocaria os artigos 52 e 51 da Carta das Nações Unidas para formar dentro dessa organização um grupo defensivo que incluiria as democracias ocidentais da Europa e os Estados Unidos. Quando a Carta elaborada em Dumbarton Oaks, cuja discussão foi cuidadosamente eliminada das discussões de Chapultepec, chegou a São Francisco, os regionalistas estavam submersos, quase aniquilados.

Diz-se, na verdade, que nenhuma "ação compulsa" poderá ser tomada em virtude de entendimentos regionais ou de agencias regionais sem a autorização do Conselho de Segurança. Os países latino-americanos consideravam que esse dispositivo anulava por completo o sistema interamericano de defesa.

até uma reunião de delegados latino-americanos à qual os Estados Unidos não foram convidados. Este país, dirigido pelo secretario Stettinius, estava empenhado numa politica "universalista". Os jornais dizem que "os Estados Unidos haviam resolvido enterrar o isolamento pan-americano" e se rezolavam com isso.

A politica de "aliança nuclear" das grandes potências e de uma estreita colaboração com a Rússia imperava em Washington. As Nações Unidas serviriam de marco a essa politica mas não iam sobrepor-se a ela. Assim se haviam arranjado as coisas em Dumbarton Oaks, e nem pressões nem regionalismos deviam alterá-las.

Tão sério se tornou a situação que Stettinius foi de avião até Washington e regressou com uma formula debatida com o presidente Truman que poderia ser aceita para os latino-americanos. Estes a aceitaram, embora contra a vontade, e assim nasceram os artigos 51 e 52.

Diz este ultimo: "Nada nesta Carta impede a existencia de acordos ou organizações regionais para tratar de assuntos relacionados com a manutenção da paz e da segurança dentro do ambito regional, desde que esses acordos ou

organizações sejam coerentes com os propósitos e principios das Nações Unidas".

Era melhor que a formula de Dumbarton Oaks, mas ainda restava o pan-americano. Em todo caso, permitia o funcionamento das organizações regionais, segundo rezava outro artigo, antes e até que o Conselho de Segurança interviesse. Os delegados latino-americanos insistiram e obtiveram maiores promessas e garantias que finalmente foram introduzidas no Pacto de Defesa Continental do Rio de Janeiro em agosto de 1947.

Na verdade, o pacto do Rio de Janeiro foi corolário daquele conflito entre os Estados Unidos e os latino-americanos de São Francisco e não, como se tem dito, uma iniciativa de Washington que emblema de "America Latina".

Eu estava em São Francisco em 1945 e tenho certeza de que a promessa desse pacto foi uma concessão dos Estados Unidos para acalmar as inquietudes latino-americanas acerca da ainda débil formula regional adotada para a Carta das Nações Unidas.

Reza um velho proverbio que ninguém sabe para quem trabalha". A novidade escola diplomatica americana procura aprovar a reforma introduzida na

Carta por pressão latino-americana para justificar juridicamente, a formação de uma espécie de Aliança Atlantica.

A escola surgiu apenas nas ultimas semanas e não há sinais ainda de que o Departamento de Estado ceda aos seus designios. A letra dos artigos mencionados permitia, com efeito, tal organização, ainda que na "historia fidedigna" da redação da Carta não se ache menção de tais propósitos.

está ameaçado pelo totalitarismo vermelho e faz-se mister, enfrentar a ameaça — proclama o delegado chileno à IX Conferencia dos Estados Americanos.

SOLICITADAS MEDIDAS CONCRETAS

BOGOTA, 9 (U. P.) — Depois de

medrando há anos na diplomacia de Washington. Ainda antes de formulada, foi causa de que os Estados Unidos abandonassem a severa advertencia de Washington e se deixassem emaranhar em todas as complicações do velho continente.

A situação em que se acha agora o país, depois de duas guerras infrutíferas, do ponto de vista da sua segurança, parece consequencia dessa doutrina. Os seus defensores afirmam e contrario: os seus resultados provêm de não ter sido a doutrina adotada abertamente e com maior vigor. Portanto, propõe o mesmo remedio, em dose maior e em solução mais forte.

Vamos ouvir falar muito dessa novissima politica que, segundo ficou dito, é bastante velha e foi aplicada durante meio século. Não dizem os novos estrategistas até que ponto essa combinação "atlantica" interferiria com outros regionalismos e parece que não lhes importa muito isso. Foram sempre infensos ao pan-americano como base da politica internacional americana.

A objeção de que isso seria um "isolacionismo" de um grupo de nações é por eles afastada graças aos artigos mencionados da Carta das Nações Unidas: o grupo operaria dentro da organização mundial. Assim, o pan-americano militante de São Francisco em 1945, está a ponto de ser pai em 1948 de uma criatura que não estaria nos seus planos: "A Aliança do Atlantico".

Assim o proclamam os professores Spykman e Fox da Universidade de Yale. Assim o afirmam Walter Lippman. Essa doutrina vem

BOGOTA, 9 (R.) — Por William Hardcastle, correspondente especial) — O chefe da delegação da Argentina, a conferencia Pan-americana encareceu hoje a necessidade daquela conferencia reconhecer formalmente todas as reivindicações territoriais latino-americanas sobre as possessões coloniais europeias no Hemisferio Ocidental.

A QUESTÃO DAS COLONIAS

BOGOTA, 9 (R.) — Por William Hardcastle, correspondente especial) — O chefe da delegação da Argentina, a conferencia Pan-americana encareceu hoje a necessidade daquela conferencia reconhecer formalmente todas as reivindicações territoriais latino-americanas sobre as possessões coloniais europeias no Hemisferio Ocidental.

Na sessão de hoje da Sub-Comissão Colonial, duas nações, o México e o Brasil, apresentaram notificações informando que em breve submeteriam "formulas pacificas e justas" para resolver a questão de forma juridica e razoavel.

O delegado da Argentina na sub-comissão, sr. Enrique Corominas, manifestou imediatamente seus temores de que a apresentação de tais emendas pudessem prolongar indefinidamente os debates gerais e ameaçar "de morte o principio já subscrito pela conferencia por esmagadora maioria".

O presidente da sub-comissão determinou então que todas as emendas fossem apresentadas amanhã, para que os

(Continua na 2.ª página).

A U.R.S.S. vetará o pedido de admissão da Italia na O.N.U.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Rússia anunciou que vetará o pedido de admissão às Nações Unidas, formulado pela Italia.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A União Soviética mostra-se disposta a usar mais uma vez o seu direito de veto para impedir que a Italia seja admitida nas Nações Unidas. Juntamente com a Itália e sob o patrocínio das potências ocidentais, mais quatro nações baterão às portas da organização mundial. Os russos querem que os países por eles apadrinhados também sejam admitidos. Os ocidentais recusaram. E os russos disseram que vetarão os pedidos de admissão da Italia, Transjordânia, Irlanda, Portugal e Austria.

DESTITUIDO POR UM GOLPE REVOLUCIONÁRIO

O dr. Dario Echandia foi nomeado presidente da República, até a chegada do vice-presidente, sr. Eduardo Santos, um líder liberal. Informaremos outros pormenores mais tarde. — (a) Conselho Revolucionário do Partido Liberal.

TENTARAM INCENDIAR O PALACIO NACIONAL

NOVA YORK, 9 (R.) — O Palacio Nacional de Bogotá foi alvo de tentativas de incendio — Informa a emissora desta cidade. Segundo a mesma emissora, alguns salões do Palacio Nacional foram incendiados pela multidão que o invadiu após o assassinato do líder liberal, sr. George Eliezer Gaitan.

O GOVERNO DEPOSITO SE ACHA NAS MAOS DOS REVOLUTOSOS

NOVA YORK, (R.) — O governo da Colômbia, segundo uma emissora desta cidade, foi depositado, estando temporariamente nas mãos dos manifestantes que invadiram e incendiaram parte do Palacio Nacional.

LAUREANO GOMEZ FOI ASSASSINADO

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Acaba de anunciar o Departamento de Estado, que o dirigente do Partido Conservador e presidente da Conferência de Bogotá, Laureano Gomez, foi morto.

GRAVES OCORRENCIAS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento de Estado acaba de receber o seguinte despacho de Bogotá: "Turbas selvagens, com armas de fogo e machados, assaltaram o Capitólio; também o Ministério das Comunicações e outros edifícios públicos foram assaltados pelo povo amotinado. O cadáver do suposto assassino foi pilotado a tal ponto de ficar irreconhecível e arrastado até as portas do palácio presidencial".

O "suposto assassino" a que se refere este despacho é o indivíduo que agrediu a tiros o dirigente liberal Jorge Eliezer Gaitan.

CONFIRMADA A MORTE DO DR. LAUREANO GOMEZ

BOGOTÁ, 9 (U. P.) — O dr. Laureano Gomez, chefe colombiano, dirigente do Partido Conservador e presidente da IX Conferência Interamericana, foi morto, segundo informa uma emissora dos rebeldes de posse da transmissão do governo.

O POVO INVADIU O PALACIO ONDE SE REALIZA A CONFERENCIA INTER-AMERICANA

NOVA YORK, 9 (R.) — Grande multidão tomou hoje de assalto o Palacio Nacional de Bogotá, capital da Colômbia, onde se realiza a Conferência Inter-americana — anunciou uma emissora desta cidade.

NOVA YORK, 9 (R.) — A emissora do jornal "New York Times" anunciou, em irradiação especial, que o assalto de grande massa popular, que assaltou o Palacio Nacional de Bogotá, seguiu-se ao assassinato do sr. George Eliezer Gaitan, líder do Partido Liberal, que tomou gravemente ferido, vindo a falecer pouco depois.

AMOTINA-SE O POVO

NOVA YORK, 9 (R.) — Segundo a emissora do jornal "New York Times", cerca de 1.000 pessoas, que se reuniram ao redor do cadáver do líder liberal, sr. George Eliezer Gaitan, dirigiram-se imediatamente ao Palacio Nacional que tomaram de assalto.

A multidão invadiu os corredores do palácio aos gritos de "Morte a Laureano Gomez" que é chefe da delegação da Colômbia na Conferência Pan-Americana.

O ATENTADO

BOGOTÁ, 9 (U. P.) — O atentado contra o sr. Jorge Gaitan, líder dos liberais ocorreu precisamente às 13.15 (hora local) à porta do edifício "Agustín Nieto", onde Gaitan tem o seu escritório de advocacia. Em consequência dos ferimentos o estado de Gaitan é gravíssimo.

LINCHADO O ASSASSINO

BOGOTÁ, 9 (U. P.) — O autor do atentado contra Gaitan foi arrancado das mãos da polícia pela multidão que o linchou. Agora, o seu corpo está estendido na rua enquanto a polícia luta contra o povo.

SR. DARIO ECHANDIA ASSUMIU O PODER

NOVA YORK, 9 (R.) — Uma segunda irradiação de Bogotá, captada nesta cidade, diz que o sr. Dario Echandia assumiu a presidência da Colômbia, sendo reconhecido pelas forças armadas nacionais.

NOVA YORK, 9 (R.) — A segunda irradiação de Bogotá captada nesta cidade diz o seguinte:

"As 15.45 o dr. Dario Echandia tomou posse da presidência da Nação. O exército assumiu o controle da situação. O sr. Echandia foi reconhecido pelas forças armadas de todo o país, como legítimo presidente da república.

O presidente Echandia nomeará um novo gabinete ainda hoje".

O VICE PRESIDENTE DA COLOMBIA SE ACHA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (R.) — O sr. Eduardo Santos, vice-presidente da Colômbia, que se encontra nesta cidade, declarou hoje aos jornalistas não ter política oficial sobre a revolução, em sua pátria. Irradiações de Bogotá dizem que o sr. Eduardo Santos, que pertence ao Partido Liberal, deverá assumir a presidência tão logo chegue a Bogotá.

Falando aos jornalistas, no entanto, o sr. Santos declarou que estava com seu regresso marcado para o próximo dia 22.

SUSPENSOS OS TRABALHOS DA CONFERENCIA

BOGOTÁ, 9 (De William Hardcastle, correspondente especial da Agência Reuters) — Os delegados de todas as nações participantes da Conferência Inter-Americana que aqui se realizava suspenderam seus trabalhos imediatamente ao ter conhecimento da revolução que derrubou o governo com apoio das forças armadas.

Oito pessoas foram mortas quando as tropas foram obrigadas a abrir fogo contra a população, irritada pelo assassinato do líder esquerdista liberal Jorge Eliezer Gaitan.

O conflito foi encorajado pela emissora governamental, da qual se apoderaram os revoltosos, e cujos locutores incitavam a massa popular a revolta.

Uma pequena bomba explodiu na sede da embaixada dos Estados Unidos e os apóstolos da delegação americana à Conferência, mas apenas as vidraças foram danificadas.

Logo em seguida teve início o saque, com que mais sofreram as firmas que se dedicam ao comércio de bebidas e ao jogo.

Inúmeros veículos de todos os tipos foram virados e incendiados pelo povo. Ondas selvagens, armadas de revólveres e machados depredaram o Capitólio. Ministério das Comunicações e outros edifícios públicos, depois de linchar o suposto assassino do líder Jorge Eliezer Gaitan, diante do palácio presidencial.

Os bondes foram descarrilhados e incendiados, enquanto outros incêndios lavram pela cidade.

O governo perdeu toda a sua autoridade, em favor de uma junta governativa, tendo sido assassinados o líder do Partido Conservador Laureano Gomez e o delegado colombiano à Conferência Pan-Americana.

SAOS E SALVOS

WASHINGTON, 9 (R.) — O embaixador dos Estados Unidos em Bogotá, sr. Willard L. Beaulieu, telegrafou ao Departamento de Estado, comunicando que o general Marshall, chefe da delegação americana de Bogotá, bem como todos os membros da delegação, estão a salvo, nada tendo sofrido com a revolta provocada pelos liberais.

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os últimos informes aqui recebidos dizem que o governo colombiano está reunindo tropas para sufocar o movimento rebelde. De acordo com estas informações, duas das três estações que haviam sido tomadas pelos revolucionários foram reconquistadas.

ORDENADO O REGRESSO DOS DELEGADOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a delegação argentina à Conferência de Bogotá recebeu ordem de regressar imediatamente a Buenos Aires. T're aviões partirão urgentemente a fim de recambiar a delegação argentina para esta capital.

NADA NOUVE COM A DELEGACAO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O secretário Interino de Estado, Lovett, manteve uma palestra telefônica com Marshall, em Bogotá, às 18 horas. Marshall estava em sua habitual residência no subúrbio de Bogotá chamada Chapinero.

Falando a uma roda de jornalistas, convocada rapidamente, Lovett disse que o secretário de Estado lhe havia informado que o pessoal da embaixada e da delegação norte-americana em Bogotá parecia estar bem. Acrescentou que Marshall não lhe fez pedido algum.

A delegação dos Estados Unidos à Conferência de Bogotá é integrada de umas 90 pessoas, figurando entre elas o secretário do Comércio, Averill Harriman e o presidente do Banco de Exportação e Importação, William Marshall. A embaixada norte-americana em Bogotá tem perto de oitenta empregados.

Funcionários do Departamento de Estado disseram que a residência ocupada pelos principais membros da delegação estadunidense se acha a certa distância do lugar onde ocorreram os trágicos acontecimentos em Bogotá.

ANUNCIA-SE GREVE GERAL NA COLOMBIA

WASHINGTON, 9 (R.) — Foi convocada pelos revolucionários a greve geral em toda a Colômbia — dizem informações recebidas pelo Departamento de Estado.

As mesmas informações dizem que a greve geral imediata será patrocinada pela Confederação Geral do Trabalho. A convocação foi feita pela rede governamental, agora nas mãos dos revolucionários.

ULTIMAS NOTICIAS SOBRE O GOVERNO DE OSPINA PEREZ

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Urgente — A embaixada dos Estados Unidos em Bogotá informa que às 19 horas os dirigentes da oposição, partidários de Gaitan, ainda se achavam em Palacio, pedindo ao presidente Ospina Perez que renunciasse e entregasse o poder aos liberais.

CARACAS, 9 (U. P.) — Urgente — A's 8.40 horas da noite, tempo local, o órgão da emissora "Nova Granada" — Voz de Bogotá — calou-se repentinamente, após ser anunciado que a emissora passara para as mãos do governo. Seguidamente o locutor anunciou que o presidente Ospina Perez havia comunicado que todas as emissoras em Bogotá estavam em poder do governo.

CARACAS, 9 (U. P.) — Urgente — A rádio de Bogotá transmitiu um comunicado do presidente Ospina Perez, declarando hoje aos jornalistas não ter política oficial sobre a revolução, em sua pátria. Irradiações de Bogotá dizem que o sr. Eduardo Santos, que pertence ao Partido Liberal, deverá assumir a presidência tão logo chegue a Bogotá.

Falando aos jornalistas, no entanto, o sr. Santos declarou que estava com seu regresso marcado para o próximo dia 22.

SUSPENSOS OS TRABALHOS DA CONFERENCIA

BOGOTÁ, 9 (De William Hardcastle, correspondente especial da Agência Reuters) — Os delegados de todas as nações participantes da Conferência Inter-Americana que aqui se realizava suspenderam seus trabalhos imediatamente ao ter conhecimento da revolução que derrubou o governo com apoio das forças armadas.

Oito pessoas foram mortas quando as tropas foram obrigadas a abrir fogo contra a população, irritada pelo assassinato do líder esquerdista liberal Jorge Eliezer Gaitan.

O conflito foi encorajado pela emissora governamental, da qual se apoderaram os revoltosos, e cujos locutores incitavam a massa popular a revolta.

Uma pequena bomba explodiu na sede da embaixada dos Estados Unidos e os apóstolos da delegação americana à Conferência, mas apenas as vidraças foram danificadas.

Logo em seguida teve início o saque, com que mais sofreram as firmas que se dedicam ao comércio de bebidas e ao jogo.

Inúmeros veículos de todos os tipos foram virados e incendiados pelo povo. Ondas selvagens, armadas de revólveres e machados depredaram o Capitólio. Ministério das Comunicações e outros edifícios públicos, depois de linchar o suposto assassino do líder Jorge Eliezer Gaitan, diante do palácio presidencial.

Os bondes foram descarrilhados e incendiados, enquanto outros incêndios lavram pela cidade.

O governo perdeu toda a sua autoridade, em favor de uma junta governativa, tendo sido assassinados o líder do Partido Conservador Laureano Gomez e o delegado colombiano à Conferência Pan-Americana.

SAOS E SALVOS

WASHINGTON, 9 (R.) — O embaixador dos Estados Unidos em Bogotá, sr. Willard L. Beaulieu, telegrafou ao Departamento de Estado, comunicando que o general Marshall, chefe da delegação americana de Bogotá, bem como todos os membros da delegação, estão a salvo, nada tendo sofrido com a revolta provocada pelos liberais.

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os últimos informes aqui recebidos dizem que o governo colombiano está reunindo tropas para sufocar o movimento rebelde. De acordo com estas informações, duas das três estações que haviam sido tomadas pelos revolucionários foram reconquistadas.

ORDENADO O REGRESSO DOS DELEGADOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a delegação argentina à Conferência de Bogotá recebeu ordem de regressar imediatamente a Buenos Aires. T're aviões partirão urgentemente a fim de recambiar a delegação argentina para esta capital.

NADA NOUVE COM A DELEGACAO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O secretário Interino de Estado, Lovett, manteve uma palestra telefônica com Marshall, em Bogotá, às 18 horas. Marshall estava em sua habitual residência no subúrbio de Bogotá chamada Chapinero.

Falando a uma roda de jornalistas, convocada rapidamente, Lovett disse que o secretário de Estado lhe havia informado que o pessoal da embaixada e da delegação norte-americana em Bogotá parecia estar bem. Acrescentou que Marshall não lhe fez pedido algum.

A delegação dos Estados Unidos à Conferência de Bogotá é integrada de umas 90 pessoas, figurando entre elas o secretário do Comércio, Averill Harriman e o presidente do Banco de Exportação e Importação, William Marshall. A embaixada norte-americana em Bogotá tem perto de oitenta empregados.

Funcionários do Departamento de Estado disseram que a residência ocupada pelos principais membros da delegação estadunidense se acha a certa distância do lugar onde ocorreram os trágicos acontecimentos em Bogotá.

ANUNCIA-SE GREVE GERAL NA COLOMBIA

WASHINGTON, 9 (R.) — Foi convocada pelos revolucionários a greve geral em toda a Colômbia — dizem informações recebidas pelo Departamento de Estado.

As mesmas informações dizem que a greve geral imediata será patrocinada pela Confederação Geral do Trabalho. A convocação foi feita pela rede governamental, agora nas mãos dos revolucionários.

ULTIMAS NOTICIAS SOBRE O GOVERNO DE OSPINA PEREZ

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Urgente — A embaixada dos Estados Unidos em Bogotá informa que às 19 horas os dirigentes da oposição, partidários de Gaitan, ainda se achavam em Palacio, pedindo ao presidente Ospina Perez que renunciasse e entregasse o poder aos liberais.

CARACAS, 9 (U. P.) — Urgente — A's 8.40 horas da noite, tempo local, o órgão da emissora "Nova Granada" — Voz de Bogotá — calou-se repentinamente, após ser anunciado que a emissora passara para as mãos do governo. Seguidamente o locutor anunciou que o presidente Ospina Perez havia comunicado que todas as emissoras em Bogotá estavam em poder do governo.

CARACAS, 9 (U. P.) — Urgente — A rádio de Bogotá transmitiu um comunicado do presidente Ospina Perez, declarando hoje aos jornalistas não ter política oficial sobre a revolução, em sua pátria. Irradiações de Bogotá dizem que o sr. Eduardo Santos, que pertence ao Partido Liberal, deverá assumir a presidência tão logo chegue a Bogotá.

Falando aos jornalistas, no entanto, o sr. Santos declarou que estava com seu regresso marcado para o próximo dia 22.

SUSPENSOS OS TRABALHOS DA CONFERENCIA

BOGOTÁ, 9 (De William Hardcastle, correspondente especial da Agência Reuters) — Os delegados de todas as nações participantes da Conferência Inter-Americana que aqui se realizava suspenderam seus trabalhos imediatamente ao ter conhecimento da revolução que derrubou o governo com apoio das forças armadas.

Oito pessoas foram mortas quando as tropas foram obrigadas a abrir fogo contra a população, irritada pelo assassinato do líder esquerdista liberal Jorge Eliezer Gaitan.

O conflito foi encorajado pela emissora governamental, da qual se apoderaram os revoltosos, e cujos locutores incitavam a massa popular a revolta.

Uma pequena bomba explodiu na sede da embaixada dos Estados Unidos e os apóstolos da delegação americana à Conferência, mas apenas as vidraças foram danificadas.

Logo em seguida teve início o saque, com que mais sofreram as firmas que se dedicam ao comércio de bebidas e ao jogo.

Inúmeros veículos de todos os tipos foram virados e incendiados pelo povo. Ondas selvagens, armadas de revólveres e machados depredaram o Capitólio. Ministério das Comunicações e outros edifícios públicos, depois de linchar o suposto assassino do líder Jorge Eliezer Gaitan, diante do palácio presidencial.

Os bondes foram descarrilhados e incendiados, enquanto outros incêndios lavram pela cidade.

O governo perdeu toda a sua autoridade, em favor de uma junta governativa, tendo sido assassinados o líder do Partido Conservador Laureano Gomez e o delegado colombiano à Conferência Pan-Americana.

SAOS E SALVOS

WASHINGTON, 9 (R.) — O embaixador dos Estados Unidos em Bogotá, sr. Willard L. Beaulieu, telegrafou ao Departamento de Estado, comunicando que o general Marshall, chefe da delegação americana de Bogotá, bem como todos os membros da delegação, estão a salvo, nada tendo sofrido com a revolta provocada pelos liberais.

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os últimos informes aqui recebidos dizem que o governo colombiano está reunindo tropas para sufocar o movimento rebelde. De acordo com estas informações, duas das três estações que haviam sido tomadas pelos revolucionários foram reconquistadas.

ORDENADO O REGRESSO DOS DELEGADOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a delegação argentina à Conferência de Bogotá recebeu ordem de regressar imediatamente a Buenos Aires. T're aviões partirão urgentemente a fim de recambiar a delegação argentina para esta capital.

NADA NOUVE COM A DELEGACAO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O secretário Interino de Estado, Lovett, manteve uma palestra telefônica com Marshall, em Bogotá, às 18 horas. Marshall estava em sua habitual residência no subúrbio de Bogotá chamada Chapinero.

Falando a uma roda de jornalistas, convocada rapidamente, Lovett disse que o secretário de Estado lhe havia informado que o pessoal da embaixada e da delegação norte-americana em Bogotá parecia estar bem. Acrescentou que Marshall não lhe fez pedido algum.

A delegação dos Estados Unidos à Conferência de Bogotá é integrada de umas 90 pessoas, figurando entre elas o secretário do Comércio, Averill Harriman e o presidente do Banco de Exportação e Importação, William Marshall. A embaixada norte-americana em Bogotá tem perto de oitenta empregados.

Funcionários do Departamento de Estado disseram que a residência ocupada pelos principais membros da delegação estadunidense se acha a certa distância do lugar onde ocorreram os trágicos acontecimentos em Bogotá.

ANUNCIA-SE GREVE GERAL NA COLOMBIA

WASHINGTON, 9 (R.) — Foi convocada pelos revolucionários a greve geral em toda a Colômbia — dizem informações recebidas pelo Departamento de Estado.

As mesmas informações dizem que a greve geral imediata será patrocinada pela Confederação Geral do Trabalho. A convocação foi feita pela rede governamental, agora nas mãos dos revolucionários.

ULTIMAS NOTICIAS SOBRE O GOVERNO DE OSPINA PEREZ

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Urgente — A embaixada dos Estados Unidos em Bogotá informa que às 19 horas os dirigentes da oposição, partidários de Gaitan, ainda se achavam em Palacio, pedindo ao presidente Ospina Perez que renunciasse e entregasse o poder aos liberais.

CARACAS, 9 (U. P.) — Urgente — A's 8.40 horas da noite, tempo local, o órgão da emissora "Nova Granada" — Voz de Bogotá — calou-se repentinamente, após ser anunciado que a emissora passara para as mãos do governo. Seguidamente o locutor anunciou que o presidente Ospina Perez havia comunicado que todas as emissoras em Bogotá estavam em poder do governo.

CARACAS, 9 (U. P.) — Urgente — A rádio de Bogotá transmitiu um comunicado do presidente Ospina Perez, declarando hoje aos jornalistas não ter política oficial sobre a revolução, em sua pátria. Irradiações de Bogotá dizem que o sr. Eduardo Santos, que pertence ao Partido Liberal, deverá assumir a presidência tão logo chegue a Bogotá.

Falando aos jornalistas, no entanto, o sr. Santos declarou que estava com seu regresso marcado para o próximo dia 22.

SUSPENSOS OS TRABALHOS DA CONFERENCIA

BOGOTÁ, 9 (De William Hardcastle, correspondente especial da Agência Reuters) — Os delegados de todas as nações participantes da Conferência Inter-Americana que aqui se realizava suspenderam seus trabalhos imediatamente ao ter conhecimento da revolução que derrubou o governo com apoio das forças armadas.

Oito pessoas foram mortas quando as tropas foram obrigadas a abrir fogo contra a população, irritada pelo assassinato do líder esquerdista liberal Jorge Eliezer Gaitan.

O conflito foi encorajado pela emissora governamental, da qual se apoderaram os revoltosos, e cujos locutores incitavam a massa popular a revolta.

Uma pequena bomba explodiu na sede da embaixada dos Estados Unidos e os apóstolos da delegação americana à Conferência, mas apenas as vidraças foram danificadas.

Logo em seguida teve início o saque, com que mais sofreram as firmas que se dedicam ao comércio de bebidas e ao jogo.

Inúmeros veículos de todos os tipos foram virados e incendiados pelo povo. Ondas selvagens, armadas de revólveres e machados depredaram o Capitólio. Ministério das Comunicações e outros edifícios públicos, depois de linchar o suposto assassino do líder Jorge Eliezer Gaitan, diante do palácio presidencial.

Os bondes foram descarrilhados e incendiados, enquanto outros incêndios lavram pela cidade.

O governo perdeu toda a sua autoridade, em favor de uma junta governativa, tendo sido assassinados o líder do Partido Conservador Laureano Gomez e o delegado colombiano à Conferência Pan-Americana.

SAOS E SALVOS

WASHINGTON, 9 (R.) — O embaixador dos Estados Unidos em Bogotá, sr. Willard L. Beaulieu, telegrafou ao Departamento de Estado, comunicando que o general Marshall, chefe da delegação americana de Bogotá, bem como todos os membros da delegação, estão a salvo, nada tendo sofrido com a revolta provocada pelos liberais.

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os últimos informes aqui recebidos dizem que o governo colombiano está reunindo tropas para sufocar o movimento rebelde. De acordo com estas informações, duas das três estações que haviam sido tomadas pelos revolucionários foram reconquistadas.

ORDENADO O REGRESSO DOS DELEGADOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a delegação argentina à Conferência de Bogotá recebeu ordem de regressar imediatamente a Buenos Aires. T're aviões partirão urgentemente a fim de recambiar a delegação argentina para esta capital.

NADA NOUVE COM A DELEGACAO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O secretário Interino de Estado, Lovett, manteve uma palestra telefônica com Marshall, em Bogotá, às 18 horas. Marshall estava em sua habitual residência no subúrbio de Bogotá chamada Chapinero.

Falando a uma roda de jornalistas, convocada rapidamente, Lovett disse que o secretário de Estado lhe havia informado que o pessoal da embaixada e da delegação norte-americana em Bogotá parecia estar bem. Acrescentou que Marshall não lhe fez pedido algum.

A delegação dos Estados Unidos à Conferência de Bogotá é integrada de umas 90 pessoas, figurando entre elas o secretário do Comércio, Averill Harriman e o presidente do Banco de Exportação e Importação, William Marshall. A embaixada norte-americana em Bogotá tem perto de oitenta empregados.

Funcionários do Departamento de Estado disseram que a residência ocupada pelos principais membros da delegação estadunidense se acha a certa distância do lugar onde ocorreram os trágicos acontecimentos em Bogotá.

ANUNCIA-SE GREVE GERAL NA COLOMBIA

WASHINGTON, 9 (R.) — Foi convocada pelos revolucionários a greve geral em toda a Colômbia — dizem informações recebidas pelo Departamento de Estado.

As mesmas informações dizem que a greve geral imediata será patrocinada pela Confederação Geral do Trabalho. A convocação foi feita pela rede governamental, agora nas mãos dos revolucionários.

ULTIMAS NOTICIAS SOBRE O GOVERNO DE OSPINA PEREZ

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Urgente — A embaixada dos Estados Unidos em Bogotá informa que às 19 horas os dirigentes da oposição, partidários de Gaitan, ainda se achavam em Palacio, pedindo ao presidente Ospina Perez que renunciasse e entregasse o poder aos liberais.

CARACAS, 9 (U. P.) — Urgente — A's 8.40 horas da noite, tempo local, o órgão da emissora "Nova Granada" — Voz de Bogotá — calou-se repentinamente, após ser anunciado que a emissora passara para as mãos do governo. Seguidamente o locutor anunciou que o presidente Ospina Perez havia comunicado que todas as emissoras em Bogotá estavam em poder do governo.

CARACAS, 9 (U. P.) — Urgente — A rádio de Bogotá transmitiu um comunicado do presidente Ospina Perez, declarando hoje aos jornalistas não ter política oficial sobre a revolução, em sua pátria. Irradiações de Bogotá dizem que o sr. Eduardo Santos, que pertence ao Partido Liberal, deverá assumir a presidência tão logo chegue a Bogotá.

Falando aos jornalistas, no entanto, o sr. Santos declarou que estava com seu regresso marcado para o próximo dia 22.

SUSPENSOS OS TRABALHOS DA CONFERENCIA

BOGOTÁ, 9 (De William Hardcastle, correspondente especial da Agência Reuters) — Os delegados de todas as nações participantes da Conferência Inter-Americana que aqui se realizava suspenderam seus trabalhos imediatamente ao ter conhecimento da revolução que derrubou o governo com apoio das forças armadas.

Oito pessoas foram mortas quando as tropas foram obrigadas a abrir fogo contra a população, irritada pelo assassinato do líder esquerdista liberal Jorge Eliezer Gaitan.

O conflito foi encorajado pela emissora governamental, da qual se apoderaram os revoltosos, e cujos locutores incitavam a massa popular a revolta.

Uma pequena bomba explodiu na sede da embaixada dos Estados Unidos e os apóstolos da delegação americana à Conferência, mas apenas as vidraças foram danificadas.

Logo em seguida teve início o saque, com que mais sofreram as firmas que se dedicam ao comércio de bebidas e ao jogo.

Inúmeros veículos de todos os tipos foram virados e incendiados pelo povo. Ondas selvagens, armadas de revólveres e machados depredaram o Capitólio. Ministério das Comunicações e outros edifícios públicos, depois de linchar o suposto assassino do líder Jorge Eliezer Gaitan, diante do palácio presidencial.

Os bondes foram descarrilhados e incendiados, enquanto outros incêndios lavram pela cidade.

O governo perdeu toda a sua autoridade, em favor de uma junta governativa, tendo sido assassinados o líder do Partido Conservador Laureano Gomez e o delegado colombiano à Conferência Pan-Americana.

SAOS E SALVOS

WASHINGTON, 9 (R.) — O embaixador dos Estados Unidos em Bogotá, sr. Willard L. Beaulieu, telegrafou ao Departamento de Estado, comunicando que o general Marshall, chefe da delegação americana de Bogotá, bem como todos os membros da delegação, estão a salvo, nada tendo sofrido com a revolta provocada pelos liberais.

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os últimos informes aqui recebidos dizem que o governo colombiano está reunindo tropas para sufocar o movimento rebelde. De acordo com estas informações, duas das três estações que haviam sido tomadas pelos revolucionários foram reconquistadas.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO NO SENADO FEDERAL

Mensagem da Liga Eleitoral Ferroviária do Brasil

RIO, 9 (ASAPRESS) — Sob a presidência do sr. Melo Viana reuniu-se o Senado. A 11ª da sessão anterior foi aprovada.

No expediente foi lida mensagem da Liga Eleitoral Ferroviária do Brasil, comunicando o propósito de organizar-se em força política realmente constitutiva, uma vez que já conta em seus quadros com elementos representativos. Exposição do sr. Castello Miranda e outros biólogos do Q. P. do Instituto Oswaldo Cruz, dando conhecimento ao Senado da situação em que se encontram em face de alguns dispositivos do projeto 153 da Câmara Federal e o ofício do ministro da Fazenda, comunicando haver designado o auxiliar técnico de seu gabinete, José Vale para acompanhar, no Senado, os trabalhos legislativos do interesse daquela Ministério e do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, agradecendo as referências feitas pelo Senado a entidade, que congrega os homens da imprensa do país. Da ordem do dia constava apenas trabalho das comissões.

MANOBRAS POLÍTICAS O MOVIMENTO SEPARATISTA NO TRIÂNGULO MINEIRO

RIO, 9 ("Correio") — Nossa reportagem credenciada no Senado acaba de tomar conhecimento de que no Triângulo Mineiro se processa um tenaz plano subversivo, com o intuito de provocar a intervenção federal nas Alterosas, para afastar do governo o sr. Milton Campos. E o mais grave no caso em apreço, é que quem está capitaneando o movimento, segundo apuramos em fonte digna de crédito, é o próprio prefeito de Uberaba, transformando-o num episódio geográfico, isto é, separar todo o triângulo da jurisdição do Estado mineiro, para constituir um estado independente, com governo próprio e câmaras também. Contra tal atentado, ainda nos informamos, já se levantaram o sr. Melo Viana, com todos os seus companheiros políticos, mas o que se afirma é que o fato está impressionando o povo daquela vasta e opulenta região, por que o inspirador do movimento tirará-lhe o caráter político, dando-lhe o aspecto de uma causa regional. Os políticos, porém, estão tomando o aludido caso pelo lado de uma manobra partidária, no intuito de forçar a intervenção federal, uma vez que o prefeito constitucional é chamado a fazer-se valer, se tal movimento tomar o vulto que já lhe emprestamos o que está de acordo com os intuitos do prefeito dessa importante cidade mineira.

Debatido o caso da reversão dos atingidos pelo artigo 177

NA SESSÃO DA CÂMARA FEDERAL — INSERÇÃO NOS ANAIS, DA CONFERÊNCIA DO SR. ARTUR BERNARDES SOBRE O PETRÓLEO — EXAME DA SITUAÇÃO ECONÔMICA DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

RIO, 9 (ASAPRESS) — Sob a presidência do sr. José Augusto reuniu-se a Câmara Federal.

O sr. Jurandir Pires iniciou a sessão de oradores da tarde prossequindo seu discurso em defesa da administração da Central do Brasil dos ataques feitos pelo deputado Benjamin Pará.

O sr. Jonas Correia declarou que acabara de assistir a assinatura do contrato entre o Banco do Brasil e a Prefeitura para financiamento do plano de urbanização da capital da República, fato pelo qual congratulou-se.

Aprovado o requerimento do sr. Amândio Fontes de inserção nos anais da conferência pronunciada pelo sr. Artur Bernardes, no clube militar, sobre o problema do petróleo. Aprovado requerimento de congratulações pela passagem do 70º aniversário da Campanha Siderúrgica Nacional.

O sr. Osório Tuluti criticou severamente o ministro da Justiça pelo fato de não ter dado cumprimento a lei votada pelo Congresso mandando reverter ao serviço ativo os aposentados e reformados pelo art. 177 e nem ao menos haver respondido ao requerimento de informações que formulou a respeito do fato.

O sr. Barreto Pinto reclamou a inclusão na ordem do dia do projeto reestabelecendo a licença prêmio aos funcionários civis e militares e que está há muito tempo dormindo nas comissões.

O sr. Pedro Pomar protestou contra a prisão de ex-deputados e ex-vereadores comunistas, especialmente o sr. Maurício Grabois que foi levado doente para a prisão.

A ordem do dia, presentes 208 deputados, o sr. José Esteves requereu inserção nos anais do manifesto dos jornalistas sobre o petróleo. Aprovada a inclusão dos líderes Acúrcio Torres, Prádo Kelly e Amândio Fontes, de designação de três deputados que, juntamente com três senadores, integram a Comissão incumbida de examinar a situação econômica da Companhia do Vale do Rio Doce. O restante da sessão foi tomado com a continuação da discussão do projeto 35, dispondo sobre a organização dos partidos políticos, falando longamente o sr. Eduardo Duvivier.

O JOGO DO BICO NO RIO

RIO, 9 (ASAPRESS) — Um investigador apresentou denúncia contra o detetive do 15.º Distrito oficial, que recebia mensalmente determinada importância de certo contraventor do jogo do bicho da praça da Bandeira.

O chefe de polícia mandou que um oficial de seu gabinete apurasse a denúncia, tendo sido constatada a procedência da mesma, com a apreensão de uma lista contendo os nomes dos funcionários do 15.º distrito que eram contemplados pelos contraventores do jogo do bicho. O general Lima Câmara designou o chefe do segundo setor de fiscalização para proceder as sindicâncias indispensáveis ao inquérito administrativo que deverá ser aberto a respeito.

Investigação de acidentes aéreos

RIO, 9 (ASAPRESS) — Acaba de ser aprovado pelo presidente Dutra o regulamento para o serviço de investigação de acidentes da aeronáutica. O Serviço procurará estabelecer as causas e consequências dos acidentes, aconselhando medidas necessárias à sua prevenção. Quando houver indício de crime será instaurado inquérito policial-militar, paralela ou posteriormente às investigações. Tais medidas aplicam-se também às aeronaves estrangeiras quando acidentadas em território nacional. Qualquer servidor civil ou militar do Ministério poderá assumir o comando no ar, quando verificadas as condições dos elementos capacitados de sua tripulação.

Projeto de lei sobre eleições sindicais

RIO, 9 (ASAPRESS) — O deputado João Mangabeira apresentou à Câmara um projeto de lei para a realização, no mais breve prazo possível, as eleições sindicais. O projeto tem caráter de emergência e visa resolver o impasse criado pela demora na elaboração da lei sindical em curso no Congresso. O projeto estabelece que as eleições sindicais se realizem um mês após a publicação da lei.

O TSE expedirá instruções para a realização em todo o Brasil das eleições.

A fiscalização nas farmácias

RIO, 9 (ASAPRESS) — Os proprietários de farmácias desta capital reuniram-se em seu sindicato, a fim de protestar contra as violências que estariam sendo cometidas contra eles, por agentes da Delegacia de Economia Popular. Uma comissão especial de farmacêuticos entendeu-se com o chefe daquela Delegacia, que prometeu tomar providências, a fim de evitar humilhações aos farmacêuticos, tendo estes declarado que não se negam a ser fiscalizados, mas com o devido respeito, devido à sua condição de comerciantes.

O projeto de aumento dos vencimentos do funcionalismo federal

RIO, 9 (ASAPRESS) — Afirma-se que o Dasp entregará amanhã ao chefe do governo um projeto aumentando os vencimentos do funcionalismo federal. Caso não se dê amanhã, a entrega será feita, o mais tardar, segunda-feira. Como se sabe a discussão da matéria pelo Congresso, gozará de preferência sobre todas as outras, tendo os líderes se comprometido a executar as determinações do próprio presidente Dutra.

Legal o preenchimento das vagas da Comissão Diretora do Partido Republicano

O Tribunal Regional Eleitoral não tomou conhecimento da reclamação oferecida contra o registro do novo Diretorio

Conforme noticiamos, o Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, sob a presidência do desembargador Mario Guimarães, em sessão extraordinária antontem realizada, julgou o recurso interposto contra a eleição, pela Comissão Diretora do Partido Republicano, dos senhores Otacilio Nogueira, Calo Luís Pereira de Sousa e Roberto dos Santos Moreira, para as vagas decorrentes das renúncias dos srs. João Sampaio, Rafael Luís Pereira de Sousa e Antônio Augusto Monteiro de Barros Neto. Por maioria de votos, foi adotado o ponto de vista do relator do feito, sr. dr. Washington de Barros Monteiro, para não se conhecer do recurso, acolhendo, assim, a preliminar arguida pela Comissão Diretora do Partido Republicano. Nesse mesmo sentido, opinou o dr. Francisco Eugênio do Amaral, 2.º substituto do Procurador Regional.

A seguir damos, na íntegra, o texto do acórdão proferido no feito pelo Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, como também o parecer exarado sobre o assunto:

O ACORDÃO

“E o seguinte o acórdão que aprou o recurso interposto:

“Processo n. 1 — Classe Sétima. Registro de Diretorio Estadual do PARTIDO REPUBLICANO. Relator: Dr. Washington de Barros Monteiro.

“Vistos, relatados e discutidos estes autos sob n. 1, da Classe Sétima, em

que é interessado o “Partido Republicano”.

Acordão os juizes do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, por maioria de votos, depois de ouvido o dr. Procurador Regional, em não tomar conhecimento da reclamação apresentada pelo dr. João Bravo Caldeira, quanto ao registro do novo diretorio estadual do “Partido Republicano”.

Pede o reclamante que se declare a ilegitimidade do preenchimento das vagas existentes no referido diretorio, alegando que as mesmas foram preenchidas mediante escolha dos membros remanescentes do Diretorio, quando, pelos Estatutos, somente poderiam ser preenchidas por meio de convenção regular dos diretorios municipais.

Entre as atribuições da Justiça Eleitoral não se inclui, entretanto, de jure constituto, a solução de dissensões internas dos partidos políticos. Em matéria de registro de diretorio estadual, compete-lhe, tão somente, averiguar se, do ponto estritamente formal, reveste-se o pedido de registro das condições prescritas em lei.

Monumento a Catulo da Paixão Cearense

S. LUIZ, 9 (ASAPRESS) — Uma grande campanha está sendo realizada nessa capital, para a criação de um monumento a Catulo da Paixão Cearense. Essa campanha é de iniciativa do jornalista Guimarães Martins e tem o patrocínio da Academia Maranhense de Letras.

Para a ereção desse monumento consta que o governo do Estado já contribuiu com a importância de 20.000 cruzeiros, estando os comerciantes e industriais também dando as suas contribuições para que no mais curto prazo possa se tornar realidade essa iniciativa.

ESCOLA DE AERONAUTICA

RIO, 9 (ASAPRESS) — Segundo notificação enviada às Unidades da FAB pelo major aviador Antônio Cavalcanti de Albuquerque, a prova escrita de seleção dos primeiros sargentos para promoção a sub-oficiais, relativa à segunda chamada, será realizada no dia 20, às 9 horas, na Escola de Aeronáutica.

Reunião de líderes sindicais

RIO, 9 (ASAPRESS) — Vários líderes sindicais reuniram-se em caráter permanente desde ontem. O conclave foi para tratar do projeto do sr. João Mangabeira. Resolveram combater esse trabalho, estão terminando uma resposta para encaminharem ao Legislativo, ao presidente da República e demais autoridades com o ponto de vista oficial. O presidente da Federação, sr. Marinho, afirmou que o mesmo projeto não poderia ser executado por faltar os princípios tradicionais do movimento associativo dos trabalhadores, subordinando-o à orientação política.

Visita do general Dutra ao Estado de Goiás

RIO, 9 (A. N.) — Despacho procedente de Goiânia informa que o presidente da República visitará o Estado de Goiás ainda na primeira quinzena de abril, devendo excursionar até Aracá, visitando ali as instalações da Fundação Brasil Central, sobrevoando em seguida a região do Planalto Central. O presidente da República deverá demorar-se naquele Estado quatro dias aproximadamente. Deverá fazer parte da comitiva do chefe do governo alem de vários parlamentares goianos os ministros da Agricultura e Viação, respectivamente, srs. Daniel de Carvalho e Clóvis Pestana.

Delegação do Brasil à Assembleia da O.N.U.

RIO, 9 (A. N.) — O presidente da República designou os delegados do Brasil para assistirem à Assembleia das Nações Unidas, que se inaugurará dia 18 do corrente em Nova York, a fim de tratar do problema da Palestina. A ordem do dia previu a designação de uma delegação de dez membros, a seguinte: Abertura pelo embaixador João Carlos Muniz, chefe da delegação do Brasil; eleição e relatório da comissão de credenciais; eleição do presidente da sessão e organização da mesma; adoção, agenda e exame do problema do futuro governo da Palestina. A delegação brasileira compõe-se, além de seu chefe embaixador João Carlos Muniz, dos ministros Gilberto Amado e Henrique de Sousa Gomes.

Restauração dos territórios de Ponta Porã e Iguaçu

RIO, 9 (ASAPRESS) — O Conselho de Segurança Nacional deu parecer favorável ao projeto que trata da restauração dos Territórios Federais de Ponta Porã e Iguaçu.

Essa informação nos foi prestada pelo sr. Wilson Dias de Pinhal, suplente do P.S.D. por Mato Grosso.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DOS MARUJOS BRASILEIROS TOMBADOS EM DAKAR

PRESTADA PELA GUARNIÇÃO DO CRUZADOR-ESCOLA “JEANNE D'ARC”

RIO, 9 (A. N.) — A guarnição do cruzador escola “Jeanne D'Arc” em retribuição à homenagem que em recebendo por parte dos nossos Marinheiros de Guerra, realizou na manhã de ontem, no Cemitério São João Batista, comvente homenagem aos nossos marinheiros que tombaram em operações de guerra naval em Dakar, colocando uma palma de flores no mausoléu daqueles heróis. Durante a cerimônia usou da palavra o capitão de mar e guerra Carneiro da Rocha, que em nome da Armada Brasileira agradeceu a significativa lembrança dos membros da guarnição do cruzador francês. Ao alto compareceram uma comissão de oficiais da nossa Marinha, uma representação dos veteranos da última guerra que empunharam sua fúlgida, tendo o cel. Buchalet, adido militar da embaixada da França usado da palavra enaltecedor aquele acontecimento. Teve lugar também na praia do Botafogo ídica homenagem da guarnição do “Jeanne D'Arc” ao patrono da nossa Marinha, a qual compareceu um contingente do Corpo de Fuzileiros Navais e outro de marinheiros daquele vaso de guerra.

Recebidos os oficiais e comandante do navio francês pelo almirante Pedro Rodrigues da Silva, teve início a solenidade com a presença do sr. Francisco Brera, encarregado dos negócios da França, sendo da mesma forma depositada uma coroa de flores junto ao pedestal da estatua daquele bravo marinheiro. Após a cerimônia o almirante Francisco Pedro Rodrigues da Silva teve ensejo de agradecer em nome da Marinha Brasileira o gesto altamente dignificante dos tripulantes do “Jeanne D'Arc”, proferindo brilhante discurso em francês. Esteve presente à cerimônia o almirante Silveio de Camargo comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, além de uma comissão de oficiais da nossa Força Armada. Finalizando a solenidade realizou-se um imponente desfile de tropas em continência as autoridades presentes, sendo nessa ocasião executados os hinos nacionais brasileiro e francês.

Telegrama do ministro da Guerra ao titular da Aeronautica

RIO, 9 (ASAPRESS) — Agradecendo a cooperação da Força Aérea Brasileira nos últimos exercícios de guerra química realizados, o ministro da Guerra enviou no seu colega da pasta da Aeronautica o seguinte telegrama:

“Tenho a honra de agradecer a v. exc. a eficaz colaboração dada por esse ministério na preparação e execução dos exercícios sobre a guerra química ultimamente realizados pela Escola de Instrução Especializada.

Gracias à elevada compreensão dos elementos destacados pelo Ministério da Aeronautica poderei referida Escola obter os magníficos resultados verificando no decorrer das diversas fases dos trabalhos de conjunto, em que ficou demonstrada sobejamente o elevado espírito de solidariedade existente entre os diversos ramos das Forças Armadas do Brasil”.

Comissão Central de Preços

RIO, 9 (ASAPRESS) — A CCP fixou em 10 a 20% as margens de lucro para o importador e para o varejista respectivamente dos artigos de Natal. Não compareceu à reunião o relator do processo de congelamento dos preços dos transportes urbanos e nada foi decidido sobre o tabelamento do azeite e da juta.

DECRETOS ASSINADOS PELO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 9 (ASAPRESS) — O presidente da República baixou decreto autorizando a Companhia Sanjoanense de Eletricidade a estabelecer uma linha de transmissão entre a Usina São José e a cidade de São João da Boa Vista, no Estado de São Paulo.

RIO, 9 (ASAPRESS) — O presidente da República baixou decreto autorizando a Companhia Paulista de Mineração a pesquisar argila e associados no município da capital, no Estado de São Paulo.

O AUMENTO DE SALÁRIOS DOS COMERCIÁRIOS

RIO, 9 (ASAPRESS) — Não tem fundamento a notícia de que os patrões pronunciaram-se a respeito do pedido de aumento dos salários dos comerciantes, sendo esta informação obtida na Federação do Comércio. Nenhuma proposta fora apresentada até o momento.

TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 9 (ASAPRESS) — O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito de 2.500.000 cruzeiros, para pagamento de despesas de medidas profiláticas e de emergência do Departamento Nacional de Saúde Pública, para preservar o território nacional do contágio da colera.

Esclarecimentos sobre a remessa de arroz para a Maláia

RIO, 9 (ASAPRESS) — O presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior, ouvido a respeito da declaração do delegado da Maláia à Conferência dos países do sudeste da Ásia, segundo a qual o Brasil estaria em grande falta com seu país, criando dificuldades à população, pois fornecera apenas 10.000 das 60.000 toneladas de arroz prometidas, disse o seguinte:

“Não tem a menor procedência tal alegação. A quantidade fixada para maio foi de 19.500 toneladas, já embarcada, aliás, há dois meses.

AGRACIADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

RIO, 9 (ASAPRESS) — O presidente da República, agraciou com a Ordem do Cruzeiro do Sul, na grau de oficial, pelos serviços prestados ao Brasil, o sr. Robert Webb Cox-III, diretor da Companhia Brasil Petróleo Góulf.

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitaria

DISTRITOS	VENCIMENTOS	
	1.ª prestação	2.ª prestação
1.º SE	29-4-48	28-7-48
8.º CONSOLAÇÃO	5-5-48	3-8-48
SANTA IFIGENIA	8-5-48	6-8-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercício e referentes aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no “SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS”, à rua São Bento n.º 365 (sub-sólo), pessoalmente ou pelo telefone n.º 3-5431.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horário: nos dias úteis, das 8h,30 às 17 horas e nos sábados, das 8h,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horário observado pelos Bancos:

- 1 — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1583 (Agência do Banco do Estado de S. Paulo).
- 2 — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 3 — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 4 — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n.º 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).



HOMENAGEM AO DR. BRÁSILIO MACHADO NETO — Realizou-se, ontem, às 20 horas, no Automóvel Club, a homenagem que as classes produtoras paulistas resolveram prestar ao dr. Brasília Machado Neto, pela sua brilhante atuação na presidência da Associação Comercial de São Paulo.

Participaram dessa grande homenagem 650 pessoas e entidades representativas das classes produtoras e das classes trabalhadoras desta capital e do interior do Estado, do Rio de Janeiro e vários Estados, bem como elementos de destaque nos meios liberais, culturais e sociais de São Paulo, e representantes das diversas correntes paulistas.

A comissão organizadora dessa homenagem era constituída pelos srs. Calo Luís Pereira de Sousa, Fernando E. Lee, Humberto Reis Costa, João Alfredo de Sousa Ramos, João Batista Monteiro, João Di Pinho, Joaquim de Campos Salles, Paulo Pinho da Silva Prado e Theodoro Quartim Barboza. Fato o oferecimento de jantar em nome das classes produtoras nacionais falou o sr. Calo Luís Pereira de Sousa, ex-vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo e membro da comissão diretora do Partido Republicano.

Falou, em seguida, o sr. Angelo Farmigiani, presidente da Federação dos Empregados do Comércio do Estado de São Paulo e que trouxe a solidariedade de todos os comerciantes do Estado de São Paulo à homenagem ao sr. Brasília Machado Neto.

Em seguida, o sr. João Alfredo de Sousa Ramos, em nome da comissão organizadora, entregou ao sr. Brasília Machado Neto uma medalha de ouro e uma mensagem em pergaminho, nas quais é consignado o reconhecimento das classes produtoras ao ilustre líder, pelos serviços prestados na presidência da Associação Comercial de São Paulo, entregando-lhe ainda um exemplar do livro “EM DEFESA DAS CLASSES PRODUTORAS”, no qual foram enfocados os discursos e entrevistas daquele ilustre líder durante o período em que exerceu a presidência daquela entidade.

Encerrando a cerimônia o sr. Brasília Machado Neto, finalmente proferiu o seu discurso.

Os clichês apresentam flagrante dos presentes e dos srs. Calo Luís Pereira de Sousa e Brasília Machado Neto, quando falavam.

A margem de um donativo EXPECTATIVA

FRANCISCO PATI

O sr. Henrik Mannerfrid, corretor de importações e exportações, fez um donativo de 10.000 dólares à Universidade de Princeton, nos Estados Unidos, para reatamento de seu programa latino-americano.

Ele si um programa digno de amparo e estímulo.

Vivo a dizer, nestas colunas, que urge estreitar cada vez mais as relações pan-americanas. Digo estreitar porque não me interessa, no momento, causas decepção nos que acreditam na realidade do intercâmbio intelectual na América; a verdade, todavia, é que continuamos ignorados. Ninguém nos conhece. Consulto-se qualquer fascículo das "Seleções do Reader's Digest": — já aparecem, porventura, nas suas páginas, a condensação de artigos de autores brasileiros? Uma ou outra vez encontramos referências a Machado de Assis e Afrânio Peixoto. Mais nada.

Um dos maiores obstáculos, na Europa, à política de aproximação entre os povos, é a diversidade de línguas. Topamos a cada passo, no Velho Mundo, com uma língua, e esta, fragmentada em dialetos. O sonho do dr. Zamenhoff continua sonho. Não tem realizado grandes progressos a língua única. A causa é provavelmente o clima nacional. Corresponde um clima a cada língua. Existe, por outro lado, naquele continente, um excesso de tradição e de história. Ninguém pode ao palmo ao vizinho, nem no tempo nem no espaço. Vivendo embora parede e meia, os povos europeus desentendem-se às mil maravilhas. Dai o ambiente de intranquilidade sob o qual se desenvolve a política universal, com ameaças perenes de guerras e mais guerras.

Na América o problema das línguas é muito mais simples. Temos três grandes idiomas nacionais: — o português, o espanhol e o norte-americano. Não existem dialetos. Temos, quando muito, aqui e ali, o que se chama gíria, principalmente no Brasil. A gíria, todavia, não compromete nem a unidade nem o conhecimento das línguas. É fenômeno de parte.

Pequeno, quase ridículo, é, sem dúvida, o donativo em dinheiro, feito à Universidade de Princeton, pelo corretor sueco sr. Henrik Mannerfrid. Gostaria, não obstante, servisse ele de estímulo aos argentinos americanos,

para intensificação de programas latino-americanos, em todo o continente de Vespúcio. Já estou cansado de observar que as relações intelectuais pan-americanas adiantam muito pouco, ou quase nada, e convite a escritores e músicos, para temperadas de estudos na América do Norte. Escritores e músicos aceitam e convite, desmembram em Miami, percorrem os Estados Unidos de alto a baixo e de regresso à pátria fazem, quando muito, uma conferência sobre coisas americanas na União Cultural, na Casa Franklin Roosevelt.

Entre nós, em geral, quando se fala em intercâmbio cultural pan-americano, não se pensamos nos Estados Unidos. É um erro. Somos tão desconhecidos em Nova York e Washington como em Buenos Aires, Santiago do Chile, Bogotá e Quito. Vai-se hoje à América espanhola, às costas do Pacífico, em poucas horas, viajando de velôvo. A distância geográfica achava-se inutilmente superada; a sentimental, não. Continuamos separados. Buenos Aires ignora-nos. Um brasileiro não se perde na Argentina, nem no Chile, nem no Uruguai, nem na Bolívia: — bem ou mal, acaba falando castelhano. Um ibero-americano sente-se isolado entre brasileiros como entre saxões, porque não consegue entender a nossa língua.

Fundamos por toda a parte cursos e mais cursos de línguas americanas. Três línguas não são obstáculos à cordialidade continental. Qualquer um de nós é capaz de aprender a exprimir-se discretamente em inglês e castelhano. É questão de oportunidade, provocação, estímulo.

Sou, por isso, a favor da instituição de prêmios para línguas. Sob o patrocínio de instituições culturais nacionais e estrangeiras deveriam realizar-se de seis em seis meses, no Brasil, na Argentina, no Chile, no Uruguai, no México, em Washington, concursos entre estudantes de línguas americanas, com galardões em dinheiro e prêmios de viagem. Nada de convites a figuras consagradas em regra pela nossa crítica de campanha! As relações de amizade entre os povos da América não é o grande nome que interessa, mas a grande compreensão, a grande curiosidade, a grande simpatia!

O sr. Henrik Mannerfrid dá-nos um belo exemplo, apesar de europeu.

NOTAS & COMENTÁRIOS

A EXPERIENCIA SEM FIM

Andam os motoristas, de praça e particulares, atarantados mais uma vez com a nova mudança de "mão" nas ruas que dão acesso ao centro e com as alterações feitas nos pontos de estacionamento, ou melhor, de parada, sob a tortura das observações dos guardas e o descontentamento dos passageiros.

O problema do congestionamento do centro da cidade continua assim no tatar, sem solução até agora, apesar das mil e uma experiências feitas pelos diretores do Departamento do Serviço de Tráfego, que se sucedem numa rapidez de caleidoscópio por motivo também de repetidas experiências das autoridades.

Aumenta, dia a dia, o número de veículos em circulação e diminuem, em igual proporção, as áreas de estacionamento e o espaço das ruas. Quando se consegue aliviar o tráfego numa determinada zona, agrava-se o desequilíbrio em outra. Não adiantam nada a retirada dos pontos de retorno dos bondes e ônibus para pontos mais afastados, pois a circulação de pedestres acarreta embaraços ao movimento dos automóveis, tornando difícil qualquer manobra rápida.

Parece, entretanto, que está havendo excessivo rigor em alguns casos de proibição de passagem, como, por exemplo, no trecho final da rua Alvares Penteado, depois da esquina da rua da Quitanda, por onde não mais é possível passar de automóvel, ninguém sabe por que. As consequências para o público têm sido pouco satisfatórias, tanto mais que ali está situada uma agência de importante companhia de aviação, comercial, na qual se adquirem passagens e se despacham encomendas e bagagem. Se um cidadão vido de automóvel conduzindo objetos ou malas para enviar através da referida empresa, terá de desembarcar a cem metros de distância e carregar tudo nas costas porque os guardas são inflexíveis e "ordens são ordens"...

Quem vem da Consolação para os lados da praça da Sé, igualmente, vê sua passagem cortada na ladreira Qui-

rino de Andrade, hoje posta em regime de "contra-mão".

A mesma coisa acontece para quem da avenida São João deseja vir ao Municipal pela Rua Conselheiro Crispiniano.

Ora, parece que se poderia tentar mais uma experiência e essa seria a do restabelecimento do trânsito de automóveis pela rua Direita, invertendo-se a mão de novo na rua Quinze de Novembro e abrindo-se toda a rua Alvares Penteado outra vez. Se o regime é de experiência, nada custa experimentar...

Realizou-se ontem, às 15 horas, no Quartel General da 4.ª Zona Aérea, a posse de seu novo comandante, brigadeiro Samuel Gomes Pereira, recentemente nomeado pelo presidente da República em substituição ao brigadeiro Armando Arraújo, que por vários anos chefiou a força aérea em nosso Estado.

A PENA DE MORTE

De vez em quando, talvez à falta de melhor assunto, vem à baila o caso do estabelecimento da pena de morte em nosso país e os reportes aem por aí em busca de entrevistas com magistrados, legisladores e juristas, dos quais pedem a respeitável opinião sobre a matéria. A opinião mais recente registrada pelos jornais é a do deputado Regis Pacheco, que se manifestou contrário à instituição da pena capital no Brasil, achando "que não estamos ainda em condições de ter essa penalidade extrema, aquela em que cada delinquente pague com a vida o crime que cometeu".

Afinal, não se trata propriamente de criar e não restabelecer a pena de morte, a qual já existiu em nossa terra no tempo da monarquia, tendo sido abolida alguns anos antes do advento da República. E esse ponto de vista do aludido deputado, sobre as nossas condições em relação à mesma, parece esconder a verdadeira justificativa do seu pensamento, que é, por certo, o profundo sentimentalismo do brasileiro. A menos que se deseje pôr em dúvida a competência e o critério dos nossos juizes, o que seria clamoroso e injusto.

foram suficientemente divulgados, podem, entretanto, ser resumidos nestes cinco itens: 1.º) — Reorganização, consolidação e fortalecimento do sistema inter-americano; 2.º) — Regulação e interpretação dos órgãos dependentes e organismos especializados do inter-americano; 3.º) — Cooperação econômica inter-americana; 4.º) — assuntos jurídicos, tais como o reconhecimento dos governos de fato, defesa e preservação da democracia na América e as colônias no hemisfério ocidental; 5.º) — assuntos sociais, como o desenvolvimento e melhoria dos serviços sociais na América. Indistintamente, uma agenda extensa na complexa que poderá alongar os trabalhos por mais de um mês.

A ninguém, porém, escapa o predomínio que das grandes problemas terão no transcurso da Conferência — o das colônias e o do comunismo. Já na primeira sessão plenária o delegado chileno, sr. Juvénal Hernández, ventilou-as, definindo a posição de seu país na luta entre o totalitarismo e as democracias ocidentais e encarecendo a necessidade de fortalecimento das relações entre os Estados Unidos em caso de "guerra cruenta". Aíla, o delegado chileno pôs positivo: pediu aos países americanos que renuncem à neutralidade, na hipótese referida, e se ponham ao lado dos Estados Unidos, para defender a democracia e a paz. Pode-se, também, interpretar o apelo como simples manobra a fim de captar a simpatia norte-americana para a luta contra o colonialismo europeu na América. Os russos, como sempre, acusam os Estados Unidos de se utilizarem da Conferência para dela fa-

Percorra-se, em São Paulo, a zona bancária e comercial onde se realizam as grandes transações, isto é, o trecho tumultuoso tradicionalmente conhecido pela designação geométrica de Triângulo. O ambiente é de expectativa. Com a sensibilidade agudíssima que sempre caracterizou o mundo dos negócios, cada empresa, cada banco, firma de arrojadados empreendimentos ou simples escritório, todos vivem o seu momento angustioso, à espera de um acontecimento qualquer que defina a situação.

Estamos num ambiente de apreensões e incertezas. Ninguém sabe o dia de amanhã. Que novas surpresas nos reserva o futuro? Que espantosos eventos estão sendo elaborados nos intermúndios do desconhecido?

Em todos os tempos, os homens de negócios necessitaram de uma atmosfera desanuviada para fabricar tranquilamente a prosperidade de uma nação. E o que aí está é a confusão, é a ansiedade, é a dúvida, gerando em todas as inteligências a hesitação e entorpecendo as iniciativas mais afoitas.

O que o governo de São Paulo achou perfeitamente possível — realizar uma administração apoiando-se unicamente nas forças negativas da demagogia, de costas voltadas para todos quantos não mediram esforços até hoje para transformar o Estado numa verdadeira potência econômica e financeira — deu no fim de contas seus resultados funestos. Desde que as energias construtoras do nosso patrimônio econômico e social, envolvendo também as conquistas morais, esmoreceram em torno desse governo, é inútil qualquer tentativa de recomposição.

Eliminado o fator confiança, sem o qual não há clima propício ao trabalho fecundo, o que tanto vale dizer à dinâmica estupenda geradora de riquezas, estamos vivendo num ambiente de pânico. Se seus efeitos ainda não se fizeram sentir de maneira catastrófica, é porque as próprias forças conservadoras, empenhando-se em resguardar suas conquistas, tratam de evitar aquilo que em linguagem mais acessível se chama o "estouro da boiada".

Nem por isso, entretanto, os industriais, agricultores, comerciantes, banqueiros, se sentem menos apreensivos e deixam de envidar o melhor de sua boa vontade para restabelecer o equilíbrio que se tornou periclitante e ameaça romper-se. Mas esse restabelecimento depende de fatores inteiramente alheios às classes produtoras; estas aguardam, sempre, da compreensão de suas necessidades prementes, por parte do governo, as medidas capazes de atenuar a situação.

Mas, se tais medidas vão sendo retardadas, se se criou uma situação instável no cosmos econômico, para quem apelar?

Desgraçadamente, o clima de São Paulo não é o mesmo daquele em que se processam as negociações. Há uma discrepância sensível de pontos de vista entre nossa capital e o Rio. Os reflexos dos acontecimentos políticos não oferecem, em ambas as capitais, certa uniformidade. A acústica de

Porque, na verdade, a tendência nacional é para a indulgência, a crença na regeneração do criminoso, a plenitude e a tolerância. Por isso, dificilmente vemos hoje um homicida ser condenado à máxima pena permitida no Código, trinta anos de prisão celular, e quando isto acontece, o condenado é, em geral, indultado ou vê sua sentença comutada para tempo de reclusão muito menor.

A experiência, entretanto, tem demonstrado que estamos no caminho errado. Nem todos os criminosos respondem à boa vontade das autoridades ou à generosidade dos julgadores. Os ladrões principalmente. Meneghetti ali está para lançar dúvida no espírito dos que acreditam na regeneração do delinquente e repudiam a teoria de Lombroso sobre o criminoso nato. Volta e meia, o noticiário policial acusa reincidência no crime por parte de indivíduos beneficiados pela magnanimidade do jurí ou a graça do presidente da República. E, não raro, cri-

São Paulo é muito mais aguçada, a ressonância dos acontecimentos aqui é muito maior do que no grande centro onde os anseios e esperanças da gente paulista chegam um tanto emaciadas pela distância, ou pelas diferenças específicas do meio físico. Enquanto os homens em São Paulo optam pelas definições subitaneas, não admitem as delongas e protelações cansativas, pois a sensibilidade da máquina de produzir riquezas é muitíssimo delicada, na capital da República as soluções tendem à lentidão dos processos dilatórios.

Tudo isso precisa ficar bem explicado, para que as classes conservadoras em nosso Estado possam suportar por mais algum tempo a atmosfera de asfixia em que estão vivendo.

De outro modo não se chegará a entender o fato de ter sido São Paulo, na vasta e complexa tarefa de restauração da legalidade no país, o ponto nevrálgico da política nacional. Se em todos os Estados o retorno à democracia se processou de maneira mais ou menos pacífica, pois as crises em certas zonas não podem ser cotejadas com o que ocorre em São Paulo, é porque a soma de interesses em jogo, aqui, reclama um governo perfeitamente à altura.

Por motivos vários, sendo um deles as práticas demagógicas remanescentes da ditadura, nosso Estado não colheu nas urnas o chefe a que tinha direito. Por um desses erros históricos comuns mesmo entre as nações mais lucidas quanto à escolha de seus dirigentes, o pleito eleitoral em nossa terra não deu os resultados a que todos aspravamos.

Se um chefe de governo, em qualquer unidade da Federação, quando não se comporta com a devida compostura e nítida compreensão dos interesses coletivos, é suscetível de subverter a ordem e levar as populações a um estado de desespero só sanável pela intervenção do poder federal, feita por meios persuasivos, como aconteceu em Alagoas e no Piauí, que dizer então em São Paulo, cujo patrimônio, representado pelas suas forças produtoras na indústria, no comércio e na lavoura — nunca é demais insistir neste ponto — constitui setenta por cento da riqueza ativa do país?

Quando se pondera tudo isso, compreende-se a conjuntura dramática em que nos achamos. São Paulo precisa sair do "impasse" a que foi levado pelo desajustamento entre o seu governo e a soma de valores que a esse governo se viram subordinados. A verdade é que aqueles que atuam no sentido da nossa grandeza e do nosso progresso, não se sentem plenamente garantidos pelo poder que, embora dimanado das urnas, está longe de corresponder à confiança pública, pelos seus desatinos e comprovada ineptia.

A expectativa angustiosa em que vivemos deve ter um limite. As exigências das classes produtoras, quanto a este ponto, estão longe de constituir um mero capricho político-partidário. São Paulo luta, neste momento, pela sua própria sobrevivência.

E talvez seja o panorama de impunidade reinante por aqui que inspira os partidários da pena de morte e, de quando em quando, lembrar a conveniência de seu restabelecimento, pelo menos como um espantinho, suscetível de conter os impulsos máis de muita gente. Lamentando mesmo que, por falta de tal castigo, tantos êmulos de Himmler tenham vicejado à sombra da ditadura...

Não é preciso ir muito longe: basta ver o que acontece aos falsificadores de produtos alimentícios ou os esculadores do "cambio negro". Vivem eles desafiando a todo instante as leis e a indignação de suas vítimas porque sabem de antemão que o castigo, se vier, será benigno e facilmente suportável. No entanto, na Argentina, negociantes inescrupulosos são pesadamente multados, vão para a cadeia e perdem a licença de comerciar, tudo em meio da mais ampla publicidade. Na Hungria, sem distinção de sexo ou classe, os traficantes do "cambio negro" são mandados, de pé e picareta em punho, sob escolta armada, trabalhar em obras de saneamento ou abertura de estradas, como punição pelos abusos cometidos.

Pela resolução n. 208 de 9 do corrente, o governador do Estado instituiu uma comissão composta de sete membros incumbida de rever o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado e dando outras providências.

O superintendente da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí baixou instruções concedendo abatimentos, no corrente ano letivo, a professores e alunos dos estabelecimentos de ensino localizados às margens de suas linhas, que necessitam viajar diariamente.

A semana em revista

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

serem instrumento contra a Grã Bretanha, visando atingi-la em seu império colonial em proveito do que eles denominam "programa expansionista".

O sr. Jaime Torres Bodet, ministro do Exterior do México, preferiu abordar a questão da extensão do plano Marshall aos países latino-americanos, salientando a importância dessa ajuda econômica em face da "pobreza crônica" desses países, opondo-se, por esta forma, à tese do próprio Marshall, de que "a reconstrução deve limitar-se primeiramente à Europa". Citou em abono de seu ponto de vista estatísticas sobre destruição e desenvolvimento vários argumentos sentimentais e negou valor à tese da interdependência econômica como expressão de "verdadeira interdependência".

Se poderia concluir da especialização econômica tradicional de cada país, segundo o fornecimento do respectivo produto básico (café, açúcar, trigo, etc.). Os peruanos, por sua vez, sugerem a criação de um Banco Interamericano com a finalidade de "financiar, nos países americanos, a venda de sua produção e de atender ao estabelecimento e desenvolvimento de suas indústrias". Uma sugestão condenada "ab initio", não só porque o capital há de ser quase todo norte-americano como ainda, e principalmente, por

porque o Brasil apresente o ponto de vista mais racional para a solução do conjunto do problema. O território brasileiro tem limites com as Guianas mas longe de reclamar direitos sobre estas terras, o Brasil deplore que tal questão tenha sido levantada sobretudo na Conferência de Bogotá.

Propositadamente deixamos para referência final o discurso proferido pelo secretário de Estado, George Marshall, na sessão de 1.º de abril, que decepcionou as esperanças e ambições latino-americanas com a advertência da limitação da ajuda governamental norte-americana, fundamentada em dois argumentos principais: os inconvenientes de uma interferência excessiva na vida econômica dos países americanos e o fato que representa para os recursos americanos o auxílio às nações europeias. Marshall não negou inteiramente a possibilidade de auxílio, pois deixou claro a intenção do financiamento de uma "pequena parte" para o desenvolvimento da economia dos países latino-americanos. Estes períodos calidos na oração de Marshall permitem conhecer o pensamento do representante norte-americano: "O desejo dos povos do mundo é de paz e de liberdade para expressar seus pensamentos. Eles querem liberdade para

Em 1891 o Congresso Nacional quis aplicar ao presidente da República, Marechal Deodoro da Fonseca, o "impeachment", através de uma lei sobre crimes de responsabilidade. Essa lei deveria ser votada na sessão de 2 de Novembro de 1891 da Câmara dos Deputados, sob a presidência do deputado paulista Bernardino de Campos. Os governistas impediram a votação, promovendo um tumulto. E no dia seguinte 3 de Novembro, o Congresso foi dissolvido, por um golpe de Estado.

Sobre esse golpe de Estado, o então ministro da Justiça, Barão de Lucena, escreveu duas curtas ao presidente de Minas, Cesário Alvim, uma datada de 4 e outra de 7 de novembro de 1891.

A carta de 4 de novembro, escrita um dia depois do golpe de Estado, é a seguinte:

— "Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1891 — Exmo amigo dr. Cesário Alvim. — De contexto de minha carta (de 2 de Novembro), devia prever que, mais cedo ou mais tarde, a dissolução do Congresso se havia de impor, como uma necessidade à salvação e à estabilidade da República. E lá, pois, dissolvido, como já deverá ter sabido pelo telegrafo. Fixo tudo quanto pude para conjurar o emprego dessa medida, pela qual é principalmente responsável o sr. Prudente de Moraes, que nada tem de "prudente" quando o odio ou o interesse pessoal o inspiram!"

E, de facto, solleitei aos srs. Campos Salles e Quintino Bocayua uma conferência para impedirem que o Congresso prosseguisse na verdade tortuosa que estava trilhando; ofereci ao mesmo sr. Campos Salles a minha exoneração e a dos meus colegas, com o fim, de pôr termo às divergências entre o Congresso e o Poder Executivo; acetei o acordo, que este me propôs, primeira e segunda vez; vindo que a oposição, em suas diatribes, vivava exclusivamente a minha pessoa e me concederava até com o título de "chancellor", para ferir e humilhar o generalíssimo, que dizia ser um manequim em minhas mãos, pedi a este que me dispensasse de continuar a prestar-lhe os meus serviços, e, por último, recorri à intervenção do marechal Floriano Peixoto, que nada fez, ou nada pôde conseguir dos seus amigos, apesar da segurança que me deu: "Vá tranquilo, que nós salvaremos a República".

E, entretanto, isto não é tudo. Na ocasião de apresentar ao generalíssimo o decreto de dissolução do Congresso, tentei a pedir-lhe a minha demissão e a dos meus colegas, como o único remédio capaz de conjurar a crise, fazendo-lhe sentir que, exonerando-nos, ele não prestaria somente um serviço ao país, mas a nós também, à nós que continuaríamos a ser o que eramos, — seus amigos leais e dedicados — e que jamais imitaria o procedimento de alguns de seus passados colaboradores, os quais, ao deixarem o seu governo, se transformaram para logo em adversários implacáveis! Quer saber o que ele me respondeu?

— "Então os senhores querem abandonar-me? Querem expor-me à humilhação de ser forçado a aceitar um ministério imposto pelo sr. Glicério e Prudente de Moraes? Não basta a oposição por estes levantada a duas tentativas de acordo a que acedi? sacrificando o meu amor próprio? Não sou eu, porventura, responsável pelos atos do Governo? Como se pretende tolher-me o direito de conservar um ministério que merece a minha inteira confiança?"

— Não, generalíssimo, respondi-lhe, longe de mim e de qualquer de meus colegas a idéia de abandoná-lo; não deve esperar isto de nós, estaremos sempre ao seu lado e morreremos contigo se preciso for. Pedindo-lhe a demissão do ministério, não tive outra intenção senão e de lhe deixar ampla liberdade para tomar o alvitre que melhor lhe parecesse nesta difícil conjuntura; por minha boca falaram o patriotismo e a amizade, e não o desejo de compariar-lhe da sua responsabilidade; mas uma vez que coloca a questão neste terreno, dê por não feito o meu pedido.

A Chefe do Serviço do Ensino Secundário e Normal solicita aos diretores de Escolas Normais Oficiais que sollecitem imediatamente o pagamento da gratificação a que fazem jus os professores de Educação designados para a direção do Curso Primário, devendo constar a data de designação ou cópia do ofício de proposta para o encargo.

Segue, hoje, às 9 horas, pelo avião de carreira, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Elias Siqueira Cavalcanti, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo.

Redução no fornecimento de pão

RIO, 9 (Aaapress) — Devido os estoques da farinha de trigo estarem reduzidos e só esperam-se novas remessas a partir do dia 20 do corrente, o fornecimento do pão será reduzido a partir de amanhã, em quarenta por cento.

O generalíssimo passou então a ler a mensagem a Nação e o derroto da dissolução do Congresso, e acabou a leitura, voltou-se para mim e disse-me: — Falta neste decreto um artigo. — Qual? perguntei.

— O da minha renúncia do cargo de presidente da República. E acrescentou:

— Eu só me manterei no poder até a reunião do novo Congresso; é mister que isto fique bem expresso.

— Não deveis fazer semelhante declaração, que desvirtua inteiramente o vosso ato, respondi eu. E de mais, acrescentei, mantendo, como mantendes, a Constituição, e não assumindo, como não assumi, a ditadura, é óbvio que dende que renunciás ao cargo, deveis imediatamente passá-lo ao vosso substituto.

— Tem razão, continuou ele, mas foi que assentado entre nós que, em maio, reunido o novo Congresso, eu lhe enviarei a minha renúncia e declararei na mensagem "que me demito para me punir a mim mesmo, porque não quero que este meu ato seja jamais invocado como precedente, para autorizar futuras dissoluções do Congresso".

— Isto não faz honra, e nos recomendará ao juízo e aos louvores da História, respondi.

Eis aí a exposição fiel do que se passou em relação ao tremendo golpe, provocado pela ambição e pelo despotismo, e eu só lamento, neste momento, que esta medida, da qual assumo a mais plena e inteira responsabilidade, não tivesse sido tomada, quando a aconselhei, isto é, no mesmo dia da prestação do compromisso constitucional.

Todas estas desgraças, que hoje deploremos, eu a propus. Quem não viu que o Congresso não podia nada mais fazer de proveitoso ao país; e que ele não se achava mais em condições de decretar as leis orgânicas da República com espírito de justiça e imparcialidade; que já estava dividido em partidos, em consequência da eleição presidencial, e da demissão do ministério da ditadura; que o general Glicério ameaçava o governo com oposição a todo o transe; que a "disposição" enxada na parte transitória da Constituição, percebendo que o Congresso Constituinte se converterse em Congresso ordinário e fosse dissolvido, era simplesmente uma imoralidade, porque não devia legislar em proveito próprio", que aqueles que se empenhavam na Constituição e da legalidade era justo que a Nação fosse chamada a eleger os seus representantes, para mais fortalecer essa mesma Constituição, elaborada por mandatários eleitos sob o regime de uma ditadura?

O generalíssimo bem conhecia a situação; mas, apesar de profundamente magoado das picardias do sr. Prudente de Moraes e da violência da oposição, deixou-se dominar sempre por sua longanimidade até que foi preciso tomar a resolução tão grave quanto patriótica que adotou. Sim, é difícil avaliar o mal que fez à República e à Nação aquele fatal Congresso! Aconselhei aos seus amigos que elejam homens de real merecimento. O campo é vasto; há muito onde escolher. Estamos elaborando uma lei eleitoral, que garanta plenamente a manifestação do voto. Pretendemos reduzir o número dos deputados. No regime federal e presidencial não há necessidade de uma Câmara tão numerosa. O ato da dissolução do Congresso tem sido bem recebido por todo o país. Ainda não tivemos necessidade do emprego de medidas violentas; presumo que o estado de sítio ficará somente no papel e que dentro de poucos dias desaparecerá.

Seja sempre feliz, e mande as suas ordens ao colega e amigo — Barão de Lucena.

Esta carta do Barão de Lucena escrita quando ele era Ministro da Justiça, é um documento muito interessante. O Marechal Deodoro da Fonseca, presidente da República em 1891, deu o golpe de Estado, dissolvendo o Congresso, para se livrar do "impeachment", que lhe seria aplicado, em seguida à aprovação da lei de responsabilidade do chefe de Estado, que estava na mesa do presidente da Câmara dos Deputados, em 2 de Novembro de 1891, para ser votada pela oposição, que era maioria.

Esse documento epistolar nos revela um momento histórico desconhecido: no próprio dia da dissolução do Congresso, Deodoro quis renunciar o cargo de presidente da República, adiando essa renúncia para o mês de maio, devido a uma observação do seu ministro da Justiça. E nessa ocasião ele disse:

— "Eu me demito, para me punir à mim mesmo, porque não quero que este meu ato seja jamais invocado como precedente, para autorizar futuras dissoluções do Congresso".

Essas palavras do Marechal que proclamou a República equivalem a uma confissão do crime por ele perpetrado contra a democracia, ao dissolver o Congresso.

ENTRE a ante-penúltima (15 a 21) e a penúltima (22 a 28) semanas fez-se sentir aprofundada modificação no cenário internacional. Na primeira, três acontecimentos de excepcional importância centralizaram a atenção mundial: a Conferência dos Dezesseis e meio (Alemanha Ocidental) em Paris, tratou do Plano Marshall; o Pacto dos Cinco, assinado em Bruxelas, foi antes um instrumento de defesa contra o comunismo do que, na realidade, um compromisso assumido pelos signatários objetivando organizar e coordenar suas atividades econômicas no sentido de levar ao mais alto grau o rendimento, mediante a harmonização da produção e o desenvolvimento das permutas comerciais; e, finalmente, o discurso de Truman, perante o Congresso, em Washington, que tanto ruído fez e tanta agitação provocou, com suas advertências à URSS e ao próprio povo norte-americano.

A segunda semana perdeu em intensidade e em sensacionalismo. Seu caráter religioso muito contribuiu para sua vizia-lhe e trazer um pouco de calma e confiança e, talvez, mais esperança nas atitudes dos homens a cuja responsabilidade estão afetos os destinos das grandes nações e, consequentemente, do mundo.

A nova parcela do mês já finda (29 a 4 de abril) permitiu em rápido balanço analisar um evento já anunciado que, sem dúvida, é de todos o de maior significação. Referimo-nos à Conferência Pan-Americana de Bogotá (IX Conferência Inter-Americana), instalada a 30 de março derradeiro. Os objetivos desse conclave

ganhar a vida conforme sua própria moralidade". Se pudessemos assegurar-nos da cooperação sincera da União Soviética, a reabilitação e a paz do mundo estariam garantidas". "O problema econômico básico foi a derrocada da economia europeia. A Europa era, antigamente, o centro mais importante do comércio internacional e o desastre reflexo da guerra na economia europeia foi sentido em todas as partes do mundo".

"Meu governo está disposto a aumentar a escala de ajuda que vem dando ao desenvolvimento econômico das repúblicas americanas, porém excede à capacidade do governo dos Estados Unidos custear mais uma pequena parte do grande dispêndio requerido". "Acredito que todos têm interesse nisto (fortalecimento das forças armadas norte-americanas, trecho da parte improvisada da oração de Marshall), porque assim poderemos eliminar as ameaças que pesam sobre os países ocidentais". Aqui ficaram alguns pontos, existem outros que os conhecedores das palavras de Marshall podem destacar pela sua especial significação. O discurso sereno e não-sensacionalista do representante norte-americano não ocultou às nações latino-americanas o desejo que os Estados Unidos têm de firmar a união de todos os países na luta contra o comunismo e a frente do movimento se colocaram a grande nação norte-americana, o Chile e o Brasil. E talvez outras nações acudam à advertência estadunidense contida nestas palavras: "É evidente que a capital estrangeira gravitará naturalmente e com maior disposição para os países em que lhe seja dado tratamento equitativo e justo". Não foi sem razão

a breverência da "News Stateman and Nation" ao afirmar que as investidas anti-colonialistas diminuirão se os respectivos países interessados conseguirem "boa colocação na fila dos dólares". Uma realização prática ligada aos reais propósitos da Conferência está no estudo da criação do Conselho Inter-Americano de Defesa, cuja discussão vem animando os debates em Bogotá.

Na Europa os principais acontecimentos da semana foram: a crise entre os Estados Unidos e a Rússia, em Berlim, resultando intensa guerra de nervos, suavizada nos derradeiros dias; a Itália encerrou a campanha pre-eleitoral com o saldo de 4 mortos e 17 feridos.

Nos Estados Unidos foi sancionada a lei de auxílio econômico ao estrangeiro (Plano Marshall) no total de 6.800.000.000 de dólares, destinados à Grécia, Turquia, China, França, Itália, Austrália, Alemanha Ocidental e outros países a serem contemplados na aplicação do Plano, segundo o lugar que ocupem na "fila dos dólares". A greve das minas de carvão betuminoso preocupa as autoridades americanas, tendo sido invocada, pelo presidente Truman a Lei Taft-Hartley para lhe pôr termo.

No Conselho de Segurança a França, Inglaterra e Estados Unidos pediram que as candidaturas da Itália e da Transjordânia à ONU sejam reexaminadas pelo Conselho de Segurança. Na Palestina a série de conflitos sangrentos continua, embora o Alto-Comissário britânico para a Palestina, sr. Alan Cunningham, houvesse feito apelo aos árabes e judeus para que cessassem as hostilidades.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

MULHER CALUNIADA — Hedy
Lamar e Dennis O'Keefe — Proib.
10 anos — Atual. Campos, 12 —
Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22
e meia noite.

Rita
SAO JOAO

LAGRIMAS DE SANGUE — Ne-
da Naldi — Proibido 18 anos —
Esporte aquático — Nacional —
As 13, 14.35, 15.50, 17.10, 18.35,
20, 21.15, 22.50 e 1/2 noite. 3.a sem.

Rita
CONSOLACAO

MULHER CALUNIADA — Hedy
Lamar e Dennis O'Keefe — Proib.
10 anos — Atualidades Campos, 12
— As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

FEDORA — Amedeo Nazzari —
ESTRANHA VIAGEM — CARNA-
VAL CARIOCA DE 48 — Nacio-
nal — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — CAHRLIE CHAN E A MACUMBA —
Sidney Toles — SERENATA DE VAQUEI-
ROS — Proib 14 anos — Atual. em Revista, 42. Nac. As 13,50 horas.

SANTA HELENA — 3 ALMAS SOLITARIAS — Harry
Carey — JUSTIÇA SANGRENTA —
Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 41 — Nacional — As 13 horas

RECREIO — O PENHASCO DAS ALMAS — Maria Fe-
lix — CASTIGO MERECIDO — Proibido
10 anos — Atualidades em Revista, 40 — Nac. — As 12,50 horas.

AVENIDA — TRAGEDIA NO MAR — Richard Denning
— SONHO DE MUSICA — A Marcha da
Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21.30 e meia noite.

PHENIX — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA —
Mecha Ortiz — BANDIDOS DOS CAIS
— Proib. 10 anos — Atual. Campos, 7 — Nac. — As 13,40 e 19 hs.

REX — CONFISSAO — Humphrey Bogart — CAPITAO CAU-
TELOSO — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil 88
— Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — DEUS ME DEU UM AMIGO — Bing
Crosby — REMINISCENCIAS DE CAR-
LITO — Charles Chaplin. Atual. Gaucha 2x17 — Nac. — As 19 hs.

IRIS — KISMET — Donald Colman — BELEZA INDOMAVEL
— Norma Frenckman — Proibido 10 anos — Atualida-
des em Revista, n. 21 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — FECHADO PARA REFORMA.

GLORIA — FLOR DO MAL — Hedy Lamar — RUA DO PE-
RIGO — Robert Lowery — Proibido 10 anos — Ci-
nelandia Jornal n. 221 — Nacional — As 19,00 horas.

ESPERIA — OS FARSANTES — Billie Burke —
MISTÉRIO DO RANCHO — John King
— Proibido 10 anos — Rep. Cinedia 1x81 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — O BANDIDO — Amedeo Nazzari —
SERIE DAS ILHAS — Proibido 18
anos — COREOGRAFIA — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

IP. PALACIO — NAO ME DESAMPARE — Jack "Butch"
Jenkins — ANJO DIABOLICO — Proib.
10 anos — Atual. em Revista, 27 — Nacional — As 19,45 horas.

JARAGUA — ALADIM E A PRINCESA DE BAGDA —
Correll Wilde — LUVAS JUSTICEIRAS
— Sidney Toler — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, n. 27 — Na-
cional — As 19,00 horas.

S. GERALDO — TARZAN O TERROR NO DESERTO —
J. Welsmuller — PALHAÇO ATORMEN-
TADO — Proib. 10 anos — ESCADAS — As 19 horas.

ROXY — VIVA VILLA — Wallace Bery — SENDAS MOR-
TIFERAS — Proibido 18 anos — A Região do Ouro
Verde — Nacional — As 13,30, 17,40 e 21,15 horas.

VITORIA — UM RIVAL NAS ALTURAS — Hedy La-
marr — PAIXOES TURBULENTAS —
Proibido 10 anos — Jornal Cin. 59 — Nac. — As 18,45 horas.

ASTORIA — UMA AVENTURA NA MARTINICA —
Humphrey Bogart — ACONTECEU NO
TEXAS — Proib. 10 anos. Im. do Brasil, 96. Nac. — As 18,45 hs.

TUCURUVI — TARZAN O VINGADOR — J. Wels-
muller — ROSEIRAL DA VIDA —
Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 9 — Nac. — As 18,45 horas.

CARLOS GOMES — MARGIE — Jane Crayn — GENIOS
FRACASSADOS — Proibido 10 anos
— Atualidades Campos, 11 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — E TINHA TRES SINAIS — Cantinfias — PINO-
CHIO — A Marcha da Vida, 156 — Nacional —
As 13,40 e 19 horas.

SÃO JORGE — UMA MULHER SEM IMPORTAN-
CIA — Mecha Ortiz — MEU PECA-
DO — Proibido 14 anos — Rep. Cinedia 1x80 — Nac. — As 19 horas

SÃO LUIZ — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA —
Mecha Ortiz — FURACAO NEGRO —
Proibido 14 anos — Brasopolis e suas produções. Nac. — As 19 hs.

PENHA — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Mecha
Ortiz — MADRESELVA — Proibido 14 anos — A
Marcha da Vida, 154 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — MARIA ANTONIETA — Tyrone Power —
JUSTICEIRO ROMANTICO — Proibido 10
anos — Atualidades Campos, 9 — Nac. — As 14 e 19 horas.

MODERNO — MARIA ANTONIETA — Tyrone Power —
JUSTICEIRO ROMANTICO — Proibido
10 anos — Escotismo no Mar — Nac. — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — A PEQUENA ESCAMPOLO — Amedeo
Nazzari — PARIS SUBTERRANEO —
Viagens do Brasil, 3 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — 2 CAPIRAN LADINOS — A LOURA
DE BROOKLIN — RENEADO DOS
MONTES — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 10. Nac. As 10 horas.

CIRCOS

SEYSEL — BOATEIROS EM REVISTA — em 16
quadros — A modernissima revista pela
1.a vez apresentada no publico de S. Paulo — As 21 horas.

PIOIN — Variedades com: Almeida e Juju, Indio Rely,
Odor Odilon, Domingos, Suelo, Píolin e Aylor. 2.a
parte a peça CHUVAS DE VERÃO — A's 20,30 horas.

TEATRO MUNICIPAL

HOJE — Dia 10 de abril, às 15 horas — HOJE

João Felpudo

(Struwpeter)

O SEGUNDO GRANDE SUCESSO DE
MAX UND MORITZ
OFERECIDO A PETIZADA DA PAULICEIA



E' o inicio do samba em "A Caminho do Rio", um filme da Paramount, onde Bob Hoppe e Bing Crosby, que vêm nesta cena, de reco-reco e marimba em punho, aprendem o nosso ritmo brasileiro. Uma verdadeira fabrica de gargalhadas.



CINEMA

O GENIO LOUCO DE HOLLYWOOD...
Uma simples cidade para a fama de
crédito de "A Dama de Shanghai" dá logo
uma ideia da versatilidade do talento de
Orson Welles. Lá figura ele como autor
do "screen-play" produtor, diretor e "co-



Desposou, mais tarde, Rita Hayworth,
com quem teve outra filha, Rebecca, e de
quem acaba de se divorciar.
Orson Welles, cujo original nome é
George Orson Welles, tem 1,90 de altura
e pesa 80 quilos. Seus cabelos são casta-
nhos e parcos os seus olhos. Adora vestir
boas roupas, mas dorme com elas antes
de aparecer em publico. E' por isso que
anda sempre amarelado. Parece que um
furacão morra nos seus cabelos, sempre
despenteados. E' louco pelas historias em
quadrinhos de Li'Abner, Dick Tracy e
Superman.
Está atualmente assombrando os italia-
nos em Roma, onde estrela "Capitão",
um filme de Rabinovitch. E tem a cabeça
cheia de projetos de outros filmes que
fará lá, lá mesmo. A não ser que, como
de costume, resolva uma coisa completa-
mente diferente de uma hora para outra...

LIZABETH SCOTT, A "ESTRELA" DE "A
FILHA DA PECADORA"

Emprestando uma nota poética a um
discurso politico, disse Gandhi, certa vez,
que se um homem celebre fosse perdido no
deserto de Saara, os deuses por certo su-
prariam ventos de maneiras a jogá-lo na
cidade mais próxima, obedecendo às leis
da fatalidade humana. A não ser que, como
de costume, resolva uma coisa completa-
mente diferente de uma hora para outra...

vento soprado por um desses deuses cam-
dões e protetores. Mas não se impõe im-
ediatamente. Passa sobre ela o perigo de
se tornar paralisada com alguma das cele-
bridades da tela, coisa que em Hollywood
acontece desde logo o amirante no "stardom"
a um fracasso inevitável. E Miss Scott
sabia que as más linguas murmuravam ser
thead, conhecida atriz teatral. Um famoso
a sua vez uma imitação de Tallulah Ban-
director cinematográfico, ao ver recusado
um convite para lá estar em sua compa-
nhia, descobriu por sua vez que ela não
passava de uma "cópia mal reproduzida"
da vulgareza Lauren Bacall.

E assim a vitoriosa intérprete de "A Fi-
lha da Pecadora" foi suportando uma
série de complicações, agradáveis umas,
outras bem cruéis... Eis que um dia o
produtor Hal Wallis, cidadão sério, respei-
tável, decidiu experimentar em "O tempo
não espera", drama de Barbara Stanwyck
e Van Heflin.
Os "fans", essa turma de gosto definido
que quem traça os rumos para Holly-
wood, seguir, "toparam" Elizabeth Scott.
E a maliciosa Lauren Bacall que tinha uma
"parada" a decidir com o tal famoso diri-
tor cinematográfico que recebera um soletto
"radio", mexeu os pontinhos de maneira a
que ela atuasse num filme ao lado de seu
marido, o "ladie's man" Humphrey Bog-
art.
O certo é que os "fans" foram gostando,
gostando tanto que Elizabeth Scott, mal ter-
minou "A Filha da Pecadora", deu início
a "Estranha Paixão", uma historia de
"gangsters", tiras e bellos agressivos...

Vai continuar, naturalmente, pois a Pa-
ramount está bem satisfeita com as rendas
produzidas pelos filmes dessa alourada
raizadura que se parece um pouquinho com
todas as outras "estrelas" da Terra do
Cinema...

"ANJOS DAS RUAS"

Filme premiado pela Academia
Francesa

Brevemente será exibido no Cine Metro
o filme francês distribuído pela Metro-
Goldwyn Mayer "Anjos das Ruas", cujo
argumento se desenvolve em torno da vida
das mulheres infelizes que caíram na des-
graça por erros cometidos em sua juveni-
dade, mas que paulatinamente de mane-
ra desesperada a última tabua de salvação
que lhes é oferecida.
O profundo drama humano que esta
película encerra é digna de especial at-
enção por parte do publico, já que em seus
aspectos essenciais nos apresenta um
perfil social de índole mal delicada, cujos
complexos fatores merecem detidos es-
tudo, além dos ensinamentos que o desenvol-
vimento dos acontecimentos contém e que
podem ser aproveitados por jovens e ve-
lhos.
Esta circunstância, aliada a forma ar-
tística e impecável técnica com que a
produção foi levada a cabo, serviu como
fator para que "Anjos das Ruas" fosse
distinguida com o primeiro grande
prêmio da Indústria Cinematográfica
Francesa em 1933, sendo considerada até
a data como uma das melhores películas

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IFIRANGA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor Repu-
blio — Doc. 26 — As 13,30, 15,30, 17,40, 19,50, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Imp.
18 anos — Fox — Marcha da Vida, 173 — As 14, 16, 18, 20 e
22 e meia noite.

BANDEIRANTES — DELICIOSA MENTIRA — Dranna Durbin —
Universal — J. Tela, 113 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abbott — Universal — C. Jornal,
228 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ESMERALDA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor —
Republic — At. Campos, 11 — As 13,30, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.

MAJESTIC — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — Re-
public — F. Jornal, 47x14 — As 13,30, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.

BROADWAY — UM HOMEM DO RIBATEJO — Barreto Poetra — At.
Gauchas, 2x18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril
— DOIS PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal — Nacional —
Desde 14 horas.

ROSARIO — TU VOLTARÁS QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor
— Fox, Not. Semana, 48x12 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — AMANTES EM FUGA — Carole Hohn — Proibido 14
anos — MUSICA ATOMICA — At. Revista, 37 — Desde 13,40 hs.

S. BENTO — A SANGUE Frio — Pedro Lopez Lagar — Impr. 18 anos
— ALMA DE ALPINISTA — Cong. Euc. de Amparo — Nacional
Desde 13,45 horas.

STA. CECILIA — CORDAS MÁGICAS — Stewart Granger — SU-
BLIME ABNEGAÇÃO — Not. Semana, 48x11 — As 13,40 e 18,50.

ODEON — Sala Vermelha — O FANFARRÃO — Red Skelton — O FIM
OU O PRINCIPIO — 25 de janeiro em São Paulo — Nacio-
nal — As 14 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — NOITE ETERNA — Henry Fonda — Impr. 14
anos — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — J. Tela, 11
— As 19 horas.

PARAMOUNT — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — Impr. 18
anos — CARICIA FATAL — C. Jornal, 228 — As 14 e 19 hs.

CRUZEIRO — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — SAN
QUENTIN — Impr. 14 anos — Carnaval Carioca — Nacional
— As 13,35 e 18,15 horas.

CAPITOLIO — ESTA E' FINA — Francisco Alves, Mesquitinha e
outros — Atlântida — NOITE DE ALERTA — As 14 e 19 hs.

PAULISTA — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — Impr. 18 anos
— ENCONTRO DE AMOR — At. Campos, 10 — As 14 e 18,45

BRASIL — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — AVENTURAS
DE RIN-TIN-TIN — F. Jornal, 45x14 — As 14 e 19 horas.

ROIAL — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — Impr. 18 anos —
PROCURAMOS O ASSASSINO — Im. do Brasil, 97. As 18,50 hs.

S. PAULO — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — NOI-
TE TRAGICA — Impr. 10 anos — C. Jornal, 223 — As 13,35
e 18,45 horas.

PIRATININGA — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizi — Impr. 10
anos — ALMA DE ALPINISTA — J. Cinemat, 70 — As 13,40
e 18,50 horas.

UNIVERSO — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor
— Proibido 10 anos — UM MUNDO DE ILUSOES — C. Jornal,
227 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril
— DOIS PALERMAS EM OXFORD — J. Tela, 110 — As 13,40
e 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito,
Marion, Grande Otelo — Atlântida — SUBLINE ABNEGAÇÃO
— Michele Alfa — As 18 e 21 horas.

OLIMPIA — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor —
Impr. 10 anos — UM MUNDO DE ILUSOES — F. Jornal, 46x14
— As 19,10 horas.

LUX — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Francisco Alves e outros
— Atlântida — CADAVER ESPERTO — As 19 horas.

S. PEDRO — CONDENADO — James Mason — Impr. 10 anos —
EPOPEIA DO JAZZ — Not. Semana, 48x8 — As 18,10 horas.

COLISEU — AMERICAN CIRCUS SHOW — As 20 e 22 horas.

CAMBUCI — CONDENADO — James Mason — Impr. 10 anos —
CADAVER ESPERTO — O Sec. no Dist. Federal — Nacional
— As 18,45 horas.

S. CAETANO — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Grable
— Tecnicolor — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — C.
Jornal, 222 — As 19 horas.

STO. ANTONIO — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Grable
— Tecnicolor — DESPERTE E SONHE — Not. Semana, 47x49 —
As 19 horas.

RECREIO — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — Tecnicolor —
Impr. 10 anos — DESENCAANTO — Not. Semana, 48x5 — As
18,50 horas.



"DEBIL E A CARNE" — A próxima atração da 20th-Fox será "Debil e a Carne" (The Foxes of Harrow), dirigida por John M. Stahl, com Rex Harrison, Maureen O' Hara, secundados por Victor McLaglen, Vanessa Brown e Gene Lockhart.

que vieram à luz durante a atílica época
da II Guerra Mundial.
Ao rir as crônicas sobre este notável
filme nos jornais e revistas de origem fran-
cesa, pode qualquer um se intair de
que, quando apresentado ao publico pa-
risiense, as mais famosas estrelas do te-
atro e do cinema, as mais renomadas li-
teratos e poetas e todos os mais desti-
cados valores intelectuais da França elegi-
ram unanimemente e calorosamente este for-
moso drama, obra distinguida do cinema
francês.

"Anjos das Ruas" foi dirigida por Ro-
bert Bresson, e desempenham os princi-
pais papeis as belas atrizes francesas
Renée Faure (Da Cinéma Française)
e Jany Holt, a famosa nos palcos da Eur-
pe.

TED TETLAFF DIRIGIRÁ "THE
WINDOW"

Ted Tetlaff está encarregado da di-
reção da película "The Window", terrei-
ro trabalho cinematográfico de uma gran-
de cineasta, sendo os anteriores êxitos
"Confite no Pantanal" com Pat O'Brien,
Walter Slezak e Ann Jeffreys, e "Fighting
Father Dunne", que foi estrelada pelo
mesmo Pat O'Brien.



Os estudos, com as suas longas horas de aula, exigem de seus filhos um grande esforço mental e físico, que pode abalar-lhes perigosamente a saúde. É preciso, pois, fortificá-los! TODDY fortalece o organismo, provendo-o com valiosos elementos de nutrição, e tornando-o, assim, mais disposto para os estudos e para os folguedos. TODDY é altamente eficaz como alimento estimulante e reparador.

TODDY
proporciona:

CÁLCIO, FERRO, FÓSFORO, PROTÉINAS, CARBOHIDRATOS, VITAMINAS E CALORIAS.

(Em quantidades adequadas)



De ao seus filhos

TODDY
3 vezes ao dia

Ouca "FOLHAS TODDY", todas as quintas feiras, das 20 às 20.30 hs. pela Rádio Record.

REUNIÕES DANÇANTES
BALÉ DO CALOURO — O Centro Acadêmico "Ferreira Barreto", órgão representativo dos alunos da Escola Paulista de Medicina, fará realizar amanhã, das 19.30 às 24 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos alunos e famílias.
MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar amanhã, das 19.30 às 24 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos alunos e famílias.
E. D. TERPICHORE — O E. D. Terpichore fará realizar amanhã, das 19.30 às 24 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos alunos e famílias.
A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 19.30 horas em diante, em seu ginásio, um espetáculo dançante oferecido aos alunos e famílias.
C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar amanhã, das 19.30 às 24 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos alunos e famílias.
CENTRO GAUCHO — O Centro Gauchista fará realizar amanhã, das 19.30 às 24 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos alunos e famílias.
TATU CLUB — O Tatu Club fará realizar amanhã, das 19.30 às 24 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos alunos e famílias.
ECONOMIA CLUB — O Economia Club fará realizar amanhã, das 19.30 às 24 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos alunos e famílias.
NACIONAL A. C. — O Nacional A. C. fará realizar amanhã, das 19.30 às 24 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos alunos e famílias.
CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar amanhã, das 19.30 às 24 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos alunos e famílias.
RITMO DAS AMÉRICAS — O Ritmo das Américas fará realizar amanhã, das 19.30 às 24 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos alunos e famílias.
LORDE CLUB — O Lorde Club fará realizar amanhã, das 19.30 às 24 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos alunos e famílias.

BAILES DE FORMATURA
"ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO D. PEDRO II" — Os contadores da turma de 1947 da Escola Técnica de Comércio "D. Pedro II" fará realizar hoje, às 21 horas, nos salões do Hotel Continental, um baile de formatura.

CONVESCOTE
A. A. UNIAO TATUPE — A Associação Atlética Tatapé fará realizar hoje, às 21 horas, nos salões do Hotel Continental, um convescote, oferecido aos alunos e famílias.

ENLACE FLORINDO-CURI
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Curi, filho do sr. Camil Curi e da sr. Mariana Zaidem Curi, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

ENLACE FLORINDO-MEIORES
Realiza-se dia 8, às 18 horas, na Igreja de São Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Flávio Florindo, filho do sr. Camil Florindo e da sr. Mariana Zaidem Florindo, com a sr. Flávia Florindo, filha do sr. João Florindo e da sr. Judite Florindo.

VIDA JUDICARIA

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

A APOSENTADORIA E O DIREITO DE FÉRIAS

SILVIO R. DUARTE

Embora o direito de férias venha sendo objeto de inúmeras dissertações doutrinárias e fonte de torrencial jurisprudência dos tribunais trabalhistas, questões existem a seu respeito ainda não perfeitamente elucidadas. Haja vista as opiniões a respeito desse instituto na ocorrência de enfermidade ou invalidez.

A lei dispõe: "não tem direito a férias o empregado que, durante o período de sua aquisição, receber auxílio enfermidade por período superior a seis meses, embora descontinuo" (art. 133, alínea "d" da Consolidação das Leis do Trabalho).

A primeira dúvida que tem surgido e ainda não foi definitivamente resolvida é a que se refere ao empregado que recebe auxílio enfermidade por mais de seis meses, mas que, no momento de seu afastamento do trabalho por efeito da doença, mais de seis meses de trabalho. Entendem alguns que, em consequência do auxílio enfermidade por prazo superior a seis meses, perde ele o direito a férias. Tal, todavia, não nos parece. A lei clara quando informa que o empregado perde direito a férias quando tenha permanecido ausente do trabalho por efeito de auxílio enfermidade por mais de seis meses, "no período de sua aquisição". Ora, o empregado, no período da aquisição ficou afastado do trabalho, em virtude de enfermidade, por menos de seis meses, terá direito ao recebimento das respectivas férias, não importando que ao exercício subsequente passe o excesso de 6 meses de afastamento. Nem há de falar, como pretendem alguns, em soma do período de trabalho anterior ao afastamento, ao período posterior à volta: ou o empregado, no período da aquisição trabalhou mais de seis meses e o restante do tempo esteve a cargo da instituição previdencial ou trabalhou menos de seis meses e nesse caso perde direito a esse período de trabalho, relativamente ao direito de férias.

Outra dúvida que tem surgido refere-se ao empregado que, já tendo adquirido o direito a férias, se apresenta por invalidez, antes do recebimento das mesmas. Argumentam alguns que, se o empregado perde essa vantagem pelo gozo do auxílio enfermidade por mais de seis meses, com maior razão perde-a pela aposentadoria. Nesse caso o empregador fica desobrigado de conceder-lhe o pagamento-lhe.

Pela razão acima manifestada, verifica-se que nenhuma razão tem os que assim pensam, pois a lei exige que o afastamento se dê no período da aquisição do direito a férias e aqui existe já um direito adquirido.

Outros, todavia, entendem que nem pode o empregador efetuar o pagamento das férias durante a aposentadoria, nem pode o empregado exigir-las. Assim se manifestam atendendo a que o art. 475 da Consolidação das Leis do Trabalho dispõe que "o empregado que for aposentado por invalidez terá suspenso o seu contrato de trabalho durante o prazo fixado pelas leis de previdência social". Se o contrato de trabalho fica suspenso — melhor se diria interrompido, dizem eles, logicamente nenhum efeito dele decorrente poderia ser objeto de reclamação perante a Justiça do Trabalho. Se o empregador está impossibilitado de conceder as férias, por força de uma aposentadoria que suspendeu o contrato de trabalho, logicamente não poderá, também, o empregado reclamá-las perante a Justiça do Trabalho. Haverá, nisto, uma consequência de suma importância, a de que, também, se interromper o prazo prescricional. Diante da suspensão do contrato de trabalho, informamos os que assim pensam, até o instituto da prescrição ficará suspenso.

Essa não é, a nosso ver, a verdadeira solução, parecendo-nos, melhor, que o prazo prescricional não se interrompa, assim como, pela aposentadoria, não desaparece o direito do empregado de conceder as férias ao empregado, efetuando-lhe, naturalmente, apenas o respectivo pagamento, como ainda não se interrompe o direito de empregado de reclamá-las durante a aposentadoria por invalidez. Sendo vejamos.

As férias são um descanso anual remunerado. Atendendo às necessidades físicas e biológicas dos trabalhadores, um descanso anual remunerado propicia a recuperação das forças perdidas em virtude de um longo período de desgasta de energias. Ora, o empregado que se apresenta por invalidez, que permanece por mais de dois meses ausente do trabalho e a cargo da instituição previdencial, pois o benefício por prazo inferior é sempre concedido como auxílio enfermidade, não tem necessidade do descanso reparador. Vem ele, o empregado, de um período longo de inatividade e que desaparece pelo fato de readquirir a capacidade para o trabalho. Seria lógico que nesse momento, fosse o empregador obrigado a conceder-lhe um descanso remunerado, para reparação de forças.

Não é só. A aposentadoria interrompe, realmente, o contrato de trabalho, podendo, até, ser causa de sua resolução, desde que o empregado permaneça aposentado por período superior ao fixado nas leis previdenciais para efetivação do benefício. Mas não tira ao empregado a faculdade de reclamar aqueles direitos já adquiridos. Suponha-se que um empregado tenha em poder o empregador, no momento em que se apresenta, dois meses de salário. A aposentadoria não lhe tira o direito de reclamar o pagamento desses salários, como não lhe tira a prerrogativa de exigir o pagamento correspondente às férias cujo direito já tenha adquirido. Não serão as férias concedidas, senão pelo pagamento da importância correspondente às mesmas. Num período de inatividade, não remunerado pelo empregador, poderá o empregado receber a importância a elas correspondente.

Interpretação contrária levar-nos-ia a solução absurda, como esta: no caso de efetivação da aposentadoria jamais poderia o empregado efetivar seu direito adquirido a férias. Depois de sua morte, porém, os herdeiros poderiam reclamá-las do empregador.

As hipóteses de impedimento ou interrupção do prazo prescricional são exclusivamente aquelas previstas na lei, isto é, arts. 168 a 178 do Código Civil, entre os quais não se encontra a aposentadoria.

Não existe qualquer razão para que o empregador não pague, e para que o empregado não reclame perante a Justiça do Trabalho o pagamento da importância correspondente às férias. Lógico e justo seria que o empregado tivesse de aguardar a recuperação de sua capacidade física para o trabalho, quando já não necessita de férias, para poder goza-las ou que o empregador não reunisse o útil ao agradável pagando férias a um empregado já afastado do trabalho, aguardando a posse do emprego, para concedê-las, quando é certo que o afastamento do empregado para férias ocasiona sérios transtornos ao empregador. Esses são os motivos pelos quais pensamos que ao empregado assiste o direito de pagar, em dinheiro, as férias do empregado aposentado por invalidez e que as mesmas tenha feito já, assistindo, também ao empregado o direito de reclamá-las nos dois seguintes, sob pena de operar-se, de pleno direito, a prescrição.

Decidiu o Conselho de Justiça do Tribunal de Apelação do Distrito Federal que "o art. 129 do Código de Processo Civil, com a redação do art. 10 do decreto-lei 8.570, de 8 de janeiro de 1946, só permite ao juiz nomear perito, não havendo acordo entre as partes e para efeito de desenterrar entre os laudos. Desde, portanto, que os interessados anuíram em um só perito, não podia o dr. juiz reclamado ter nomeado um outro. Os artigos 129, 132 e 256 do Código, aplicam-se a todos os feitos, salvo disposição especial em contrário, por serem da parte geral do Código". (Reclamação n. 137, D. J. U. — Jurisprudência — 3-4-48, pag. 1.123).

990 — COISA JULGADA — TRANSITO EM JULGADO A PARTE DE SENTENÇA DE QUE SE NÃO RECORRE — CLAUSULA RESOLUTÓRIA EXPRESSA NO CONTRATO

O promitente comprador de determinado imóvel propôs uma ação de consignação em pagamento contra o promitente vendedor, sob o fundamento de que este se recusava a receber as prestações vencidas. Contestando a ação, o promitente vendedor alegou que o autor poderia ter purgado a mora, graças à notificação recebida e ao art. 971, I, do Código Civil, mas não fizera depósito integral das prestações, deixando de acrescentar-lhes impostos e taxas. No contrato, ficavam a seu cargo. No curso da ação, o vendedor intentou ação de despejo, tendo o juiz determinado que tomasse curso ordinário. Apoiou o promitente comprador da parte da sentença que julgou não purgada a mora. Conhecendo do recurso, decidiu a 8.ª Câmara Civil do Tribunal de Apelação do Distrito Federal: "Faz coisa julgada a parte da sentença de que se não recorre. Embora o contrato contenha a cláusula expressa, torna-se rescindível só mediante pronunciamento do juiz, se a aplicação daquela causa foi afastada pela execução dada ao contrário pelas partes ainda depois de verificado o evento que determinaria a rescisão 'pleno iure'. (Ap. Civil 6.942, D. J. U. — Jurisprudência — 3-4-48, pag. 1.124).

991 — FORÇA MAIOR — RETIRADA DE GRATIFICAÇÃO ANUAL — NECESSIDADE DE PROVA PELO EMPREGADO DE QUE A GRATIFICAÇÃO TENHA SIDO AJUSTADA EXPRESSA OU TACITAMENTE — SAÍDA DO EMPREGADO DO SERVIÇO ANTES DO TÉRMINO DO ANO E EFETIVO SOBRE A GRATIFICAÇÃO ANUAL

Certo empregado moveu contra seu empregador uma reclamação, pretendendo haver do mesmo a importância relativa à gratificação anual, que não lhe teria sido paga. Contestando a reclamação, alegou o empregador: a) que fora, por uma razão de força maior, (a tanto se equiparando os prejuízos devidamente comprovados), obrigado a não conceder-lhe a gratificação; b) que o empregado saiu antes do término do ano, de forma que não fazia jus à alegada gratificação anual; c) que não fizera qualquer ajuste, expresso ou tácito, obrigando-se a pagar gratificação ao empregado. Julgando procedente a reclamação, houve embargos, que foram rejeitados, manifestando o empregador recurso extraordinário para o Tribunal Superior do Trabalho a final conhecido e provido, para assenar-se: a) "não se incluem nos salários as gratificações não ajustadas. Incumbe ao empregado a prova do ajuste, quando expresso, quer tácito. A inexistência dessa prova nos autos, enseja recurso extraordinário, por violação do art. 818 da Consolidação das Leis do Trabalho"; b) "mesmo que ajustada fosse a gratificação o empregado a ela não teria direito se dispensado antes de vencido o ano, quando é anual"; c) "legal é o corte da gratificação, como medida de ordem geral, quando fica devidamente provado o prejuízo havido, nos termos do artigo 903 da Consolidação das Leis do Trabalho". (Proc. ST — 5.141-47, D. J. U. — Jurisprudência — 3-4-48, pag. 1.125).

992 — ADVOGADO — ADMITE-SE NA JUSTIÇA DO TRABALHO MANDATO TACITO

Dando provimento a recurso em nome de São Paulo, decidiu o Tribunal Superior de São Paulo: "A Justiça do Trabalho não pode ser de tal modo rigorista que ilida a possibilidade de discutir o mérito por falta de uma formalidade, contra a qual a parte contrária não reclamou, reconhecendo, tacitamente, qualidade de advogado do recorrente, que funcionou em várias audiências e apresentou várias peti-

suavista
esta falhando
LUTZ FERRANDO
DIREITA 33

ções, regularmente despachadas pelo juiz presidente". (Proc. TST — 9.901-47, D. J. U. — Jurisprudência, 3-4-48, pag. 1.126).

993 — RESCISÃO PELO EMPREGADO ESTAVEL DE SEU CONTRATO DE TRABALHO, SOB O FUNDAMENTO DE VIOLAÇÃO DO CONTRATO — A PROCEDÊNCIA DO PEDIDO DE INDENIZAÇÃO EM DOBRO, IMPORTA NA IMPROCEDÊNCIA DO PEDIDO DE SALÁRIOS CORRESPONDENTES AO AFASTAMENTO DO TRABALHADOR

Julgada procedente uma reclamação para se determinar a rescisão do contrato de trabalho com o pagamento de indenização em dobro, além de salários vencidos até a data do julgamento, o Tribunal Superior do Trabalho atendeu ao recurso do empregador, para decidir que "considerado rescindido o contrato de trabalho pelo empregado, há sempre a ruptura desse contrato, depois da qual não se poderia justificar qualquer direito a salários, havendo, diversamente, direito à indenização". (Proc. TST — 6.614-48, D. J. U. — Jurisprudência — 3-4-48, pag. 1.127).

994 — AUSÊNCIA AO TRABALHO POR DOENÇA — JUSTIFICAÇÃO — ORDEM PREFERENCIAL ESTABELECIDO NO DECRETO-LEI N. 6.905, DE 25 DE SETEMBRO DE 1944

Certo empregado, suspenso por três dias, sob o fundamento de que não justificara sua ausência ao trabalho, apresentou reclamação perante a Justiça do Trabalho, pretendendo haver o pagamento do salário correspondente. Comparando a Justiça do Trabalho, alegou que o empregado vinha fazendo várias vezes advertido por faltas e se recusara a apresentar atestado médico justificativo de sua ausência, nos termos da ordem estabelecida pelo decreto-lei 6.905 só apresentando atestado de médicos particulares. Julgada procedente a reclamação por sentença, confirmada em embargos, houve recurso extraordinário para o Tribunal Superior do Trabalho que lhe deu ganho de causa, para assentar que "evidenciada a ausência do empregado, não obedece ao disposto no artigo 15 do decreto-lei 6.905, de 25-9-44, não justifica a ausência do empregado ao serviço". (Proc. TST — 6.22-47, D. J. U. — Jurisprudência — 3-4-48, pag. 1.127).

FORUM CÍVEL
DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CÍVEL, Dr. Alcides Silveira Leite — Julgando improcedente a ação de despejo que Francisco dos Santos move à Alívia Vidal.

3.ª VARA CÍVEL, Dr. Virgílio Manente — Julgando procedente a ação movida por José Caill Sarubik à Benedita Hanabiro e Matsumori Kubayashi, julgando procedente a ação movida por Lindero Nogueira à Candida dos Santos, saneando o processo da ação entre partes Dinah Sarubik e Soc. Com. e Ind. de Alimentos e outro movido a Antônio Martins move a Freireira Municipal de São Paulo.

4.ª VARA CÍVEL, Dr. Vicente Balbo Jr. — Julgando procedente a ação de despejo que Alberto Goffone move a Antônio Leite e Espôlio do dr. Vitor Palmeiro Mercad e movi autos da ação ordinária entre partes — Alexandrina Joana Kock Thiele e 1.ª Maria e Chibata Mita Koshi.

5.ª VARA CÍVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Maria Augusta Dias à Manoel Carneiro.

6.ª VARA CÍVEL, Dr. Ilagiba Porto — Julgando saneado o processo, no Distrito de São Paulo, entre Polícarpo Barreto e Americo Simões dos Santos.

7.ª VARA CÍVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação ordinária movida por José Batista Miranda e Antonio Godol e outro. Proferiu despacho saneador na ação executiva — Orlando Valentini e Espôlio do dr. Vitor Palmeiro Mercad e movi autos da ação ordinária entre partes — Alexandrina Joana Kock Thiele e 1.ª Maria e Chibata Mita Koshi.

8.ª VARA CÍVEL, Dr. Ilagiba Porto — Julgando saneado o processo, no Distrito de São Paulo, entre Polícarpo Barreto e Americo Simões dos Santos.

9.ª VARA CÍVEL, Dr. Vicente Balbo Jr. — Julgando procedente a ação de despejo que Alberto Goffone move a Antônio Leite e Espôlio do dr. Vitor Palmeiro Mercad e movi autos da ação ordinária entre partes — Alexandrina Joana Kock Thiele e 1.ª Maria e Chibata Mita Koshi.

10.ª VARA CÍVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Maria Augusta Dias à Manoel Carneiro.

11.ª VARA CÍVEL, Dr. Ilagiba Porto — Julgando saneado o processo, no Distrito de São Paulo, entre Polícarpo Barreto e Americo Simões dos Santos.

12.ª VARA CÍVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação ordinária movida por José Batista Miranda e Antonio Godol e outro. Proferiu despacho saneador na ação executiva — Orlando Valentini e Espôlio do dr. Vitor Palmeiro Mercad e movi autos da ação ordinária entre partes — Alexandrina Joana Kock Thiele e 1.ª Maria e Chibata Mita Koshi.

13.ª VARA CÍVEL, Dr. Vicente Balbo Jr. — Julgando procedente a ação de despejo que Alberto Goffone move a Antônio Leite e Espôlio do dr. Vitor Palmeiro Mercad e movi autos da ação ordinária entre partes — Alexandrina Joana Kock Thiele e 1.ª Maria e Chibata Mita Koshi.

14.ª VARA CÍVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Maria Augusta Dias à Manoel Carneiro.

15.ª VARA CÍVEL, Dr. Ilagiba Porto — Julgando saneado o processo, no Distrito de São Paulo, entre Polícarpo Barreto e Americo Simões dos Santos.

16.ª VARA CÍVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação ordinária movida por José Batista Miranda e Antonio Godol e outro. Proferiu despacho saneador na ação executiva — Orlando Valentini e Espôlio do dr. Vitor Palmeiro Mercad e movi autos da ação ordinária entre partes — Alexandrina Joana Kock Thiele e 1.ª Maria e Chibata Mita Koshi.

17.ª VARA CÍVEL, Dr. Vicente Balbo Jr. — Julgando procedente a ação de despejo que Alberto Goffone move a Antônio Leite e Espôlio do dr. Vitor Palmeiro Mercad e movi autos da ação ordinária entre partes — Alexandrina Joana Kock Thiele e 1.ª Maria e Chibata Mita Koshi.

18.ª VARA CÍVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Maria Augusta Dias à Manoel Carneiro.

19.ª VARA CÍVEL, Dr. Ilagiba Porto — Julgando saneado o processo, no Distrito de São Paulo, entre Polícarpo Barreto e Americo Simões dos Santos.

20.ª VARA CÍVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação ordinária movida por José Batista Miranda e Antonio Godol e outro. Proferiu despacho saneador na ação executiva — Orlando Valentini e Espôlio do dr. Vitor Palmeiro Mercad e movi autos da ação ordinária entre partes — Alexandrina Joana Kock Thiele e 1.ª Maria e Chibata Mita Koshi.

21.ª VARA CÍVEL, Dr. Vicente Balbo Jr. — Julgando procedente a ação de despejo que Alberto Goffone move a Antônio Leite e Espôlio do dr. Vitor Palmeiro Mercad e movi autos da ação ordinária entre partes — Alexandrina Joana Kock Thiele e 1.ª Maria e Chibata Mita Koshi.

22.ª VARA CÍVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Maria Augusta Dias à Manoel Carneiro.

23.ª VARA CÍVEL, Dr. Ilagiba Porto — Julgando saneado o processo, no Distrito de São Paulo, entre Polícarpo Barreto e Americo Simões dos Santos.

24.ª VARA CÍVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação ordinária movida por José Batista Miranda e Antonio Godol e outro. Proferiu despacho saneador na ação executiva — Orlando Valentini e Espôlio do dr. Vitor Palmeiro Mercad e movi autos da ação ordinária entre partes — Alexandrina Joana Kock Thiele e 1.ª Maria e Chibata Mita Koshi.

25.ª VARA CÍVEL, Dr. Vicente Balbo Jr. — Julgando procedente a ação de despejo que Alberto Goffone move a Antônio Leite e Espôlio do dr. Vitor Palmeiro Mercad e movi autos da ação ordinária entre partes — Alexandrina Joana Kock Thiele e 1.ª Maria e Chibata Mita Koshi.

26.ª VARA CÍVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Maria Augusta Dias à Manoel Carneiro.

27.ª VARA CÍVEL, Dr. Ilagiba Porto — Julgando saneado o processo, no Distrito de São Paulo, entre Polícarpo Barreto e Americo Simões dos Santos.

28.ª VARA CÍVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação ordinária movida por José Batista Miranda e Antonio Godol e outro. Proferiu despacho saneador na ação executiva — Orlando Valentini e Espôlio do dr. Vitor Palmeiro Mercad e movi autos da ação ordinária entre partes — Alexandrina Joana Kock Thiele e 1.ª Maria e Chibata Mita Koshi.

29.ª VARA CÍVEL, Dr. Vicente Balbo Jr. — Julgando procedente a ação de despejo que Alberto Goffone move a Antônio Leite e Espôlio do dr. Vitor Palmeiro Mercad e movi autos da ação ordinária entre partes — Alexandrina Joana Kock Thiele e 1.ª Maria e Chibata Mita Koshi.

30.ª VARA CÍVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Maria Augusta Dias à Manoel Carneiro.

31.ª VARA CÍVEL, Dr. Ilagiba Porto — Julgando saneado o processo, no Distrito de São Paulo, entre Polícarpo Barreto e Americo Simões dos Santos.

32.ª VARA CÍVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação ordinária movida por José Batista Miranda e Antonio Godol e outro. Proferiu despacho saneador na ação executiva — Orlando Valentini e Espôlio do dr. Vitor Palmeiro Mercad e movi autos da ação ordinária entre partes — Alexandrina Joana Kock Thiele e 1.ª Maria e Chibata Mita Koshi.

33.ª VARA CÍVEL, Dr. Vicente Balbo Jr. — Julgando procedente a ação de despejo que Alberto Goffone move a Antônio Leite e Espôlio do dr. Vitor Palmeiro Mercad e movi autos da ação ordinária entre partes — Alexandrina Joana Kock Thiele e 1.ª Maria e Chibata Mita Koshi.

34.ª VARA CÍVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Maria Augusta Dias à Manoel Carneiro.

35.ª VARA CÍVEL, Dr. Ilagiba Porto — Julgando saneado o processo, no Distrito de São Paulo, entre Polícarpo Barreto e Americo Simões dos Santos.

36.ª VARA CÍVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação ordinária movida por José Batista Miranda e Antonio Godol e outro. Proferiu despacho saneador na ação executiva — Orlando Valentini e Espôlio do dr. Vitor Palmeiro Mercad e movi autos da ação ordinária entre partes — Alexandrina Joana Kock Thiele e 1.ª Maria e Chibata Mita Koshi.

CAMPAIGNA

Contestando-se a eleição para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Contestando-se a eleição para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizada em 15 de outubro de 1947, em virtude da depuração dos quatro eleitores paulistas, notadamente os que estiveram de posse de seu título eleitoral, em virtude da sua condição de analfabetos. Até a presente data foram protocolados 1.787 eleitores analfabetos, na capital e nas seguintes cidades do interior: Assis, Garibaldi, Campinas, Capão Bonito, Dois Córregos

Varzi, Chico Landi e Pintacuda, os mais cotados à vitória do «Il Circuito Internacional de Interlagos»

Será condignamente comemorado o "Dia do Motor" — Os carros serão obrigatoriamente vistoriados — Certa a participação dos corredores cariocas — As provas — Relação dos premios — Outros pormenores

Serão realizadas hoje, no autódromo de Interlagos, as corridas preliminares de que se compõe o programa comemorativo do "Dia do Motor", certame patrocinado pelo Automóvel Clube do Brasil.

A competição conta com o concurso de consagrados corredores estrangeiros e nacionais, sendo dessa forma condignamente assinalada a passagem do dia consagrado aos esportes motorizados.

OS MAIS COTADOS

A prova principal será efetuada em disputa do "II Circuito Internacional de Interlagos" reunindo categorizados volantes europeus, brasileiros e um argentino, os quais irão travar árdua luta pela conquista do troféu de ouro.

Chico Landi, Achille Varzi e Carlo Pintacuda são apontados como os mais prováveis vencedores, merecendo este trio de "ases" as preferências dos entendidos.

Os três são habéis e destemidos pilotos.

COMPETIÇÃO MOTOCICLISTICA

Consta do programa elaborado uma competição motociclistica, a realizar-se

se hoje e à qual concorrem destacados "ases" do esporte do guidão. Esses corredores têm proporcionado empolgantes espetáculos na árdua e difícil pista do autódromo de Interlagos. A prova oferece novo ensejo para apreciar a pericia e arrojo de valerosos motociclistas, entre os quais se salientam Felipe Carmona, que irá correr com uma nova "Norton Max", Luis Bezi, com "H.R.D.", Luiz Latorre, com "Guzzi bi-cilíndrica", Hugo Moradé, com "Glera Competizione", Alfredo Mesa Fernandes, com "H.R.D.", Ernesto Pellegrino, com "Norton Max", Antonio Pompeo, com "H.R.D.", João Moer, com "Benelli", Eloy Gagliano, com "B.M.W.", José Cirilo, com "Norton", Osvaldo Diniz, com "Matchless" e Osvaldo Grimaldi, com "H.R.D.", na defesa dos Santos, Piratininga e Santo Amaro Moto Clube.

AS PROVAS

O programa elaborado compreende as seguintes provas:

As 13.30 — Corrida para carros de turismo — 8 voltas — 84 Ks.

A saída será dada em conjunto para as categorias até 1.100 c.c. e forçadamente havendo classificação em separado.

As 14.30 — Corrida para motocicletas, categoria força-livre — 8 voltas — 64 Ks.

As 15.30 — Eliminatória para carros adaptados e de corrida.

Amanhã:

As 13.00 — Corrida para carros adaptados 10 voltas — 80 Ks.

Os dois primeiros classificados terão direito a disputar a prova principal.

As 15.00 — Corrida em disputa do "II Circuito Internacional de Interlagos" — 15 voltas — 120 Ks.

PREMIOS

Em todas as provas serão distribuídos valiosos premios, sendo conferidas taças e medalhas aos 1.º, 2.º e 3.º colocados na categoria carros de turismo, para motociclismo ao 1.º 4.000,00, ao 2.º 3.000,00, ao 3.º 2.000,00 e ao 4.º 1.000,00.

Alem desses premios, os vencedores farão jus a ricas medalhas.

Os vencedores da categoria de carros adaptados serão entregues os seguintes premios: ao 1.º 4.000,00, ao 2.º 3.000,00, ao 3.º 2.000,00 e ao 4.º 1.000,00, assim como ricas medalhas.

Os vencedores da prova principal terão os seguintes: 50.000,00 ao 1.º, 25.000,00 ao 2.º, 15.000,00 ao 3.º, 10.000,00 ao 4.º e 5.000,00 ao 5.º, alem de taças, medalhas e trofeus.

MEDALHA A QUEM BATER O "RECORDE" DE VILLOREZI

Com o intuito de dar maior realce e atrativo à competição, o "Cor-

reio Paulistano" instituiu um premio, consistente em uma medalha, ao vencedor, nacional ou estrangeiro, que conseguir bater o "record" registrado por Luigi Villorezi, que marcou para a volta mais rápida o excelente tempo de 2'50" e 2/5.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS NA PROVA CARROS DE TURISMO

Acham-se inscritos para a corrida destinada a carros de turismo, a realizar-se hoje à tarde, os seguintes corredores:

2 — Humberto Adami — Fiat.
4 — Jaime Neves — Ford.
6 — Erwin Kromada — Citroën.
8 — Francisco Marques — Buick.

10 — Waldemar Costa Filho — Citroën.
12 — Lucitiano — Ford.
14 — Weber — Fiat.
16 — Antonio Paiva Prado — Citroën.
18 — Marco Fabio Crespi — Alfa Romeo.
20 — Luis Zappia — Ford.
22 — Cacy — Ford.

ORDEM DA SAIDA

Em observancia às eliminatórias efetuadas, será esta a ordem de saída:

1.ª fila — 18 — 4 — 8 — 20.
2.ª fila — 12 — 16 — 6.
3.ª fila — 2 — 10 — 14 — 22.



João Santo Mauro (Jaburu), um destacado valor na categoria de carros adaptados.

ESPORTES

Realizam-se no Rio os campeonatos brasileiros de natação, saltos e polo-aquático

Os paulistas estão em vantagem na parte de natação — Willy Otto Jordan marcou o melhor tempo sul-americano em piscina de 50 metros, nos 200 metros nado de peito — Resultados do primeiro dia — Os cariocas venceram os pernambucanos em polo-aquático

RIO, 9 (Asapress) — Uma enorme assistência compareceu à piscina do C. R. Guanabara, na noite de ontem para assistir às primeiras provas dos campeonatos brasileiros de natação, saltos e polo-aquático, que a CBD está fazendo realizar nesta capital, cora o concurso da Federação do Desporto Federal, S. Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Foram efetuadas 6 provas de natação e um jogo de polo-aquático, entre cariocas e pernambucanos. Willy Otto Jordan, obteve nos 200 metros, nado de peito, um tempo magnifico, o melhor conseguido na America do Sul, em piscina de 50 metros. Também Antenor Ferreira da Silva, o popular Paraíba, esteve estendendo nos 400 metros, nado livre, pois conseguiu, depois de uma luta acirrada com Wolf Kestener, do Pinheiros, que somente cedeu à pressão de Paraíba nos 350 metros, o tempo de 5'3"4, que é considerado o melhor resultado nacional em piscinas de 50 metros.

Maria Salete Flaker, a extraordinária nadadora do Pinheiros, venceu a prova dos 200 metros, nado de peito, com o tempo de 3'21"4. Os paulistas estão em vantagem no certame de natação, pois, a despeito de Aran Bogoclan ter ven-

do a prova de 100 metros, nado livre, e da turma carioca ter triunfado na prova de reveasamento de 4 por 100 metros, nado livre, conseguiram totalizar 92 pontos, ou sejam 13 pontos a mais que seus velhos rivais, que obtiveram 79 pontos. Esse feito animou bastante a turma de São Paulo. O entusiasmo tomou conta dos ban-deirantes, sendo possível que amanhã à tarde outros triunfos consigam nos nadadores.

OS RESULTADOS

Feitos esses comentarios, passamos aos resultados.

1.ª PROVA — Nado livre — homens — 100 metros — 1.º, Aran Bogoclan, carioca, 1'01" — 2.º, Sergio Alencar Rodrigues, carioca, 1'01"3 — 3.º, Flauto de Barros Guimarães, paulista, 1'04"7 — 4.º, Teseu Okamoto, paulista — 5.º, Danilo Rogério Magnavac, mineiro — 6.º, Nequer C. Camargo mineiro. Não respondeu à chamada o gaúcho Mergel.

2.ª PROVA — 200 metros — nado de peito, moças — 1.º, Maria da Salete de Sousa Flaker, 3'21"4 — 2.º, Francineia Clason, gaúcha, 3'27" — 3.º,

Leda Carvalho, paulista, 3'28" — 4.º, Edelweiss Simões, mineira — 5.º, Marielena Vieira, mineira — 6.º, Leda Azevedo, carioca.

3.ª PROVA — 200 metros — nado de peito — homens — 1.º Willy Otto Jordan, paulista, 2'47" — 2.º, Otavio Molella, paulista, 2'54"3 — 3.º, Luis Carvalho, sulcho, 3'00"3.

4.ª PROVA — 400 metros — nado livre — homens — 1.º, Antenor Ferreira da Silva, paulista, 5'14" — 2.º, Rolw Kestener, paulista, 5'08"1 — 3.º, Aran Bogoclan, carioca, 5'14"2.

Não respondeu a chamada o mineiro Alberto de Oliveira — Antenor Ferreira da Silva, bateu o recorde paulista.

5.ª PROVA — 4 por 100 — moças — nado livre — 1.º, turma carioca formada por Piedade Coutinho — Maria Angélica — Talita Rodrigues e Edite Grob — com o tempo de 4'56"6 — 2.º, turma paulista formada por Eleanora Schmidt — Maria da Conceição Gonçalves — Leda Carvalho e Regina Pessoa, com o tempo de 5'00"8 — 3.º, turma mineira. — Novo recorde do campeonato brasileiro.

6.ª PROVA — 200 metros — nado de costas — homens — 1.º, Helio de

Oliveira e Silva, carioca, 2'35"6 — 2.º, Paulo da Fonseca e Silva, carioca, 2'37"2 — 3.º, Antonio Carlos Muzza, paulista 2'40".

A CONTAGEM DO 1.º DIA
1.º — São Paulo — Homens, 58 — 2.º, Distrito Federal, 52 — 3.º, Minas, 12 — 4.º, Rio Grande do Sul, 6.
São Paulo — Moças, 34 — 2.º, Distrito Federal, em 2.º com 19 — 3.º, Minas Gerais, 27 — 4.º, Rio Grande do Sul, 20.

Os cariocas derrotaram os pernambucanos em polo-aquático, por 2 a 0, demonstrando que são grandes rivais dos paulistas. Em virtude dos gaúchos não terem trazido equipe de polo-aquático, não haverá hoje o prosseguimento desse certame.

Amanhã, à tarde teremos o segundo dia de natação e polo-aquático.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.º andar
... Sala 75 — Tel. 2-2287 ...

Corintianos e ipiranguistas preparados para o cotejo de amanhã à tarde no Pacaembu

POSSIBILIDADES DAS EQUIPES — GENTIL CARDOSO JA' ESCALOU O "ONZE" PARA O INTERESSANTE CHOQUE — DUVIDAS SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO QUADRO DO "VOVO"

O estádio do Pacaembu, amanhã à tarde, ao que se espera, acolherá uma grande assistência, avida por presenciar o embate que será realizado pelos quadros do Corintians e do Ipiranga.

Os pupilos de Gentil Cardoso desfrutam, no momento, de melhor forma do que os antagonistas. O quadro está mais ajustado, apresentando um rendimento regular, muito embora alguns valores não estejam em condições de ocupar o posto de titular, tais como os meios de ala e o ponta esquerda. Contudo, o treinador corintiano tem a habilidade de não alterar o padrão de jogo da equipe ao assumir o posto de técnico dos quadros de profissionais do gremio da "fazendinha". E os resultados daquela metade foram os mais satisfatórios possíveis, pois, muito embora o "onze" titular não tenha alcançado um nível técnico acurado, nota-se que há relativo entendi-

mento entre as suas varias linhas, restando nisso o sucesso alcançado nos varios prelos amistosos que vem realizando no "interland" paulista. Com exceção da derrota sofrida em Lins, produto unico do excesso de confiança de seus profissionais, o quadro corintiano venceu ou empatou nos demais cotejos disputados no corrente ano.

Quanto ao "vovo", não constitui segredo a queda brusca revelada pelo seu "onze" titular. Apesar dos conselhos de Bibe cumprirem destacada "performance" no certame paulista de 47, nos confrontos amistosos em 48 foram derrotados por contagens expressivas e algumas delas frente a adversários de menor classe, o que surpreende sobremaneira seus associados e admiradores. Como resultado da fraca atuação do conjunto ipiranguista no corrente ano, seus dirigentes procuraram contornar a situação tomando uma serie de medidas neces-

sarias a uma rapida reabilitação do "vovo" e, assim, Caetano de Menezes, unico responsável pelos insucessos da equipe, resolveu parar com as alterações que vinha procurando introduzir, restabelecendo para o quadro a marcação baseada na chamada "diagonal".

Com o retorno do antigo sistema de marcação a equipe, quem teve oportunidade de presenciar os ultimos jogos coletivos do gremio da rua dos Socócoranos deve ter verificado que o quadro titular revelou sensível melhoria. Acredita-se que dentro de breves dias, muito antes mesmo do inicio do certame paulista, encontre-se em toda a sua plenitude técnica.

A luta entre corintianos e ipiranguistas, como se pode prever será árdua e difícil, devendo vencer o quadro que melhor aproveitar as oportunidades que se oferecerem para marcar.

Reina grande expectativa em torno do certame internacional pre-olimpico

AGUARDADA A PRESENÇA DE CONSAGRADOS "ASES" DO ESPORTE CONTINENTAL NA SEMANA DO PACAEMBU — O PROGRAMA GERAL URUGUAIO E ARGENTINOS

O mundo esportivo tem neste instante sua atenção total voltada para Londres. A velha capital britânica ainda ha pouco alvo das apreensões de todos os homens, ao sofrer o maior bombardeio de que ha memoria, num amplexo de paz e de concordia conclama a mocidade dos cinco continentes para a disputa dos jogos olimpicos. A mensagem de festividades de Pierre de Coubertin vai sendo pois irradiada para os quatro cantos do globo como uma saudação de simpatia e propósitos elevados.

Londres é a miragem que neste momento empolga a todos os desportistas. Europeus, africanos, asiáticos, americanos e oceanicos, todos os jovens que se dedicam à pratica dos esportes, empolgam-se com o certame que dentro em breve reunirá a mocidade do mundo, depois de 12 longos anos, depois de uma das mais cruentas hecatombes da historia da humanidade.

E' por isso mesmo que todos esperam ver em Londres o espetáculo de que foram privados por tão longo tempo.

Os brasileiros, como os demais povos, estão interessados na organização da embaixada que os representará em Londres. A mesma azafama que se nota nos outros países aqui se verifica. E tudo faz crer que os nossos desportistas, embora sem grandes pretensões, estarão nas linhas britânicas para levar sua solidariedade ao grande concilio da mocidade do mundo.

São Paulo pioneiro das grandes iniciativas, colocou-se à frente dessa cruzada. O Departamento de Esportes chamou a si a responsabilidade da organização do Torneio de Preparação Olímpica, que será levado a efeito nesta capital, no estádio do Pacaembu, no período compreendido entre 24 do corrente e 3 de maio proximo.

Gracias pois à realização que o DEESP empreenderá, teremos a oportunidade de aquilatar o valor das nossas forças frente a renomados campeões da Argentina e Uruguai e ao mesmo tempo intensificar o preparo técnico dos nossos prováveis representantes.

O torneio idealizado pelo órgão oficial dos desportistas constituirá, sem dúvida alguma, um dos maiores acontecimentos da vida do esporte brasileiro. Será uma competição, em vulto, superior à dos festejos inaugurais do Estádio do Pacaembu. Fazem parte do seu programa todas as modalidades de esportes praticados nas olimpiadas ou sejam: atletismo, natação, cestobol, pugilismo, hipismo, remo, esgrima, futebol e ciclismo, latismo e tiro, participando das suas provas elementos dos mais destacados desta capital, do Rio, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, isso sem falarmos nos competidores da Argentina e Uruguai que estão inscritos em varias provas do certame.

Não ha a menor duvida que foi graças aos ingentes esforços do diretor de esportes que conseguimos abrilhantar a nossa competição com o concurso de destacados esportistas da Argentina e Uruguai, que além de virem, com sua presença trazer maior interesse ao certame, servirá como fiel da balança das nossas possibilidades. Contaremos pois com o concurso dos argentinos em atletismo e natação e dos uruguaios em box e esgrima.

O PROGRAMA GERAL

E' o seguinte o programa geral da competição:

Box — Dias 24 e 26 à noite do Pacaembu.
Natação — Dias 24 e 25 à tarde, 26 e 27 à noite no Pacaembu.
Cestobol (Vaterpolo) — Dias 26, 30 e 1.º à noite no Pacaembu.

Atletismo — Dias 1.º e 2 à tarde no C. R. Tietê.
Futebol — Dias 27 e 29 à noite e 1.º à tarde no Pacaembu.

Ciclismo — Dia 1.º à tarde — Pacaembu.
Remo — Dia 25 pela manhã em Santo Amaro.

Tiro — Dias 24 à tarde e 25 e 26 pela manhã no C. R. Tietê.
Esgrima — Dias 26, 27 e 28 à noite no C. A. Paulistano.

Hipismo — Dias 27, 28 e 29 à tarde (Cavalo d'Arma) Soc. Hipica Paulista dia 30 à tarde (dextestramento) no mesmo local. Dia 1.º à tarde (saltos — prova das Nações) Idem.

Pentatlo Militar: dia 28 e 2.

Amanhã a inauguração da temporada hipica

Realiza-se amanhã, às 14 horas, na sede do campo da Sociedade Hipica Paulista, a solenidade inaugural da temporada hipica do corrente ano, adiada de domingo ultimo.

Disputam-se duas provas: uma destinada a amazonas, exclusivamente, e outra a cavaleiros, que estejam, tenham sido ou não registrados na Federação e pertencentes ou não às entidades desportivas.

Depois das "cacaças à raposa" os praticantes de saltos de obstáculos a cavalo participarão da disputa de varios premios oferecidos pela Sociedade Hipica Paulista, num percurso de classe "B", de caracter amplo como o terreno se prova desse dia da maniora beneditante. Poderão inscrever-se, na hora e no local, os que desejarem participar do torneio, mesmo os cavaleiros ou amazonas que não pertencem a nenhuma entidade esportiva mas tenham comparecido à inauguração da temporada.

Reina grande interesse em torno dessa festa de confraternização dos hipistas, que será abrilhantada pela banda de clarins da Força Publica. A entrada é franca.

Industrias de Oleos Rubi S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com os nossos estatutos e disposições legais, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral referente ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947 e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para qualquer esclarecimento, que julgarem necessario.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1948

Dr. José Villela de Andrade Jnr.
Diretor-Presidente

Edgard de Andrade Reis
Diretor Vice-Presidente

Felipe José Feres
Diretor-Gerente

Helio Villela de Andrade
Diretor-Adjunto

BALANÇO GERAL — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Predios, Terrenos, Construções e Instalações	2.070.469,90	Capital	5.000.000,00
Maquinas e Acessorios	1.556.569,20	Fundo de Reserva	214.553,60
Veiculos e Pertencas, Moveis e Utensilios, Vasilhame e Ferramentas ..	284.048,20	Fundo de Provisão	380.403,70
Cauções	2.412,00	Fundo de Depreciação	847.541,90
	3.923.493,30		6.412.499,20
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	62.311,60	Contas Correntes Movimento ..	1.787.843,70
Bancos — C/c. movimento	1.769.910,90	Dividendos não reclamados ..	23.000,00
	1.832.222,50	Percentagem da Diretoria	203.030,10
		Contribuições a Recolher	3.862,50
			2.020.536,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Contas Assinadas	1.182.050,50	Contas compensadas no Ativo ..	1.088.366,60
Contas Correntes Movimento	230.365,20		
Estoque Diversos	1.273.904,00		
	2.686.319,70		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contas compensadas no Passivo ..	1.088.366,60		
	9.530.402,10		
			9.530.402,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais	1.052.556,20	VENDAS	
Despesas de Vendas	810.350,70	Lucro bruto apurado n/exercicio ..	3.486.182,30
Juros	10.194,90		
Depreciações e Amortizações	245.000,30	DESCONTOS S/COMPRAS	
Perdas Diversas	4.927,00	Saldo desta conta	25.724,50
Fundo de Reserva	68.843,40		
Fundo de Provisão	93.494,10	RENDAS DIVERSAS	
Percentagem da Diretoria	205.030,10	Saldo desta conta	8.010,00
Dividendos	1.000.000,00		
	3.489.918,70		3.489.918,70

Dr. José Villela de Andrade Jnr.
Diretor-Presidente

Edgard de Andrade Reis
Diretor Vice-Presidente

Felipe José Feres
Diretor-Gerente

Helio Villela de Andrade
Diretor-Adjunto
João Silva
Contador — Reg. 9119

FAREJER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal das Industrias de Oleos Rubi S/A., após minucioso exame do Balanço Geral referente as atividades da sociedade, encerradas em 31 de dezembro de 1947, da Conta de Lucros e Perdas e demais contas e papéis da escrituração, tudo acompanhado pelo Relatório da Diretoria, declaram expressar fielmente a situação da Sociedade, merecendo, por conseguinte, a plena aprovação pela Assembleia Geral Ordinária dos senhores acionistas.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1948

FRANCISCO DA SILVA VILLELA
DR. ALVARO ASSUMPCAO JNR.
BERNARDINO DE AZEVEDO PENTEADO

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RENOVAÇÃO DE CONTRATO — O centro medio do Corintians Helio, na tarde de ontem renovou compromisso com o gremio da "fazendinha", por mais duas temporadas, mediante 72.000 cruzeiros de "juvas", ordenado de 800 cruzeiros e premios de praxe.

COTEJO INTERESTADUAL — O quadro do São Paulo, que tão brilhante feito conquistou, quarta-feira ultima, sobre o Fluminense, na noite de quarta-feira, enfrentará, no Pacaembu, o renovado "esquadro" do São Cristovão, da "Cidade Maravilhosa".

ESCALADO O ARBITRO — Para dirigir o segundo cotejo, amanhã à tarde, em Montevideo, entre as representações brasileira e uruguaia, foi escolhido o arbitro oriental Luis Alfonso Fernandez.

PARA UM "TEST" NO COMERCIAL — Felício, destacado avan-te de Presidente Prudente, está sendo pretendido pelo Comercial. Noticias procedentes daquela cidade informam que Felício, na proxima semana, embarcará para a Pauliceia a fim de realizar "teste" no clube de Caio Luis Pereira de Sousa.

A OPORTUNIDADE DE RUBENS — A atuação do saquero Rubens, na contenda efetuada domingo ultimo, contra o Olaria, do Rio de Janeiro, agradao plenamente ao tecnico Gentil Cardoso. Para o cotejo de amanhã, com o Ipiranga, aquele "colored" formará novamente na equipe principal, ao lado de Belacosa, e na hipotese de blazar a situação cumprida frente ao "benjamin" carioca, Aldo e Mocair terão que lutar bravamente pelo posto.

Apresentaram bem as eguas inglesas para a estreia de amanhã

CAREFUL, PAYETTE E DOCTOR'S DILEMA PRODUZIRAM ÓTIMAS MARCAS — AS CORRIDAS DE HOJE, COM SEIS PAREOS FRAQUINHOS — COTAÇÕES E PALPITES

— NA GAVEA O PROGRAMA CONTA COM SETE PAREOS

O programa desta tarde em Cidade Jardim é fraco. Não há que se diga. Não se encontra qualquer atrativo entre as seis anemias provas. Há algumas barbas, mas não são de primeira linha. A primeira prova é a de 1.000 metros, com seis pares. O vencedor será o que melhor se sair com o pote é que falta aqui.

Cuidado, pois, com essas "barbas" de rafelel irradiação e que podem banhar.

Limitemo-nos a alinhar o programa com os jogos e nossas cotações, bem como as nossas ligeiras considerações:

1.0 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.609 metros.

Kls. Cts.
1. Piazote, E. Rosa 58 40
2. Sua Alteza, J. O. Silva 58 35
3. Israla, Nobrega 54 27
4. Glorita, O. Reiche 50 30
5. Zircou, G. Sibek 46 50
6. Israla — bem na distância a uma

turna não "bancatizada" poderá ganhar. Glorita e o viajante Piazote a postos.

2.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.609 metros.

Kls. Cts.
1. Five Stars, González 58 27
2. Turuna, E. Garcia 58 35
3. Anuska, L. E. Reta 56 40
4. Sitron, n'correrá 54
5. Feudal, O. Reiche 46 50
6. Five Stars — candidato do retro-

pecto. Está nas condições de Israla. Eh turma ruim! Turuna e Feudal parecem-nos os menos mal para o 2.º place.

3.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.609 metros.

Kls. Cts.
1. Cateretá, P. Vaz 50 30
2. Mombim, J. Vaz (ap.) 56 30
3. Macegão, E. Vieira 54 35
4. Nobre, A. Nobrega 54 35

5. Sorte, J. Carvalho 52 40
6. Mombim-Cateretá possuem, a nosso ver, forças quase idênticas. Como a primeira tem a seu favor agora a diferença do peso (no dia do empate Cateretá-Pliegma levava 58 como o cavalo) terá o nosso voto.

4.0 PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1. Pirajá, Nobrega 58 35
2. Perfumado, A. Cordeiro 56 50
3. Babilônia, P. Vaz 54 27
4. Hestia, González 54 30
5. Virginia, O. Reiche 54 30
6. Babilônia — O. Reiche 54 30

Babilônia tem corrido com regularidade. Será agora sua vez? Virginia, Hestia e Pirajá contam também com "chance", falando-se no Perfumado. Gostamos de Babilônia-Virginia.

5.0 PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1. Jingo, R. Olguin 58 50
2. Judas, P. Vaz 58 30
3. Sinclair, Tuclo 58 30
4. Piloto, n'correrá 58
5. Sorose, E. Batista (ap.) 56 50
6. Ultera, A. Altran 54 40
7. Baruka, N. Monteiro 52 35
8. Helice, A. Lucca 52 40

Sinclair-Ultera-Judas-Baruka é um quarteto que reúne probabilidades bem parecidas de sucesso. Indicamos os dois primeiros na ordem.

6.0 PAREO — As 17.20 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 500,00 — Distância 1.800 metros.

Kls. Cts.
1. Mariem, P. Vaz 58 30
2. Robin Hood, J. O. Silva 58 50
3. Excelente, S. Godol 54 40
4. Ascot II, J. Vaz (ap.) 54 35
5. Nebhina, Olguin 52 35
6. Vinjada, A. Cataldi 52 40

Mariem — a despeito da distância — poderá ganhar hoje. Tem corrido bem e a companhia parece ter enfraquecido. A não ser que o tal Ascot II seja mesmo de corrida, o que não mostrou na estréia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Israla	Glorita	Piazote
Five Stars	Turuna	Feudal
Mombim	Cateretá	Sorte
Babilônia	Virginia	Hestia
Sinclair	Ultera	Judas
Mariem	Ascot II	Nebhina

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... As 14.30 horas será corrido o 1.º pareo de hoje...

... Até 13.30 horas a "Quitandinha" estará funcionando para venda de bolos, "bettings" e acumuladas...

... Para os bolos valerão todos os pareos de hoje...

... Os três finais para os "bettings". O saldo nos duplos, ficaram para a reunião de amanhã, de vez que é sobre domingo...

... Até ontem havia apenas uma desercão para hoje — de Sitron no 2.º pareo...

... A partir de hoje os turistas comprarão poules de vencedor e de placê de seus favoritos — num só guichet. E isso facilita muito. Quantas vezes não vimos turistas apostarem num cavalo, desejarem também poules de placê do bicho, mas desistirem diante da necessidade de ter que entrar noutra fila...

... Também a partir de hoje — haverá venda de ingressos para a arquibancada de "padock" — ao preço de 20 cruzeiros nas substituições e de 30 nas domingueiras. Quanto a essa medida, duvidamos que dê certo, de vez que a atual arquibancada dos proprietários, profissionais e imprensa é tão pequena. Enfim, aguardemos...

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

Foram divulgados ontem os compromissos de montaria para a reunião de amanhã em Cidade Jardim.

Assim aí vai outra vez o programa com os jogos oficiais e nossas cotações:

1.0 PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 900,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1. Aymoré, J. O. Silva 58 40
2. Plautim, N. Monteiro 58 50
3. Passo Livre, Nobrega 56 35
4. Sério, Nascimento 52 40
5. Minucia, P. Vaz 54 30
6. Pobre Velho, S. Godol 54 40
7. Bouquitta, J. Carvalho 50 35

2.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Blindado, O. Reiche 58 40
2. Hylas, E. Vieira 58 40
3. Pampa Mia, González 58 27
4. Xavante, Mazalinda 58 40
5. Garropa, P. Vaz 56 50
6. Tamara, N. Pereira 56 40
7. Hellah, J. Carvalho 54 35

3.0 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Caballista, González 58 40
2. Caboclo, N. Monteiro 58 35
3. Cesarion, P. Vaz 58 50
4. Handful, Sibek 58 50
5. Huelo, J. Nascimento 58 35
6. Aleluia, O. Reiche 58 30
7. Clarabola, N. Pereira 58 40
8. Discada, L. Lobo 58 40
9. Perobinha, R. Cagido 58 60

4.0 PAREO — Premio "O Grande Egídio" — As 15 horas — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 12.500,00 — Cr\$ 6.250,00 — Distância 1.000 metros.

Kls. Cts.
1. Chasquillo, O. Reiche 58 40
2. E. Galeon, P. Vaz 58 35
3. Tamina, N. Monteiro 58 40
4. Trovadora, A. Altran 58 35
5. Cld, E. Vieira 58 37
6. Cantinero, L. Reta 58 50

OS "APRONTOS"

Estiveram animados os exercícios finais de ontem, para os parceiros alistados no programa de amanhã.

Os "aprontos" das impressões, notadamente, eram aguardados com justificável interesse. E as "giras" impressionaram otimamente, produzindo bons exercícios, notadamente Careful — a provável favorita — e as pensionistas do Manuel Branco — Payette e Doctor's Dilema.

Eis os tempos das "missas":

Dusky Belle (González) — 500 metros em 33" (na grama).

Payette (Nascimento) e D. Dilema (Cataldi) — 500 em 28 1/2 — também na grama.

Blue Cedar (R. Pacheco) — 600 em 36 2/5 na areia.

Careful (Olguin) — 400 em 23 1/5 — na relva.

OUTROS "APRONTOS" — AREIA MACIA

1.0 PAREO — Passo Livre (Nobre) e Sério (Nascimento) — 600 em 40, juntos.

2.0 PAREO — Blindado (Reiche) — 700 em 45 1/2. Hylas (E. Vieira) — 800 em 53. Pampa Mia (González) — 600 em 40 1/2. Suavemente, Hellah (J. Carvalho) — 700 em 46.

3.0 PAREO — Caballista (González) — 700 em 45. Caboclo (Nob) — 400 em 36. Huelo (Nascimento) — 700 em 46. 2/5. Discada (Lobo) — 600 em 40.

5.0 PAREO — Chasquillo (Reiche) — 700 em 44 3/5. E. Galeon (Pierro) — 800 em 51 2/5. Trovadora (Altran) — 800 em 53. Cld (Vieira) — 1.000 em 65 1/2.

6.0 PAREO — Caciuri (R. Pacheco) — 700 em 44. Rondel (R. Pacheco) — 600 em 35 (na grama). Chodé (S. Godol) — 700 em 44. Hidalgo (Reiche) — 700 em 44. Igapó (González) — 800 em 53. Aguassahy (Nascimento) — 700 em 45 1/5. Itacava (Pierro) — 700 em 48.

7.0 PAREO — Hydras (González) — 800 em 52. Florio (Tuclo) — 800 em 47. Suave, Hanover (J. Carvalho) — 800 em 51. Jacul (Olguin) — dos 1.800 aos 1.000 em 50.

8.0 PAREO — Good Boy (González) — 700 em 47. Suave, Malevo (Garcia) — 800 em 50 4/5. Menter (E. Vieira) — 800 em 50 4/5.



PELA GAVEA

A sabatina de hoje

Através do programa de sete parcos formado para hoje à tarde no Hipódromo Brasileiro, conforme alinhamos em seguida:

1.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14 horas.

Quilos
1. Farçola, D. Ferreira 56

2. Chaim, N. Linhares 56

3. Aldean, R. Freitas 54

4. Camacho, Red. Filho 56

5. Hosanna, J. Vidal 54

2.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.

Quilos
1. Camaratuba, J. Mesquita 56

2. Trinta e Três, A. Neri 54

3. Esplendor, P. Coelho 58

4. Naípe, J. Graça 58

5. Aracagy, W. Lima 58

3/6 Arranchador, S. P. Ribeiro 58

7. Genipapo, A. Rosa 58

8. Ralo, E. Castilho 52

9. Kraanador, Reiche 50

10. Sunray, A. Carvalho 56

3.0 PAREO — 1.000 metros — (Plata de grama) — Cr\$ 35.000,00 — As 15 horas.

Quilos
1. Mujique, L. Rigoni 54

2. Adail, E. Castilho 54

3. Pracinha, D. Ferreira 54

4. Jeffy, O. Ulla 54

5. Angelus, A. Araújo 54

6. Rosário, I. Sousa 54

7. Escalão, N. Linhares 54

4.0 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 38.000,00 — As 15.30 horas.

Quilos
1. Herói, J. Portilho 56

2. Guaranyzinho, D. Ferreira 56

3. Hematite, O. Ulla 50

4. Jacomá, Red. Filho 52

5. Highland, L. Rigoni 54

5.0 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 16.10 horas.

Quilos
1. Catalina, Ot. Reiche 50

2. Concurso, W. Lima 54

3. Aldeão, X.X. 56

4. Sastado, P. Coelho 52

5. Izarari, J. Vidal 58

6. Guapeba, W. Andrade 80

7. Pongahy, L. Benites 58

8. Gira, E. P. Ribeiro 50

9. Moritz, J. Mesquita 52

6.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16.45 horas.

Quilos
1. Milagrosa, J. Mesquita 54

2. Morena Clara, n'correrá 54

3. Guatapar, Ot. Reiche 54

4. Tamandaré, Red. Filho 52

5. Guindó, A. Rosa 56

6. Bongy, P. Machado 54

7. Monte Carlo, L. Rigoni 54

8. Orto Mogol, J. Maia 52

9. Flexa, n'correrá 54

10. Sangueinho, n'correrá 50

7.0 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17.20 horas.

Quilos
1. Porungo, A. Araújo 58

2. D. Paulo, L. Rigoni 56

3. Royal Kiss, J. Mesquita 58

4. Escorpião, J. Graça 58

5. Olim, J. Portilho 56

6. Alvinópolis, L. Leighton 52

7. Fkrisio, E. Castilho 54

8. Tana, J. Morgado 56

9. Bongy, n'correrá 52

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

Sorteio realizado ontem:

VALOR EM MERCADORIAS

1.0 — 06.718 Cr\$ 200,00

2.0 — 20.285 Cr\$ 100,00

3.0 — 00.299 Cr\$ 60,00

4.0 — 08.714 Cr\$ 50,00

5.0 — 02.018 Cr\$ 34,50

6.0 — 22.156 Cr\$ 23,00

7.0 — 11.869 Cr\$ 20,00

8.0 — 17.858 Cr\$ 20,00

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

JOSE PEREIRA DOS SANTOS, com esposa e 4 filhos menores, extremamente pobre, sofrendo horrivelmente da supressão dorsal e necessitando da compra de um colete de aço para o seu tratamento, pede aos corações generosos que o auxiliem, contribuindo com qualquer doação.

Os doativos poderão ser entregues ao Caixa deste jornal.

a.) EDGARD LOPES PINTO

a.) JOHN CECIL WILMONT BUXTON

Na pista do Paulistano o torneio preparatório de atletismo

Prosseguem os trabalhos de preparação dos atletas paulistas — Na pista do Jardim America a próxima exibição dos nossos "ases"

A Federação Paulista de Atletismo dará prosseguimento amanhã à série de certames destinados à preparação dos atletas nacionais a serem inscritos nas eliminatórias que determinarão os representantes do Brasil nos Jogos Olímpicos de 1948, a serem efetuados em Londres.

Intensa é a atividade que vem sendo desenvolvida nos bastidores da entidade máxima do esporte-base estadual, esperando-se que esta sugestiva jornada venha a ser coroada de pleno êxito, proporcionando-nos desfrute a oportunidade de concorrer com alguns elementos de projeção para a formação do contingente que irá representar os nossos esportes na maior festa dos jogos olímpicos modernos.

Procuram também os mentores da F. P. A. adextrar suficientemente os nossos especialistas para as sensacionais jornadas a serem vividas nos próximos dias 1 e 2 de maio vindouro, ocasião em que teremos entre nós os ex-pontes máximos do atletismo continental, integrando as representações da Argentina e do Uruguai, dois países que sempre têm prestigioso os empreendimentos dos nossos esportes amadores.

No último domingo, no torneio preparatório efetuado na pista do Pinheiros pudemos registrar alguns resultados isolados realmente animadores, contudo o panorama geral da competição não foi satisfatório, pois a ausência de diversos titulares impediu que muitas provas proporcionassem os índices técnicos desejados. Toda a nossa atenção, ao que se ajuizou, não constituiu demonstração de indisciplina dos nossos militantes, isto porque as condições atmosféricas eram completamente desfavoráveis, chegando mesmo

a serem ameaçadas a integridade física dos nossos atletas.

Espera-se, portanto, que amanhã tudo venha a corresponder à expectativa geral e que o ensaio anunciado pela Federação Paulista de Atletismo proporcione os resultados esperados, não só pelos dirigentes, como também pela considerável massa de apreciadores da nobilitante especialidade, que não poupa os seus aplausos à iniciativa da entidade bandeirante e aos feitos dos seus militantes.

Para esta reunião a Federação Pau-

lista de Atletismo designou a pista do Clube Atlético Paulistano, devendo ser realizadas as seguintes provas, consoante o comunicado oficial expedido pela entidade máxima de São Paulo: 100 e 200 metros rasos, 80 metros com barreiras, revezamento 4 por 100 metros, saltos em altura e extensão, arremessos do disco, dardo e peso.

O Santos receberá amanhã à tarde a visita da Portuguesa Santista

A "briosa" disposta a conquistar expressivo feito no "alcapão" de Vila Belmiro — Brandão, novo técnico do Santos, confia em uma brilhante atuação dos seus

pupilos — Outras notas

tos, contrariaram os dirigentes da "briosa" o zagueiro Toninho, jogador jovem, de alguns recursos técnicos e que deverá formar excelente parreira com Guilherme, "crack" de grande experiência, enquanto no arco, a presença de Andu' completa o triângulo final rubro-verde.

O centro-médio Brandãozinho, de notório rumoroso caso criado quando de sua assinatura de compromisso com a Portuguesa de Desportos, logo em seguida desfeita de comum acordo pelos dirigentes dos clubes interessados teve a sua produção sensivelmente diminuída. Trata-se, entretanto, de um jogador jovem, de costumes morigerados e que, segundo se anuncia, está recuperando rapidamente sua melhor forma. Quanto aos seus colegas de sala, todos já conhecidos do público futebolístico bandeirante estão em boa forma e com a sua participação assegurada no cotejo de amanhã. Na

vanguarda não há qualquer alteração, devendo atuar os mesmos jogadores que participaram da luta de domingo último com o Jaboaquara.

O Santos, adversário da "briosa", apesar de ter reforçado a sua equipe com Telesca, Robertinho, Pascoal e Alemãozinho, além de ter contratado o técnico Brandão, que deu ao Palmeiras o campeonato de 47, ainda não conseguiu triunfar uma só vez no corrente ano. Perdeu da Francana, do Atlético Mineiro e sofreu recentemente frágil revés contra o Fluminense, na Guanabara. Notícias procedentes da vizinha cidade praiense anunciam, entretanto, que o "onze" santista já está apresentando um rendimento mais sólido, devendo, portanto, oferecer um combate dos mais sugestivos ao conjunto rubro-verde.

Como se vê, trata-se de equipes em idênticas condições técnicas e, portanto, qualquer previsão sobre o possível vencedor constituiria agora uma imprudência.

Companhia Graphica P. Sarcinelli

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Aclonistas: Temos o grato prazer de submeter a vossa apreciação, o Balanço e Contas referentes ao decimo ano da atividade da nossa Companhia, o qual findou-se em 31 de Dezembro de 1947.

Os negócios da Companhia não sofreram solução de continuidade, e sobre seus resultados as cifras falam por si, o que muito nos lisonjeia. Ficamos ao vosso inteiro dispor, para qualquer esclarecimento sobre assuntos ligados a n/ Sociedade.

São Paulo, 8 de Março de 1948.

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

a.) Ricardo Rodrigues Moura — Diretor Presidente a.) José Costa Mesa — Diretor Secretário

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO Terrenos, Edifícios da Fabrica e para Renda Maquinários e Acessórios, Pertencentes de Maquinas, Móveis e Utensilios, Veículos a Motor, Obras não Acabadas, Caixões 2.227.028,40	EXIGIVEL, a curto prazo: Contas Correntes Diversas 129.739,60 Aclonistas 244.341,20 Contas a Pagar 78.154,10 550.235,90
DISPONIVEL Caixa Saldo existente 17.477,10 Caixa Auxiliar 171,80 Bancos Saldo a n/ disposição 877.235,10 894.884,00	NAO EXIGIVEL Capital Ações 2.000.000,00 Reservas: Fundo de Reserva 396.000,00 Fundo de Reserva Especial 1.655.000,00 Lucros Suspensos 1.015.000,00
REALIZAVEL, a curto prazo Contas Correntes, Vales Suspensos, Títulos a Receber, Estações Diversas, Ações Outras Empresas, Títulos e Apólices, Obrigações de Guerra, Certificado de Equipamento, Banco do Brasil c/ Dep. Compulsório 5.177.596,40	Provisões: Fundo de Depreciação 433.463

JOSE B. ANDRADE S/A - Cinematografia

Relatório da Administração
São Paulo, 15 de janeiro de 1948

OS QUADROS DO TENIS CLUBE E DO PINHEIROS

A representação corintiana foi sobrepujada por contagem mínima — Forte resistência da Nacional frente ao Tenis Clube — Jogos da próxima rodada

Em prosseguimento ao torneio feminino de bola ao cesto, realizaram-se, anteontem, na quadra do Pacaembu, mais dois interessantes jogos. Inicialmente defrontaram-se os conjuntos do Corintiano e do Pinheiros, partida vencida pelo quadro do Pinheiros por 14 a 13. Pelo que se desprende da própria contagem, pode-se concluir perfeitamente que a peleja foi bastante equilibrada, tendo as contencoras se empenhado a fundo na disputa dos pontos. O "placard" acusava ora um dos quadros na vanguarda, ora outro, tornando, assim, a peleja bastante movimentada e cheia de lances interessantes, que arrancavam da assistência os mais estrondosos aplausos. A representação pinhense foi mais feliz, conseguindo chegar ao término do encontro com um único ponto de vantagem. O escore foi de 14 a 13, favorável ao Pinheiros.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

PINHEIROS: — Helena (6), Jolanda (1), Elza (8), Iracema (3), Ivony (2), Eddy, Dora e Isaura.

CORINTIANOS: — Rosária, Elza, Dorothy (4), Iracema, Dora (2), Caselato, Inês e Zulmira.

Quando ao movimento de faltas e lances aproveitados, o Corintiano cometeu 8 faltas contra 10 das tenistas, tendo as alvi-negras aproveitado 3 lances, contra 4 das integrantes do quadro do simpático gremio do Jardim Europa.

A seguir, defrontaram-se os conjuntos do Nacional Atlético Clube e do Tenis. Confirmando os prognósticos dos entendidos no assunto, venceu imediatamente o quadro do Tenis Clube, que é um dos mais sérios candidatos ao título máximo. Entretanto, as integrantes do Nacional conseguiram opor tenaz resistência, tornando, a peleja cheia de lances movimentados. Com isso, as companheiras de Sofia

Terça-feira, dia 13, terá prosseguimento o torneio feminino de cestobol, ainda na mesma quadra do Pacaembu, com início às 20.15 horas. Jovão os seguintes quadros: — Nacional e Floresta, de um lado, e Tenis Clube e Pinheiros, de outro.

Estão escalados as seguintes autoridades: — Valdemar H. Paiva, juiz, Carlos Pereira, fiscal, Ovídio Gomes, anotador e Helio Del Buono, como cronometrista e representante da F. P. T.

COISAS DO TENIS

ABERTURA HOJE DO INTER-CLUBES DA CAPITAL

Reuniu-se a Assembléia da F. P. T. decidindo o aumento de taxas dos clubes filiados — José Stockey jogará em Cambuquira

Reuniu-se em 31 de março próximo passada uma assembléia extraordinária constituída dos representantes de clubes filiados à Federação Paulista de Tenis.

Não conhecendo-se o regulamento dessas reuniões permite a presença de representantes da imprensa. Devemos crer que não; caso contrário teríamos merecido a deferência de um convite da diretoria da F. P. T.

Tomamos conhecimento hoje, nove dias após sua reunião por intermédio de um comunicado emitido pela secretaria da Federação, que, entre outras coisas (e comunique nada de sobre essas outras coisas) discutiu a aprovação de um aumento de taxa de mensalidades dos clubes filiados.

Queremos crer que os clubes do interior não tiveram suas taxas majoradas, porque a Federação tratou de manter a taxa no setor do interior onde o tenis é levado a frente com dificuldades imensas. Os clubes da capital que praticam tenis são todos milionários e o aumento de taxas ao nível das pagas as outras federações especializadas é assunto perfeitamente razoável.

O comunicado nos dá conta da solidariedade emprestada pelos representantes dos clubes ao presidente Porreta que fez minuciosa exposição focalizando o estado de penúria em que se encontra a Federação, fato ocasionado de grandes dificuldades diante do programa que a nova diretoria quer executar.

Dizem então os clubes concordaram elegantemente. Muito bem, bravos, apoiado.

Janeiro no amistoso Palmeiras-Ipiranga

No amistoso Ipiranga-Palmeiras, domingo, no Pacaembu, apareceu na arbitragem o senhor Artur Janeiro. Não gostamos. Pensamos, vencidos e vencedores também não gostaram. Embora tratando-se de um amistoso, o senhor Janeiro não teve a devida cortesia para punir as faltas nas áreas-penais. Fora dessas áreas punia tudo. Até faltas incoerentes. Bastava infração-penal. Até alguns palmeirenses puseram as mãos à cabeça na certeza do tiro-penal... Mas, o senhor Janeiro não viu a falta, clamorosa falta, para, daí a bocado, ver um toque, a meio do campo, de um palmeirense. Coisa que ninguém viu. Lei das compensações. Lei idealizada pelos árbitros e que tem posto a perder quase todos os nossos árbitros.

Além de alguns impedimentos que passaram houve, na segunda fase, uma outra infração-penal! E de novo, o senhor Janeiro não viu. Logo depois, para compensar, puniu falta inexistente de um atacante palmeirense... Enfim, o senhor Janeiro andou mal. Muito mal! Ainda bem que se tratava de um amistoso, um simples treinamento-puxado. Pois, lado a lado experimentaram muitos jogadores. No fim do prelo, predominavam os aspirantes.

Se se tratasse de um jogo de campeonato, certo, o senhor Artur Janeiro estaria na rua de amarelo e com uma nota muito baixa. Pessima. — X.

STOCKEY JOGARA EM CAMBUQUIRA

Segundo fontes ontem à tarde informadas por Alcides Procopio, José Stockey, certo a ser iniciado dia 17 de corrente, o jogador número um do interior bandeirante, participará do torneio de tenis dos 7.º Jogos Abertos de Cambuquira, certamente em Bauri e deverá jogar em Minas Gerais representando o Bauri Tenis Clube grande organização desportiva da Interlândia paulista.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO" para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Patria. PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO — RUA LIBERO BADARO, 661

Chamado em conformidade com o disposto no artigo 1.º do Regulamento da Administração, o Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1947 e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 15 de janeiro de 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Adaptações de Cinemas	2.649.600,00	Capital	10.000.000,00
Instalações de Cinemas	2.060.400,00	Fundo de Reserva Legal	156.781,60
Móveis e Utensílios	43.608,00	Lucros e Perdas	685.182,30
Incorporação de Contratos	1.200.000,00		
Despesas de Organização	25.719,90		
Novas Instalações	116.603,20		
	6.096.931,10		
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Conta a Receber	388.668,00	Contas a Pagar	193.000,00
		Contas Correntes	352.680,00
		Saldos Credores	945.680,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Depósitos em Garantia	550.000,00	Garantias Diversas	500.000,00
		Valores de Terceiros	50.000,00
DISPONIBILIDADES			11.937.643,90
Caixa e Bancos	4.902.044,80		
	11.937.643,90		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	100.000,00	Caução da Administração	100.000,00
Seguros	5.028.800,00	Bens Segurados	5.028.800,00
	5.128.800,00		5.128.800,00
	17.066.443,90		17.066.443,90

JOSE BURLAMAQUI DE ANDRADE
Diretor-Presidente

CANTIDIO CARLOS DE ALMEIDA
Chefe da Contabilidade

AUGUSTO PRESTES
Contador - Reg. n. 42.448 - C.R.C. 461

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
ALUGUEIS		Saldo de 1946	
GASTOS GERAIS	2.476.200,00		22.263,70
	797.012,30		
	3.273.212,30		
Amortizações:		RENDAS DIVERSAS	
ADAPTAÇÕES DE CINEMAS	441.600,00	Proveniente do exercício social	4.984.400,30
INSTALAÇÕES	343.400,00		
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	7.268,00		
INCORPORAÇÃO DE CONTRATOS	200.000,00		
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO	4.453,30		
NOVAS INSTALAÇÕES	16.657,60		
	1.013.378,90		
	4.286.591,20		
Lucro:			
Saldo de 1946	22.263,70		
Lucro deste exercício	697.809,10		
	720.072,80		
FUNDO DE RESERVA			
Saldo sobre Cr\$ 697.809,10	34.890,50		
	685.182,30		
	720.072,80		
	5.006.664,00		5.006.664,00

JOSE BURLAMAQUI DE ANDRADE
Diretor-Presidente

CANTIDIO CARLOS DE ALMEIDA
Chefe da Contabilidade

AUGUSTO PRESTES
Contador - Reg. n. 42.448 - C.R.C. 461

FAREJER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da José B. Andrade S/A - Cinematografia no exercício das atribuições que lhe são conferidas por lei e pelos estatutos sociais depois de terem examinado o Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e demais contas relativas ao exercício de 1947 e haverem obtido todos os esclarecimentos e informações solicitadas à administração, encontraram tudo em perfeita ordem e são de parecer que que merecem a integral aprovação da Assembléia Geral dos senhores Acionistas.

São Paulo, 8 de janeiro de 1948

DOLOR BARBOSA

ANTONIO CAMPOS JUNIOR

O INTERIOR BANDEIRANTE SERA' REPRESENTADO NOS 7.º JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

Presente à cidade sul-mineira uma delegação completa da cidade de S. José dos Campos — Os componentes — Favoritas as paulistas em bola ao cesto

Conforme temos noticiado caberá a cidade de São José dos Campos representar os desportistas da Interlândia paulista nos Jogos Abertos de Cambuquira deste ano, realizado na cidade de São Paulo.

A delegação de São José dos Campos tem a seguinte composição: — Dr. Roberto Mariano Weiss, industrial, presidente da Comissão Municipal de Esportes.

Assistente Geral: — dr. José de Carvalho Florença, médico.

Assistente Técnico: — professor Edesio Del Santoro, prof. Moacir de Souza e Mário C. Porto.

Esportistas: — Isabel Ramon, Diogo Melo, Benedito Miraglia, Círculo Polli, Círculo Polli, Carminda Lopes Romero, Teresinha Rocha, Branca Perri, Adele Perri, Teresa Bonaventura, Adele Vasconcelos, Ivo Prates, Paulo Pinotti, Carlos Carnevali, Carnevali, Carlos Campol, Geraldo Prata, Gentil Rodrigues, Benedito Weiss, Itamar Lebrão, José Miraglia Perri, Claudio Falco Mendes, Hugo Medeiros, Jurandir Rodrigues, Mauricio Francisco Jorge Bastos, etc.

Excepcionistas: — Acompanharão os esportistas as seguintes pessoas: dr. Antenor Nascimento Filho, prefeito Municipal, advogado, veterano esportista ex-defensor do America F. C. do Rio de Janeiro e sua ex-mulher, D. Lúcia Nascimento, dr. Jacinto Fleury da Silveira e família, dr. Jacinto Brody e sua esposa, dr. Mario Coimela Bonadio e sua esposa, Mario Porto, Estevam Perri e Henrique Mudat, sr. dr. Roberto Weiss, e dr. José Carvalho Florença, José Polli, sr. e filha: Nômia Norberto e sr. Benito, pilotando um Ford e como ajudante sua filha Círculo Polli, Jacques Brody, engenheiro, diretor da Cia. Rodosa S. A., pilotando um Ford, co-piloto, secundado pela sra. Carminda Lopes Romero.

TENIS: — Tomarão parte no campeonato de Tenis os seguintes esportistas: dr. Jacques Brody, Leopoldo Eugênio Bonadio Weiss, Jurandir Rodrigues e dr. João Fleury Silveira.

Dados Esportivos: — Há 4 anos que São José dos Campos vem participando do maior torneio esportivo do continente — os Jogos Abertos do Interior. O campeonato dos desfiles da Taubaté e Camulinas, São

Na sua representação masculina, São José dos Campos, conta com esportistas de renome, como sejam: Edesio Del Santoro, tri-campeão Sorocabano, campeão do Interior do Estado pela Federação Paulista de Bola ao Cesto, tri-campeão dos Jogos Abertos do Interior, por Taubaté, campeão paulista de lance livre pelo Floresta (por equipe) campeão brasileiro de lance livre por equipe, campeão brasileiro universitário, cestinha dos Jogos Abertos do Interior (Sorocabano e Campinas).

Claudio Falco Mendes, tri-campeão dos Jogos Abertos do Interior e campeão pela Federação Paulista de Basket-ball, Maurício Francisco Jorge Bastos (Pacatu), tri-campeão dos Jogos Abertos do Interior, campeão do Interior pela Federação Paulista de Basket-ball, cestinha dos Jogos Abertos de São Paulo (1946), Jurandir Rodrigues, vice-campeão de Tenis e varias vezes campeão de diversos torneios patrocinados pelo Taubaté Country Club.

MESNIK E GATTONE ESTREIAM HOJE A NOITE, LUTANDO CONTRA ROCA E CADUC

Destacados profissionais irão disputar as pelejas da 21.ª rodada — Yano enfrentará Aldecoa — Equilibradas as refregas preliminares — Programa

A disputa da 21.ª rodada do torneio de lutas-livres conta com a participação de destacados lutadores profissionais.

A peleja principal tem como antagonistas o judeu Carlos Mesnik e o italiano Antonio Roca, estrelando o semita no torneio enfrentando o peninsular, que está colocado na frente da competição.

Mesnik teve destacada atuação na temporada anterior, atraindo pelo empenho e vigor com que se emprega nos combates.

O rumo Caduc, pelejador de índole violenta, vai defrontar-se com o italiano Ricardo Gattone, lutador que se exibiu com agrado geral em temporadas anteriores.

Peleja sugestiva será travada entre o japonês Yano e o basco-francês Aldecoa, lutadores de boa classe.

Quatro equilibradas lutas estão a cargo de bons amadores, entre os quais se salientam Bonini, Marombá, Diré e Duro.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados nas seguintes lugares: Cine Avenida, Café Paratodos e Café Cinelandia.

PROGRAMA

Constam do programa as seguintes lutas:

Preliminares (Amadores)

1.ª Luta — Ewald x Bonini

2.ª Luta — Marombá x Falco

3.ª Luta — Diré x Menezes

4.ª Luta — Duro x Miranda

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finals (Profissionais)

5.ª Luta — Yano (japonês) x Aldecoa (basco-francês)

6.ª Luta — Gattone (italiano) x Caduc (rumeno)

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

7.ª Luta — Roca (italiano) x Mesnik (judeu)

Luta em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

CONCERTO DE CANTO E PIANO — Hoje às 17 horas, será realizada a rua Rutilia, 238, uma reunião, na qual falará o sr. Erneste Aguiar, sobre "Comemorações em torno do Evangelho".

Liga Espirita do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede desta entidade, à rua Brigadeiro Tobias, 238, uma reunião, na qual falará o sr. Erneste Aguiar, sobre "Comemorações em torno do Evangelho".

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. Atende a qualquer hora da noite e do dia. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição médica a domicílio).

Avenida Celso Garcia, 3628 (Taubaté) — Fone: 9-0122

Semana da Formação Social

Inicia-se no dia 20, promovida pelo Movimento Feminino da Ação Católica e pelas associações confederadas, a Semana de Formação Social.

As conferências serão proferidas pela sra. Maria Euzora da Ação Católica Argentina, às 20 horas, na Curia Metropolitana, e versarão sobre os seguintes temas: dia 20 — "Ação Católica, apostolado social"; dia 21 — "Formação para ação social"; dia 24 — "Princípios básicos da doutrina social da Igreja"; dia 30 — "Realizações possíveis no campo da Ação Social".

Após as conferências haverá debates.

chelo, 333, às 15.30 horas, em comemoração à passagem do seu 15.º aniversário de fundação, uma audição de piano.

AUDICÃO DE CANTO E PIANO — Hoje às 17 horas, será realizada a rua Rutilia, 238, uma reunião, na qual falará o sr. Erneste Aguiar, sobre "Comemorações em torno do Evangelho".

CICLO INTEGRAL DAS SONATAS DE BEETHOVEN PARA PIANO — O Departamento Municipal de Cultura, fará a realização, às 19 horas, no Teatro Municipal, o 2.º e último recital do Ciclo Integral das Sonatas de Beethoven para Piano, com o pianista Fritz Jank.

O programa é o seguinte: — Sonata em si menor maior, op. 106 — Sonata em fa menor op. 87 (Apassionada), e Sonata em dó sustenido menor, op. 27, n. 3 (Ato Lunar).

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr\$ 5.00.

CONCERTO DE CANTO E PIANO — Hoje às 17 horas, será realizada a rua Rutilia, 238, uma reunião, na qual falará o sr. Erneste Aguiar, sobre "Comemorações em torno do Evangelho".

AUDICÃO DE DISCOS — O Centro Acadêmico "Horácio Berlinguer" fará, amanhã, em sua sede social, à rua Rutilia, 238, uma reunião, na qual falará o sr. Erneste Aguiar, sobre "Comemorações em torno do Evangelho".

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO, faz publico que a partir de 6 (seis) do corrente será iniciada a entrega gratuita domiciliar, contra recibo, da FICHA ESTATISTICA a que se refere o art. 11, do Decreto 1.044, de 8 de janeiro.

Ainda de acordo com o artigo supra citado, todos os contribuintes do IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES, são obrigados a devolver, ATÉ 30 DO CORRENTE, a referida ficha, devidamente preenchida em todas as suas vias, a primeira das quais com firma reconhecida.

A inobservancia da devolução daquela ficha importará em lançamento "ex-officio" com o acrescimo legal de 20% — vinte por cento.

As quatro vias da FICHA ESTATISTICA, poderão ser devolvidas, diariamente, das 12,30 às 17 horas e aos sábados das 9 às 11, à DIVISAO DE RENDAS DIVERSAS — Rua Libero Badaró, 336, 1.º andar — que entregará ao contribuinte a quarta via, como recibo prova do cumprimento dos dispositivos legais.

COMPANHIA IMOBILIARIA E FINANCEIRA "CIF" ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 23 de Abril de 1948, às 16 horas, em sua sede social, à Rua Libero Badaró, 158, 2.º andar, sala 2.209, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório e Contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1947. Os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940 acham-se à disposição na sede social.

COMPANHIA IMOBILIARIA E FINANCEIRA "CIF"
PAULO P. DA SILVA PRADO
Diretor-Gerente

COTONIFICIO RIO PRETO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 27 de Abril, às 14 horas, em sua sede, à Rua 25 de Março n.º 837, a fim de tratar, da seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de Dezembro de 1947;
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o presente exercício;
- Fixação dos honorários da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal para o presente exercício;
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Ficam, desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.
São Paulo, 23 de Março de 1948.

A DIRETORIA

TECELAGEM TAQUARA S. A. CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, no dia 7 de maio p. f., às 16,30 horas, na sede social, s/nesta Capital, à Rua do Tesouro, n.º 23, 6.º andar, a fim de deliberarem o seguinte:

- Leitura, exame e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1947;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1948;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de abril de 1948.
TECELAGEM TAQUARA S. A.
Raphael Mayer
Diretor-Presidente

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE" — L. LISCIO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas das Industrias "Cama Patente" — L. Liscio — S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de Abril de 1948, às 14 horas, na sede social, à Rua Rodolfo Miranda, 97, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao Exercício de 1947, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;
- b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o Exercício de 1948;
- c) Assuntos diversos.

Permanecem à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 5 de Abril de 1948.
LUIZ LISCIO
Diretor Presidente

S. A. AGRO — INDUSTRIAL VILA AYOZA

"S.A.I.V.A."

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de Abril do corrente ano, às 16 horas, na sede social, à Rua 3 de Dezembro n.º 34, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, aprovarem o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1947, e procederem a eleição dos Membros do Conselho Fiscal.

Os Srs. Acionistas para terem direito a participar da Assembleia deverão depositar as ações na Caixa da Sociedade com três dias de antecedência.

São Paulo, 7 de abril de 1948.
S. A. AGRO-INDUSTRIAL VILA AYOZA
"S.A.I.V.A."
Aldemir M. da Silva Ayroza
Diretor

INDUSTRIA GRAFICA BRASILERA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 30 de abril do corrente ano, às 16 horas na Sede Social, à Rua Victor Hugo, 141, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

- a) Balanço Geral e demonstração da Conta Lucros e Perdas do exercício findo em 31 de dezembro de 1947;
- b) Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
- c) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano;
- d) Alteração do Artigo 13 dos Estatutos;
- e) Eleição da nova Diretoria para o biênio 1948-1949;
- f) Assuntos de interesse social.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já à disposição dos Srs. Acionistas na Sede Social.

São Paulo, 8 de abril de 1948.

O DIRETOR PRESIDENTE.

HOSPITAL SANTO ANTONIO S/A. — Em Liquidação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA PARA EXTINÇÃO DA SOCIEDADE

Segunda Convocação

Por não ter havido numero legal na assembleia convocada para o dia 8 de abril deste ano, ficam convocados pela segunda vez, os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 26 do corrente mês de abril, às 20 e meia horas, na sede social à Alameda Barão de São Paulo, n.º 131, nesta Capital de São Paulo, para tratarem do seguinte:

- a) — prestação final de contas pelos senhores liquidantes, com aprovação do parecer do Conselho Fiscal de Liquidação;
- b) — extinção da Sociedade;
- c) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 9 de abril de 1948.
(a.) DIOGENES A. CERTAIN
(a.) ARMANDO VALENTE
Liquidantes

Cinemas de Campinas S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Cumprindo as disposições legais e estatutárias e submetido à apreciação dos Senhores Acionistas, o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1947 e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 20 de janeiro de 1948

VICENTE MINIERI JUNIOR
Diretor-Tesoureiro

DOLOR BARBOSA
Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Despesas de Organização	38.961,26	Capital	3.000.000,00
Imoveis	3.639.950,30	Fundo de Reserva	89.452,70
Instalações	262.500,00	Lucros e Perdas	758.350,50
Móveis e Utensílios	13.365,00	Fundo Especial — Decreto-Lei 9139 de 10-4-46	45.737,40
Novas Instalações	510.773,90		3.893.540,60
	4.465.550,40		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Depósitos e Cauções	25.150,00	Contas Correntes — saldos credores	694.535,30
Depósitos Compulsórios	27.048,20	Contas a Pagar	17.034,10
	52.198,20	Obrigações a Pagar	203.500,00
			915.069,40
DISPONIBILIDADES			4.808.610,03
Caixa e Bancos	290.861,40		
	4.808.610,00		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	60.000,00	Caução da Diretoria	60.000,00
Contratos de Arrendamento	634.609,20	Arrendamentos Contratados	634.609,20
Contratos de Filmes	1.217.100,00	Filmes Contratados	1.217.100,00
Seguros	2.830.000,00	Bens Segurados	2.830.000,00
	4.841.769,80		4.841.769,80
	9.650.379,80		9.650.379,80

JOSE BURLAMAQUI DE ANDRADE
Diretor-Presidente

VICENTE MINIERI JUNIOR
Diretor-Tesoureiro

DOLOR BARBOSA
Diretor-Secretario

CANTIDIO CARLOS DE ALMEIDA
Chefe da Contabilidade

AUGUSTO PRESTES
Contador — Reg. n.º 42.448 — C. R. C. 461

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
Transferido a debito desta e saldos das seguintes contas:		Saldo de 1946	
ALUGUEIS	173.038,60		245.301,20
GASTOS GERAIS	3.070.337,00		
	3.243.375,60	Transferido a credito desta, os saldos das seguintes contas:	
Amortizações feitas nas seguintes contas:		EXPLORAÇÃO E ARRENDAMENTO DE CINEMAS E TEATROS	
INSTALAÇÕES	37.500,00		8.888.844,10
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO	5.565,80	EVENTUAIS	
MOBILIS E UTENSÍLIOS	570,00		7.340,00
NOVAS INSTALAÇÕES	56.752,70	ALUGUEIS RECEBIDOS	
	100.388,50		21.080,00
Demonstração e distribuição do saldo:		JUROS E DESCONTOS	
Saldo de 1946	245.301,20		1.094,40
Lucro deste exercício	574.564,40		3.918.328,50
	819.865,60		
FUNDO DE RESERVA			
5 % sobre Cr\$ 574.564,40	28.728,20		
FUNDO ESPECIAL			
Decreto-lei 9.159, de 10-4-46	32.786,90		
Saldo que passa para o proximo exercício	758.350,50		
	819.865,60		
	4.163.629,70		4.163.629,70

JOSE BURLAMAQUI DE ANDRADE
Diretor-Presidente

VICENTE MINIERI JUNIOR
Diretor-Tesoureiro

DOLOR BARBOSA
Diretor-Secretario

CANTIDIO CARLOS DE ALMEIDA
Chefe da Contabilidade

AUGUSTO PRESTES
Contador — Reg. n.º 42.448 — C. R. C. 461

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros efetivos do Conselho Fiscal da Cinemas de Campinas S/A., no exercício das atribuições que lhes são conferidas por lei e pelos estatutos sociais, depois de terem examinado o Balanço Geral conta de Lucros e Perdas e demais contas relativas ao exercício de 1947 e haverem obtido todos os esclarecimentos e informações solicitadas à Diretoria, encontram tudo em perfeito ordem e são de parecer que merecem a integral aprovação da Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1948

ANTONIO CAMPOS JUNIOR

OTHON BARCELLOS

CERTIFICADO

que a "UBYRAJARA S.A. "USA" (ARMAZENS GERAIS DESPACHOS MARITIMOS, TRANSPORTES E REPRESENTAÇÕES) em liquidação, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 9.404, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de março de 1948, a escritura publica de dissolução, lavrada nas notas do 2.º Tabelião, desta Capital, em 19 de dezembro de 1947, do que deu fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado, 2 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — E eu, Gutomir de Andrade Mendes chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo.

BRASILTUR COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO

São convidados os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de Abril de 1948, às 19 horas, em sua sede à Rua Libero Badaró n.º 85, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço, contas referentes ao exercício de 1947 e parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma Assembleia se procederá a eleição do novo Conselho Fiscal para servir no exercício de 1948 e a arbitragem dos seus honorários.

Ficam desde já à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 30 de março de 1948.
SIMON FLEISS
Diretor-Superintendente

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 22 do corrente mês de abril, às 15 horas na sede social à Avenida Antonio Cardoso, n.º 319, Santo André, como prescrevem a lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1947, e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Santo André, 7 de abril de 1948.
ROBERTO MOREIRA
Diretor Presidente

FERRAGENS E LAMINAÇÃO BRASIL S/A.

São convidados os Srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 26 de Abril de 1948, às 14 horas, na sede social, à Rua Sete de Abril, 34 — 8.º andar, a fim de deliberarem sobre:

- a) Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
- b) Tomada do Balanço Geral Conta de Lucros e Perdas, referentes aos exercícios de 1947;
- c) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercício de 1948, e fixação de seus honorários;
- d) Assuntos diversos.

São Paulo, 6 de Abril de 1948.

A DIRETORIA.

JEEPSA — DISTRIBUIDORA WILLYS OVERLAND JEEP S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, às 10 horas do dia 19 de Abril proximo futuro, nos escritorios da sociedade, à rua Xavier de Toledo n.º 316, 13.º andar, a fim de tomarem conhecimento do laudo apresentado pelos peritos, nomeados na assembleia anterior para a verificação e avaliação do credito e bens com que um acionista pretende integralizar parte do seu capital subscrito, bem como para deliberarem definitivamente sobre a integralização do capital social.

JEEPSA — Distribuidora Willys Overland Jeep S. A.
U. A. JESTES
Diretor-Presidente

COMPANHIA IMOBILIARIA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os Srs. acionistas convocados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na sede da Companhia, à Rua Quintino Bocayuva, 176 — 5.º andar, sala 502 no dia 24 de abril às 15 horas, para o fim de se manifestarem sobre o relatório da Diretoria, o Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercício de 1947, bem como elegerem os Fiscais e Suplentes. Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n.º 2.627.

S. Paulo, 24 de março de 1948.

A DIRETORIA

MOVESCOSA — Moveis, Esquadrias e Compensados S. A.

Assembleia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas da Movescosa S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 17 do corrente mês, às 18 horas, na sede social, à Rua Oito, 285 — Parque da Mooca, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Assuntos gerais e de interesse da Sociedade.

São Paulo, 8 de Abril de 1948.

A DIRETORIA.

PUBLICAÇÕES

CHACARAS E QUINTAIS — Está circulando o numero de 15 de março da revista Chacaras e Quintais. Do presente numero destacamos, os seguintes artigos assinados por tecnicos renomados: "No Rio Grande do Sul foi sancionada a lei que fomenta o cultivo da oliveira", pelo prof. Celeste Gobbi; "Criação de animais do laboratório-Rameters", Orsida Edda Zanaai Fernandes; "Teosinte, rei das forrageiras", Eudes para cavalo", J. F. D. Junqueira; "Tipos de canários", J. Rocha; "Cultura de jacaranda", "Alinda o híbrido avícola", José Marques Lima; "Mei ou Pingo" Antonio P. de Oliveira Jr., "Retenção da placenta",

dr. L. Picollo, "Mastite da água", "Colera aviária", dr. Paulo Nobrega, "A Lagartixa-coral", prof. José C. M. Azevedo, "A Loma", "Isenção de impostos", "Pés exarados do canário", J. Rocha, "Proteção florestal", "Mula que deu cria", prof. O. Domínguez, "Coqueiro Anão em S. Paulo", Agr. Delmiro Maia, "A colmeia racional para algumas de nossas espécies de abelha que não ferrom", dr. Paulo Nogueira Neto, "Penicilina às avess", "Aventuras em São Paulo", dr. Benedito H. Hunkel, "O Moleco das galinhas", dr. Oscar V. Rampalio, "Oleo essencial de rosa", dr. Amaro H. de Souza, "Criando Pombos", dr. Ovídio de Siqueira.

"INDUSTRIALIOB" — Órgão oficial do I. A. P. I. — Revista que tem por intuito esclarecer assuntos relacionados com o Instituto dos Industriários.

Nesse primeiro numero apresenta trabalhos úteis ao objetivo a que aludimos, de autoria dos Srs. Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários; Moacir Velloso Cardoso de Oliveira, diretor geral do D.P.S., Plínio Canabarro, João Carlos Vilar e João Lyra Madeira, além de interessante matéria radacional.

A parte grafica também se distingue dentro de si mesma, sendo certo que seu aparecimento marca uma fase nova no meio publicitario da presidência social.

"MAQUINAS E CONSTRUÇÕES" — Ano XIII — Março de 1948 — Rio de Janeiro — Além de notas, comentários e crônicas sobre maquinas e construções, publica um suplemento sobre automobilismo.

"FERROVIAS DO BRASIL" — Folheto editado pelo "Observador Economico e Financeiro", para fins de divulgação e estudo do plano ferroviario nacional, por iniciativa do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

clativa do Ministerio da Viação e Obras

"O SISTEMA INTERAMERICANO" — Publicação da União Pan-Americana — Washington — Do seu sumario destacamos: "O sistema na era do Novo Mundo"; "America", "Vinte e uma Republicas"; "Cooperação — Pedra angular das Americas"; "Conferencias — Fundação do Sistema".

Inserir varias illustrações sobre faunas e vultos das Americas.

"BOLETIM ELEITORAL" — Publicação organizada pela Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo — Inserir acordos, resoluções, instruções do T.R.E. e de outros órgãos; doutrina, legislação, informações e notas diversas sobre assunto eleitoral.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva SONIA PAVANI achando-se completamente sem recursos para a manutenção de seus filhos menores e impossibilitada de trabalhar pois está gravemente enferma, pede aos corações generosos um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue no Departamento de Publicidade, deste jornal.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASA DAS SORVETERIAS

Formas para Cassatas, Espumones e Picóles Canudos de palha e papel, para refrescos Copinhos para Sorvetes, de massa e papel Copinhos de bôjos americanos. Sorvetinas e Aromas de Frutas Colheres e Conchas para Sorvetes Palitos e Pastilhas para Sorvetes Copos e Taças de Vidro, Metal ou Papel Baldinhos, porta pastilhas e copeliras de metal. Vidros para Balas e Biscoitos Coco Ralado e Leite de Coco Sucos de Frutas, Polpas e Xaropes Chocolate Cobertura e Manteiga de Cacao Frutas Secas e em Conservas e Especiarias Polvilhos, Flocos, Araruta, Amido Lupulo, Anonão, Banilha, Vanilino Glucose, Caramelo, Gelatina, Agar-Agar Acido Citrico, Tartarico e Cremor de Tartaro Ovo em Pó e Albumina de Ovo e Cosmarina Nata e Leite em Pó Americano Freschinhos Refresco Americano Gases e Clorito de Cálcio para Sorvetarias Cortadeiras para Fio e Flambres Batedores e Espremedores Elétricos e Manuais Pratos e Bandejas de Papelão, Metal e Alumínio Forminhas e Guardanapos de Papel Termômetros, Densímetros, Caramelômetros Utensílios e Acessórios Diversos PARA SORVETERIAS, CONFETARIAS E BARES

Façam listas de preços a Rua Cantareira, 923 — Fone 4-8533

Indicador Medico

DOENÇAS ALERGICAS

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista ARMA, RINITIS, ERMASMODIA, BRONQUITE, ECZEMAS, URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itanema, 120 — 4.º — Tel.: 4-2228 Das 15 às 18 horas

ASMA

adultos e crianças, bronquites, reumatismo dor de cabeça crônica, colítes, desânimo, enjôgos, tontura, obesidade, magreza, sono facil etc. etc. Tratamento garantido 80 por cento
DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 121 — 8.º andar
— Balas 804-5 — Das 14 às 18 horas — Sábados das 9 às 12 fones, 4-3208 e 5-6717 Rua Av. Pompéia, 929 — São Paulo

PLASTEX S/A. Comercio e Industria de Materiais e Produtos Plasticos

ESCRITURA DE CONSTITUICAO DE SOCIEDADE ANONIMA

CR\$ 3.500.000,00

SAIBA: quanto esta virem qua, no ano de Nascimento do Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e oito (1948), aos treze (13) dias do mes de março, nesta cidade de São Paulo, em meu Cartorio, perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contraiadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: 1) — JESSY MARX LOEB, brasileiro, viúva, proprietária, residente à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2.332, representada neste ato pelo seu procurador PIERRE ISIDORO LOEB, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente a rua Barão de Limeira, n. 1.003, conforme procuração do 4.º Tabelião desta cidade, L. 422, fls. 20, a mim exhibida uma certidão que fica arquivada e registrada neste Cartorio no livro competente; 2) — RAUL LOEB, brasileiro, solteiro, proprietário, residente à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2.332, portador da Carteira de Identidade de Reg. 495.416; 3) — PIERRE ISIDORO LOEB, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à alameda Barão de Limeira, 1.003; 4) — VITTORIO TERRACINI, italiano, casado, comerciante, residente à rua Polônia, n. 217, portador da Carteira Modelo "19" de Reg. Geral n. 516.769 e Reg. n. 14.141, de S. Paulo, a mim Tabelião exhibida; 5) — LEON TYGEL, belga, casado, comerciante, residente à alameda Tietê, n. 191, portador da Carteira Modelo "19" de Reg. Geral n. 616.582 e Reg. 64.106, de São Paulo, a mim Tabelião exhibida; 6) — JACOB SZLEZYNGER, polonês, casado, comerciante, residente no Rio de Janeiro, à avenida Copacabana, 259, portador da Carteira Modelo "19" de Reg. Geral n. 586.737 e Reg. 53.613, de São Paulo, a mim Tabelião, exhibida, neste ato representado pelo seu procurador Leon Tygel, retro qualificado, conforme procuração das notas do 11.º Tabelião desta cidade, L. 871, fls. 139, a mim exhibida e que fica arquivada e registrada neste cartorio no livro competente; e 7) — MARCELLO PAES BARRETO, brasileiro, solteiro, advogado, residente à avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 2.181; — todos maiores, domiciliados e residentes nesta cidade, com exceção de Jacob Szlezynger, que reside no Rio de Janeiro, à avenida e no supra mencionados; os presentes, capazes, meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. — E, perante essas mesmas testemunhas pelas partes outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada qual por sua vez, me foi dito: 1) — Que convençionaram e ajustaram entre si organizar uma sociedade sob a denominação de Plastex S. A. — Comercio e Industria de Materiais e Produtos Plasticos, com sede nesta capital, à rua Polônia, 277, a titulo provisório, duração até 31 de dezembro de 1975 (trinta e um de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco), com o capital de Cr\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros), distribuido em 3.500 (três mil e quinhentas) ações ordinárias, nominativas, ou ao portador, de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, todas subscritas e integralizadas por 25% (vinte e cinco por cento), sendo o restante do capital a ser integralizado mediante chamadas da Diretoria, conforme a lista abaixo transcrita e tendo por objeto a industria e o comercio de materiais e produtos plasticos, sua fabricação, manipulação e comercio e de qualquer produto conexo, também por representação, comissão, consignação, importação e exportação e tudo o mais que a Diretoria parecer conveniente para a melhor consecução do objeto social; tudo de acordo com o constante dos seus estatutos abaixo transcritos que todos os presentes declararam ter lido e aprovados para os fins de direito. II) — Que os estatutos sociais ora exibidos têm a seguinte redação: — "Estatutos". Capítulo I — Da denominação, objeto, sede e duração. — Art. 1.º — Sob a denominação de Plastex S. A. — Comercio e Industria de Materiais e Produtos Plasticos fica constituída uma sociedade anonima com sede na cidade de São Paulo, que será regulada por estes estatutos e nos casos omissos pela legislação em vigor, na parte applicavel. Art. 2.º — A sociedade tem por objeto a industria e o comercio de materias e produtos plasticos, sua fabricação, manipulação e comercio e de qualquer produto conexo, também por representação, comissão, consignação, importação e exportação e tudo o mais que a Diretoria parecer conveniente para a melhor consecução do objeto social. — Art. 3.º — A sede social da Sociedade é na cidade de São Paulo, podendo estabelecer filiais, agencias ou escritorios em qualquer parte do territorio nacional ou fora dele e participar de sociedades por ações ou por quotas de responsabilidade limitada. Art. 4.º — A duração da Sociedade vai até 31 de dezembro de 1975. — Capítulo II — Do Capital Social e das Ações. — Art. 5.º — O Capital social é de Cr\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 3.500 (três mil e quinhentas) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. Art. 6.º — As ações serão nominativas ou ao portador, ressalvando o disposto do Art. 23, § 1.º do Dec. 2.627 a vontade do acionista que as poderá sempre converter de uma forma em outra. § unico — A transferência das ações opera-se: a) — das nominativas, por termo lavrado no livro de Transferencia das Ações, datado e assinado pelo cessionario e pelo cedente, ou por seus legítimos representantes ou procuradores. — Para lavramento do termo deve ser apresentado à sociedade o certificado da ação; este certificado será retirado e anulado pela sociedade que, lavrado o termo, entregará ao cessionario da ação nominativa o novo certificado; b) — das ações ao portador, por simples tradição. — Art. 7.º — A sociedade poderá emitir títulos multiplos ou emittas cauteias representativas das ações em numeros que representem melhor con-

veniência e maior facilidade, observadas as disposições do art. 30 da Lei das Sociedades Anonimas. Art. 8.º — A cada ação ordinaria corresponde um voto nas deliberações da Assembléa Geral. — Capítulo III — Das partes beneficiárias. Art. 9.º — As partes beneficiárias emitidas pela sociedade em numero de 100 (cem), constituem títulos ao portador, negociaveis, sem valor nominal, conferindo aos seus portadores os direitos decorrentes do art. 31 e seguintes do Dec. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e dos presentes estatutos. — § 1.º — Terão os portadores das partes beneficiárias direito a uma participação nos lucros da sociedade que será no conjunto de 9% (nove por cento) sobre o montante dos lucros líquidos e sociais, cabendo portanto a cada parte beneficiária uma parte de 0,9/100 (nove décimos por mil) do montante dos lucros líquidos e sociais, de conformidade com o art. 19 destes estatutos. § 2.º — O fundo de resgate das partes beneficiárias será constituído mediante a destinação anual a este fundo de 1% (um por cento) do montante dos lucros líquidos e sociais de conformidade com o art. 19 destes estatutos. § 3.º — Poderá a sociedade resgatar depois de decorridos seis anos, as partes beneficiárias mediante deliberação da assembléa geral e pagamento das importancias do fundo de resgate acima indicado. § 4.º — Na hipotese de liquidação da sociedade, terão as partes beneficiárias os direitos que lhes cabem à vista do artigo 33 do Dec. 2.627, de 26 de setembro de 1940. — § 5.º — Poderão as partes beneficiárias ser atribuidas a fundadores ou a terceiros em remuneração de serviços prestados ou alienados nas condições determinadas pela Assembléa Geral, de conformidade com o art. 32 do Dec. n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Capítulo IV — Da administração. — Art. 10.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta por três diretores: Diretor-presidente; diretor-administrativo; diretor-técnico, residentes no país, acionistas ou não, com mandato por três anos, reelegíveis. § unico — Cada diretor eleito, para garantir a sua gestão prestará caução de 5 (cinco) ações da sociedade, pertencentes a ele ou a terceiros. Art. 11.º — É de competência dos diretores: Executar a Lei e estes estatutos e promover a sua observancia; deliberar sobre a criação, ampliação e encerramento das sucursais e agencias, sua organização e delimitação dos seus negocios ou operações; decidir sobre todas as questões que digam respeito aos interesses da sociedade e que por lei e por estes estatutos não sejam outorgados à Assembléa Geral; movimentar contas em bancos e estabelecimentos de credito publico; aceitar, endossar e emitir letras de cambio, notas promissórias, duplicatas e quaisquer títulos de credito; comprar, vender, empenhar bens moveis, mercadorias, títulos federais, estaduais ou municipais, quotas, ações, debentures; comprar, vender, alugar, hipotecar, bens moveis; representar a sociedade ativa e passivamente em Juizo e fora dele e perante qualquer autoridade federal, estadual e municipal, podendo nomear procuradores, determinando-lhes as funções e os vencimentos; nomear e demitir empregados; contratar advogados, sempre obrigando a sociedade. § unico — A sociedade será obrigada com a assinatura conjunta do diretor-presidente e do diretor-administrativo ou com a assinatura de um entre estes e de um procurador com poderes bastante para o ato. — Art. 12.º — Vagando o cargo de um diretor, será imediatamente convocada pelos diretores remanescentes ou pelo Conselho Fiscal, a Assembléa Geral para a eleição do substituto. § unico — No caso de impedimento ou ausencia de um diretor, os demais diretores escolherão um acionista da sociedade para substituí-lo até a primeira Assembléa Geral. — Art. 13.º — O diretor-presidente será remunerado com um ordenado pro labore de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais; o diretor-técnico terá direito a um ordenado mensal de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e o diretor-administrativo a um ordenado mensal de Cr\$ 4.000,00. A Diretoria terá direito a 10% (dez por cento) dos lucros líquidos da sociedade de conformidade com o art. 19 destes estatutos e respeitado o art. 134 do Decreto 2.627 de 26 de setembro de 1940, sendo que a percentagem da Diretoria será distribuída entre os três diretores na proporção de 40% (quarenta por cento) para o diretor-técnico e de 35% (trinta e cinco por cento) para o diretor-presidente e 25% (vinte e cinco por cento) para o diretor-administrativo. — Capítulo V — Do Conselho Fiscal. Art. 14.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléa Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. Art. 15.º — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere e a sua remuneração será fixada pela Assembléa Geral que reunir-se-á ordinariamente até o dia trinta de abril de cada ano, em dia, hora e local previamente anunciados pela imprensa, e extraordinariamente, com observancia das prescrições legais, sempre que for necessário. Art. 17.º — A Assembléa Geral será presidida pelo acionista que na ocasião for escolhido, o qual convidará outro acionista para servir de secretário. — Capítulo VII — Do Balanço e das Contas. Art. 18.º — No fim de cada ano social, que será em 31 de dezembro, se fará o inventário do ativo e do passivo, realizando-se o balanço geral anual na forma da lei. — Art. 19.º — Verificados os lucros sociais e feitas as amortizações e provisões o lucro líquido apurado será assim distribuído: 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal até alcançar o 20% (vinte por cento) do capital social; b) — a importância necessária para distribuir entre os acionistas em dividendo de 8% (oito por cento) sobre o valor nominal das ações; c) — do restante será deducido

fundo, para diretor-presidente; Pierre Isidoro Loeb, também no inicio qualificado, para diretor-administrativo e dr. Perruccio Geger, italiano, solteiro, maior, industrial, residente nesta capital, à alameda Rocha Azevedo, 846, portador da Carteira Modelo "19" de Registro Geral n. 643.812 e Registro n. 86.173, de São Paulo, para diretor-técnico, com os vencimentos constantes dos estatutos acima transcritos, como membros do Conselho Fiscal os senhores Bernardo Friedlich, brasileiro, naturalizado, solteiro, comerciante, residente no Rio de Janeiro, à avenida Copacabana n. 74; João Hasenel, brasileiro, engenheiro, casado, residente nesta cidade à rua Afonso Ferreira, 49 e Tullio Ascarelli, italiano, professor, casado, residente nesta capital, à rua Suíça, n. 80, portador da Carteira Modelo "19" de Registro Geral n. 654.176 e Reg. n. 99.492, de São Paulo, como membros ordinarios e os senhores Raul Loeb, no inicio qualificado, Antonio Dante Rafael Cancaro, brasileiro, solteiro, contador, residente nesta capital, à rua Xavier de Toledo, n. 318 e dr. Massimo Grego, italiano, casado, segurador, residente nesta capital, à rua D. José de Barros, n. 186, 5.º andar, como membros suplentes, com a remuneração de um mil cruzeiros ... (Cr\$ 1.000,00) anuais para cada membro quando em exercicio. — VI) — Que os diretores, os membros do Conselho Fiscal acima eleitos declaram aceitar o cargo. — VII) — Que as partes beneficiárias emitidas pela Sociedade em numero de cem (100), tudo de conformidade com o capítulo III dos seus estatutos sociais acima transcritos, são atribuidas na sua totalidade ao sr. Vittorio Terracini, no inicio desta qualificação, qual remuneração dos serviços prestados na fundação da sociedade. — VIII) — Que estando satisfeitos as formalidades legais os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente constituída esta sociedade anonima, tudo de conformidade com a sua intenção e vontade expressas nesta escritura, e consideram empossados a Diretoria, os membros do Conselho Fiscal acima eleitos, declarando que ela assume desde já todas as responsabilidades dos fundadores pelos atos de sua organização, conferindo aos diretores eleitos os poderes necessários para alterar as formalidades de sua organização às expensas deles. IX) — Que o documento bancario tem o seguinte teor: "Cr\$ 875.000,00. — Declaramos que a Plastex S. A. — Comercio e Industria de Materiais e Produtos Plasticos — em organização depositou neste Banco, em obediencia ao

certifico que a sociedade "PLASTEX S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE MATERIAS E PRODUTOS PLASTICOS", com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 36.231, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de abril de 1948, a escritura publica de constituição, lavrada nas notas do 10.º Tabelião, desta capital, em 13 de março deste ano, na

certifico que a sociedade "PLASTEX S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE MATERIAS E PRODUTOS PLASTICOS", com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 36.231, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de abril de 1948, a escritura publica de constituição, lavrada nas notas do 10.º Tabelião, desta capital, em 13 de março deste ano, na

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convidados os senhores acionistas para se reunirem no proximo dia 26 de corrente, às 16 horas, na sede social do Banco, à Rua da Quitanda 144, a fim de deliberarem sobre:
a) discussão e votação do relatório e contas da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;
c) assuntos de interesse geral.
São Paulo, 10 de abril de 1948.
a) Dr. Ricardo Jafet — Presidente,
Gladston Jafet — Vice-Presidente,
C. D'Agostino — Superintendente.

COMPANHIA AGROPECUARIA DO URUBUPUNGA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 27 de Abril de 1948, às 14 horas, na sede social, à avenida 3 n.º 122, em Rio Claro, para o fim de deliberar sobre:
I) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, fixando-lhes os honorários;
II) — Eleição de cargos da Diretoria;
III) — Tratar de todos os negócios relativos aos interesses da Companhia.
Rio Claro, 9 de Abril de 1948.
Armando Navarro Sampaio
Diretor-Presidente

TEXTIL INDUSTRIAL PIERI & BELLI S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO
Pelo presente ficam convidados na forma da lei e dos estatutos sociais, os srs. acionistas da Textil Industrial Pieri & Belli S/A., para uma Assembléa Geral Ordinária que deverá reunir-se às 10 horas do dia 26 de abril de 1948, em sua sede social à avenida João, 108 — 4.º andar, a-fim-de deliberarem sobre a seguinte
ORDEM DO DIA
a) — Tomar conhecimento e votar o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947;
b) — Eleger o Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.
São Paulo, 6 de Abril de 1948.
a) — LUIZ PIERI
Diretor-Superintendente

Mercantil e Industrial Noroara S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA			
Senhores Acionistas.			
Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1947, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos, permanecemos ao vosso inteiro dispor, na sede social.			
São Paulo, 15 de janeiro de 1948			
(aa) PASCOAL LABATE — Diretor Presidente PEDRO LABATE — Diretor Gerente HELIO L. LABATE — Diretor Gerente ALBERTO FAIANI — Diretor Secretário			
BALANÇO GERAL REALIADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947			
ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Maquinismos	455.063,80	Capital realizado	5.000.000,00
Movéis e Utensílios	35.005,80	Fundo de Reserva Legal	223.631,90
Cauções	70,00	Fundo de Reserva Estat.	1.501.162,60
		Fundo para Devedores Duvidosos	175.238,10
	490.139,60		6.900.032,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIBILIDADES A CURTO PRAZO	
Mercadorias Gerais	14.230.309,40	Contas Correntes	1.799.013,60
Contas Correntes	5.270.268,30	Títulos a Pagar	2.795.416,00
Títulos a Receber	21.000,00	Bancos	1.639.304,40
Duplicatas a receber	31.206,00	Dividendos — 8.º	600.000,00
	19.542.783,70	Impostos a pagar	157.173,80
			6.979.807,80
DISPONIVEL		EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO	
Caixa	86.097,30	Contas Correntes	4.884.408,00
		Títulos a Pagar	1.324.722,20
			6.209.130,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações em Caução	150.000,00	Caução da Diretoria	150.000,00
	20.239.020,80		20.239.020,80
(aa) PASCOAL LABATE — Diretor Presidente PEDRO LABATE — Diretor Gerente HELIO L. LABATE — Diretor Gerente ALBERTO FAIANI — Diretor Secretário e Contador reg. D.E.C. sob n. 44.630 e C.R.C. n. 904			
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS			
Em 31 de Dezembro de 1947			
DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais	1.095.958,00	Mercadorias Gerais	3.465.828,00
Amortizações de Vendas e Consignações	1.163.796,00	Filiais	1.081.250,30
Juros e Descontos	836.805,00	Rendas Diversas	423.170,80
Gratificações a diversos	451.950,00		
Comissões	57.743,70		
Contas Correntes	1.884,80		
Depreciação s/maquinismos	113.765,80		
Depreciação s/movéis e utensílios	3.889,50		
Fundo para Devedores Duvidosos	175.238,10		
Imposto de Renda	157.173,80		
Fundo de Reserva Legal	52.391,30		
Fundo de Reserva Estatut.	228.269,30		
Dividendos — 8.º	600.000,00		
	4.948.258,00		4.948.258,00
(aa) PASCOAL LABATE — Diretor Presidente PEDRO LABATE — Diretor Gerente HELIO L. LABATE — Diretor Gerente ALBERTO FAIANI — Diretor Secretário e Contador reg. D. E. C. sob n. 44.630 e C.R.C. n. 904			
PARECER DO CONSELHO FISCAL			
Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Mercantil e Industrial Noroara S/A, tendo examinado o Balanço, conta de Lucros e Perdas, livros e demais documentos referentes ao exercicio de 1947 e encontrando tudo em perfeita ordem, não de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléa Geral.			
São Paulo, 15 de janeiro de 1948			
(aa) ANTONIO BARONE — Diretor Presidente NICODÉMO PADUA — Diretor Gerente DR. MARIO CARDOSO DE OLIVEIRA — Diretor Secretário e Contador reg. D. E. C. sob n. 44.630 e C.R.C. n. 904			

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULOCOBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO —
CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA
E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) 4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 4 % a. a.
— até Cr\$ 100.000,00 3 % a. a.
SEM LIMITE 2 % a. a.DEPOSITOS A PRAZO FIXO: DEPOSITOS DE AVISO
PREVIO:
2 meses 5 % a. a.; 90 dias 4 1/2 % a. a.
6 meses 4 % a. a.; 60 dias 4 % a. a.
30 dias 3 1/2 % a. a.CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses 3 1/2 % a. a.; 12 meses 4 1/2 % a. a.DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua Le de Março, 88
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do
Paiz. Correspondentes nas principais praças do Paiz e do Exterior.
Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAQUAÇU — ARARAQUARA —
ASSIS — AVALÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURUR — BEBEDOU-
RO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA —
CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRAN-
CA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL —
JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATAO — MIRASSOL —
MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANA-
DA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDER-
NEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU — PIRAJUI — PIRASSUNUN-
GA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA —
RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO —
SANTA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTY-
ANDRE — SANTOS — SÃO JOAO DA BOA VISTA — SÃO JOSE
DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO
RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE —
TUPA — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

QUARTA E ULTIMA CHAMADA DE CAPITAL

EMIÇÃO DE 1946

Em nome da Diretoria, convido os srs. acionistas, subscritores do ultimo aumento de capital, a realizarem, de 1.º a 15 de Maio proximo, no Escritorio Central da Companhia, a rua Libero Badaró n.º 39, em São Paulo, a quarta e ultima entrada de capital, a razão de 20 % (vinte por cento), ou sejam Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação, mais o imposto do selo e a diferença de dividendo de Cr\$ 1,20 (um cruzeiro e vinte centavos) por ação, para ficarem inteiramente equiparadas às ações antigas, para efeito do dividendo semestral, podendo ser convertidas ao portador até 20 % (vinte por cento) das novas ações, integralizadas nesta quarta e ultima chamada.

A partir do dia 23 de Abril, ficarão suspensas, no Escritorio Central, as transferencias de ações com 80 % (oitenta por cento) de capital realizado.

São Paulo, 29 de Março de 1948.

A. DE PADUA SALLES
Diretor-Presidente.COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS
DE FERRO

Assembléa Geral Ordinária

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convido os srs. acionistas, na forma da lei e dos estatutos, a se reunir em assembléa geral ordinária, na sede social, a rua Libero Badaró n.º 39 — prédio "Saldanha Marinho", nesta Capital, — às 15 (quinze) horas do dia 20 (vinte) de Abril corrente, para o fim de deliberarem sobre o relatório e contas da Diretoria, do exercício de 1947, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal; eleição do Conselho Fiscal e Suplentes que devem servir até a Assembléa Geral Ordinária de 1949, bem como fixação da remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

O "quorum" necessário para a instalação da assembléa é de um quarto do capital social.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembléa, é necessário que as suas ações, quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a véspera da reunião, e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancário ou na Caixa da Companhia com igual antecedência.

São Paulo, 9 de Abril de 1948.

A. DE PADUA SALLES
Diretor-Presidente

A esposa, os filhos, os netos, o genro, e as horas de

MAX HAYDU

participam aos seus amigos e parentes, o falecimento do seu inesquecível esposo, pai, avô, e sogro.

O fútreto partirá do Hospital Santa Catarina à Avenida Paulista, 200, às 9 horas de hoje, para o cemitério São Paulo.

Comércio de Máquinas e Acessórios "AM-BRA" LTDA., partici-
pa aos seus amigos e clientes o falecimento do seu diretor

MAX HAYDU

O fútreto partirá do Hospital Santa Catarina à Avenida Paulista, 200, às 9 horas de hoje, para o cemitério São Paulo.

Os auxiliares da firma Comércio de Máquinas e Acessórios
"AM-BRA" LTDA., participam aos seus amigos e clientes o faleci-
mento do seu diretor

MAX HAYDU

O fútreto partirá do Hospital Santa Catarina à Avenida Paulista, 200, às 9 horas de hoje, para o cemitério São Paulo.

Industria Farmaceutica Endochimica S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar à deliberação de V. Sa. o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1947 e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas para o ano findo naquela data.

Para todos os esclarecimentos que forem julgados necessários, estaremos à disposição dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 25 de março de 1948.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
(Ao preço de custo)			Capital		
Imoveis	1.268.979,30		30.000 ações comuns de Cr\$ 200,00 cada	6.000.000,00	
Obras Novas em Construção	922.414,00	2.191.393,30			
Móveis e Utensílios	476.185,60				
Veículos e Semoventes	157.480,00				
Maquinismos e Instalações	2.177.506,50				
Instalações em Andamento	332.539,50	2.510.046,00			
	Cr\$ 3.143.711,60				
Menos: — Provisão para Depreciação	1.200.921,60	1.942.789,80			
		4.134.183,10			
DISPONIVEL					
Caixa e Bancos	115.526,20				
Fundos em Trânsito	9.604,20	125.130,40			
REALIZAVEL A CURTO PRAZO					
Inventário e Estoques					
Avaliado aos preços de custo ou mercado, tendo por base o menor, conforme Certificado da Gerência:					
Produtos Acondicionados	1.237.342,30				
Produção em Andamento	1.863.616,70				
Almoxarifado Geral e Dep. Materiais	2.521.947,50	5.621.906,50			
Contas Correntes	1.605.915,00				
Contas e Títulos a Receber	112.669,10				
Depósitos para Importação	241.237,30				
Mercadorias a Faturar	180.262,30				
Devedores por Duplicatas	4.458.877,00				
Menos: — Provisão para Devedores Duvidosos	456.884,10	4.002.012,90			
		11.764.003,10			
EMPRESA SUBSIDIÁRIA					
Industria de Doces e Bombons Sney Ltda.					
95 quotas de Cr\$ 1.000,00 cada uma — ao custo	570.000,00				
Adiantamentos	276.729,50	846.729,50			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO					
Obrigações de Guerra	8.300,00				
Banco do Brasil S/A. — c/ Dep. Compulsório	69.781,20				
Banco do Brasil S/A. — c/ Certificado de Equipamento	43.075,60				
Banco do Brasil S/A. — c/ Gráfica	5.191,30	118.048,10			
Cauções e Depósitos	32.181,10	158.529,20			
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE					
Despesas c/ organização de Filiais — a amortizar	45.450,00				
Selos e Estampilhas	3.605,00				
Seguros a Vencer	38.733,20				
Imposto de Consumo s/ Estoque Filiais	92.900,80				
Imp. Vendas e Consignações s/ Estoque Filiais	41.805,30				
Contas em Suspensão	2.372,40	224.866,70			
	Cr\$ 17.253.464,00				
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Ações Caucionadas	8.000,00				
Títulos em Caução	2.497.909,80				
Títulos em Cobrança	427.823,80				
Consignação de Mercadorias	6.794,40				
Estoque Vales do Restaurante	133.428,00				
Ações Subscritas	10.000,00	3.083.955,80			
	Cr\$ 20.337.419,80				
					Cr\$ 17.253.464,00
					Cr\$ 17.253.464,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Caução da Diretoria					
Títulos Caucionados	2.497.909,80				
Duplicatas em Cobrança	427.823,80				
Mercadorias Consignadas	6.794,40				
Vales do Restaurante em Estoque	133.428,00				
Ações Subscritas a Integralizar	10.000,00	3.083.955,80			
	Cr\$ 20.337.419,80				

ANTONIO CAIO RIBEIRO DOS SANTOS
Diretor-SuperintendenteDR. MARCOS RIBEIRO DOS SANTOS
Diretor-GerenteOSCAR HERMINIO FERREIRA FILHO
Diretor-GerenteANTONIO CARVALHO DE REZENDE
Diretor-TécnicoRENE FONSECA
Contador Reg. D. E. C. N.º 29.522

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Diretores da
Industria Farmaceutica Endochimica S/A.
São Paulo

Examinamos o Balanço Geral acima, encerrado em 31 de dezembro de 1947, com os livros e documentos da Sociedade, tendo recebido todos os esclarecimentos necessários. Somos de parecer que esse Balanço Geral na forma acima apresentada, mostra a verdadeira situação dessa Sociedade, em 31 de dezembro de 1947, conforme os livros, documentos e os esclarecimentos recebidos.

São Paulo, 28 de março de 1948.
MCAULIFFE, TURQUAND, YOUNGS & CO.
Chartered Accountants
(Peritos em Contabilidade)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO		PASSIVO	
Despesas Gerais		VENDAS	
Propaganda	7.281.427,40	Lucro bruto apurado	12.283.932,00
Impostos	1.968.835,50		
Seguros	869.382,50		
Descontos Concedidos	87.358,70		
Depreciações do Ativo	402.501,00		
Provisão para Devedores Duvidosos	52.789,90		
	11.047.080,70		
SALDO, sendo lucro líquido do ano	1.851.568,00		
	Cr\$ 12.898.658,70		
RESERVA LEGAL			
5% sobre Cr\$ 1.851.568,00	92.578,40		
RESERVA PARA LEGISLAÇÃO SOCIAL			
Importância que se transfere	534.261,50		
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR			
24% sobre capital social	1.440.000,00		
	Cr\$ 2.066.839,90		

ANTONIO CAIO RIBEIRO DOS SANTOS
Diretor-SuperintendenteDR. MARCOS RIBEIRO DOS SANTOS
Diretor-GerenteOSCAR HERMINIO FERREIRA FILHO
Diretor-GerenteANTONIO CARVALHO DE REZENDE
Diretor-TécnicoRENE FONSECA
Contador Reg. D. E. C. N.º 29.522

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Industria Farmaceutica Endochimica S/A., examinaram o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1947, e respectiva conta de Lucros e Perdas, com os livros e documentos da Sociedade, e tendo encontrado tudo em boa ordem, são de parecer que esses documentos refletem com exatidão a posição patrimonial e resultado das operações da Sociedade, pelo que as recomendamos à aprovação da Assembléa Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 31 de março de 1948.

ALEXANDRE A. SMITH

DR. HERMAN MORAIS BARROS, Suplente

ANTONIO ALFREDO VAZ CERQUINHO



A Família de

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

CARMINE PRESTIA

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º Aniversário, que por intenção da alma do querido extinto, fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 19 de corrente, às 8 horas na Matriz de Pinheiros (Largo Pinheiros). Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

Faz-se publico que no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró, 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99. do decreto n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de março de 1948.

LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Presidente.

Entregue o manifesto da oposição paulista ao presidente Dutra

A REUNIAO DA MANHA DE ONTEM NO PALACIO DO CATETE — O DOCUMENTO ESTA ASSINADO POR 57 PARLAMENTARES DE SAO PAULO — A SORTE DO GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS NAS MAOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 9 (Asapress) — Cerca de 11,30 horas foi entregue ao presidente da Republica, no Palacio do Catete, o esperado manifesto em que as oposições paulistas expõem ao general Dutra a situação politica e administrativa de São Paulo.

RIO, 9 (Asapress) — Cerca de 11,30 horas começaram a chegar ao Palacio do Catete, a fim de ser feita a entrega ao presidente da Republica, de um manifesto denuncia contra o governador Ademar de Barros, deputados oposi-

cionistas paulistas, inclusive os elementos da Mesa da Assembléa Legislativa de São Paulo. Informa-se que o documento está assinado por 36 deputados estaduais e 21 federais, todos de São Paulo.

De São Paulo chegaram hoje varios proceres politicos, que vieram assistir ao desenrolar dos acontecimentos.

OS JORNALISTAS NAO ASSISTIRAM
RIO, 9 (Asapress) — A reunião hoje realizada no Palacio do Ca-

tete, para entrega do manifesto denuncia pelos deputados paulistas ao presidente da Republica, não assistiram os jornalistas.

AMPLA EXPOSIÇÃO DA SITUAÇÃO PAULISTA
RIO, 9 (Asapress) — Os srs. José Milliet Filho, Loureiro Junior e Decio Queiroz Teles, integrantes da Mesa da Assembléa Legislativa de São Paulo, entregaram hoje ao presidente da Republica uma representação, que constitui ampla exposição do que ocorre atualmente em São Paulo.

O MANIFESTO NAO FEDE A INTERVENÇÃO
RIO, 9 (Asapress) — O embaixador José Carlos de Macedo Soares, falando à reportagem logo após a reunião no Palacio do Catete, declarou que o senador Nereu Ramos entregara ao chefe da Nação um manifesto referente à situação em São Paulo.

RIO, 9 (Asapress) — O embaixador José Carlos de Macedo Soares, interrogado se no manifesto entregue ao presidente da Repu-

blica, era pedida a intervenção federal em São Paulo, declarou que não — que era apenas exposta a situação com clareza e denunciada a realidade do que ocorre presentemente em São Paulo.

ATTITUDE RESERVADA DO CHEFE DA NAÇÃO
RIO, 9 (Asapress) — Fora da sala, onde os deputados paulistas conferenciaram com o presidente da Republica, insistindo, segundo se dizia, para que a intervenção em São Paulo fosse decretada, corria a notícia de que o chefe da Nação se mantinha reservado, não querendo assumir a responsabilidade por tão grave medida, preferindo que a mesma coubesse aos partidos que desejam a intervenção.

(Continua na 2.a página).

PRESTES ESTARIA ENFERMO

RIO, 9 (Asapress) — Segundo os jornais cariocas, o ex-senador Luis Carlos Prestes se encontra enfermo, sob assistência medica em lugar que as autoridades não ignoram.

OUTRAS PRISÕES DE COMUNISTAS
RIO, 9 (Asapress) — Prosseguem as diligencias policiais no sentido de localizar todos os componentes do Comité Nacional Comunista cuja maioria de membros se encontra foragida, fato que vem dificultando as diligencias policiais.

Os comunistas detidos o são para prestar depoimento nos processos em curso na policia contra o sr. Luis Carlos Prestes.
Um matutino informa que pela madrugada foram efetuadas outras prisões de comunistas.

A execução do "Plano Marshall" na Europa

PARIS, 8 (U. P.) — Anuncia-se que dentro de uma semana será realizada uma nova reunião dos chanceleres das 16 potencias, encarregados da execução europeia do Plano Marshall.

ACÇÃO COLETIVA E GERAL
PARIS, 8 (U. P.) — Fontes diplomaticas francesas revelaram que na proxima reunião dos chanceleres das 16 potencias participantes do P. R. E. será concluido o tratado em que elas se comprometem a desenvolver os esforços maximos, de produção e cooperação, visando a reconstrução economica do Continente.

PROGRAMA PARA A EXECUÇÃO
PARIS, 8 (U. P.) — Segundo fontes diplomaticas locais, projeta-se entregar a execução europeia do Plano Marshall ao Conselho de Reconstrução Economica, integrado pelos peritos economicos das 16 nações do P. R. E. Esse Conselho, por sua vez, delegaria parte da sua autoridade a um Comité Executivo de 5 nações que nomearia um secretario geral do programa.

SANGUE EM COSTA RICA

S. JOSE, 9 (U. P.) — Informa-se que na zona sudoeste da Costa Rica numerosas pessoas foram executadas com degolamento por machado. As noticias a respeito não indicam se foram execuções legais do governo ou de revolucionarios ou se foram simplesmente vingancas politicas.

CRITICA A SITUAÇÃO PARA OS GOVERNAMENTAIS

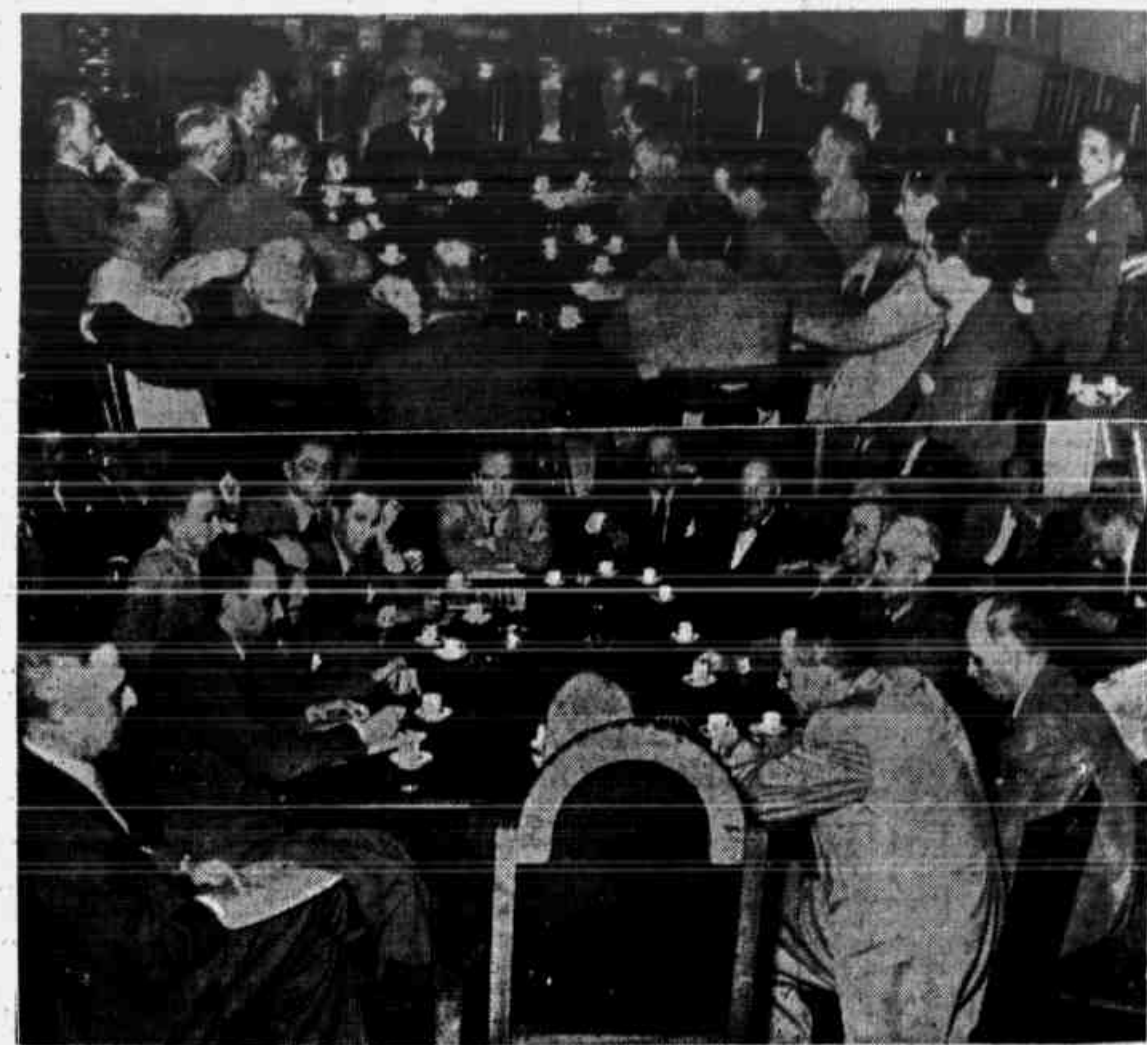
S. JOSE, 9 (U. P.) — Funcionarios do governo admitem que as autoridades constituidas estão em vias de perder o controle da situação nas zonas alem dos subúrbios da capital.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV |

S. PAULO — Sabado, 10 de Abril de 1948

N. 28.225



Aspectos da reunião de ontem na Sociedade Rural Brasileira

RESTRICÇÃO A EXPORTAÇÃO DE GENEROS E A REVISÃO DO IMPOSTO TERRITORIAL

As associações agrícolas de São Paulo e do Paraná condenam as medidas do governo que jugulariam a lavoura

Realizada, ontem, a reunião conjunta das associações agrícolas na sede da Sociedade Rural Brasileira — Medidas tomadas — Critério misterioso adotado pelo governo para a reavaliação do imposto territorial

Sob a presidência do sr. Raul da Rocha Medeiros e secretariado pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva, realizou-se ontem, com início às 16,30, uma reunião conjunta das associações representativas das classes rurais de São Paulo e do Paraná, tendo sido debatidos, entre outros, os problemas das restrições à exportação de cereais e a revisão do imposto territorial.

A reunião fizeram-se representar a Federação das Associações Rurais, pelo seu presidente e demais diretores; a Associação Paulista de Criadores de Bovinos pelo seu presidente; a Associação de Produtores de Aves e Ovos do Estado de São Paulo; a Cooperativa Central de Laticínios; a Sociedade Rural do Paraná; a Cooperativa Central Agrícola; a Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa; a Associação de Lavradores de Café do Estado de São Paulo; a União dos Lavradores de Algodão e outros órgãos representativos da classe.

Aberto a sessão, o sr. Raul da Rocha Medeiros disse que a mesma era

resultado de propostas apresentadas na ultima reunião semanal ordinaria da Sociedade e tinha por objetivo estudar dois problemas, ultimamente surgidos, ambos da maior gravidade: a recomendação do presidente da Republica ao Ministro da Fazenda, proibindo a exportação de cereais e a revisão do imposto territorial que se vem processando em bases inteiramente incompatíveis com as reservas economicas dos lavradores. Disse ainda o presidente que a reunião era uma mesa redonda instalada para debater os referidos problemas conjuntamente e resolver-se, depois, qual o melhor modo de os estudar convenientemente e em seguida, conforme for deliberado, dirigirem-se as associações rurais aos poderes publicos no sentido de reivindicar as medidas julgadas necessarias para a solução procurada.

O PUNTO DE VISTA DA FARESE
Deu em seguida a palavra ao sr. Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, que, abrindo os debates, revelou inicialmente o ponto de vista da referida entidade com relação às providencias de que vêem se incumbindo as autoridades fiscais do Estado na revisão dos lançamentos do imposto territorial.

Depois de se referir demoradamente aos problemas da classe e à generalizada desunião que caracteriza os lavradores do país, ressaltando a importância da missão das associações rurais no congruamento dos produtores agricolas e na defesa dos seus magnos interesses, o sr. Iris Meinberg afirmou que, em reunião do órgão que preside, ficara decidido, ouvido o Conselho Deliberativo, com relação às majorações do imposto territorial que quanto à elevação da base de arrecadação do tributo de 1,25 do valor da terra, para 1,50%, não cabe ainda discutir porque tal elevação se

deu em face de lei decretada pela nossa Camara Legislativa e promulgada pelo Chefe do Executivo. Todavia, cabe discutir o processo de reavaliação das propriedades para efeito dos novos lançamentos, processo esse que constitui segredo e tem dado em resultado majorações até de 1.000 %, conforme tem sido divulgado. Ha, por outro lado, grande numero de propriedades agricolas, cujos impostos se mantêm no nível de 10,15 e 20 anos atrás e que devem, forçosamente, sofrer justas modificações.

Disse ainda o sr. Meinberg que a diretoria da Farese resolveu que se procuraria a Secretaria da Fazenda a fim de conhecer o merito do referido criterio e debata-lo, junto às autoridades

daquelle que ele tem de prejudicial à estabilidade economica das atividades rurais.

Finalizando, o sr. Iris Meinberg afirmou que, considerado pelos resultados desastrosos que vem trazendo a economia rural, o mencionado criterio é iníquo e desarrastado e tem por objetivo garrotar a produção agro-pastoril. É necessario portanto, uma vez que se considera justa a revisão do imposto, que se procure, sem tardança o criterio justo.

A PROIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE GENEROS
Em seguida o sr. Iris Meinberg passou a referir-se à questão da proibição da exportação de generos de cereais dizendo que a mesma tem correlação com outro problema, não menos grave para a lavoura, constituído pela vigencia da licença prévia, sistema ultraprotecionista, funcionando ao lado das barreiras alfandegarias.

Disse o sr. Meinberg que, enquanto a licença prévia da importação restringe a entrada no país de produtos manufaturados indispensaveis à lavoura, como por exemplo a saccharia, admite a importação livre e franca de generos alimenticios que concorrem com a nossa produção agricola. E por outro lado o governo, quando estamos com uma safra considerada boa as portas, proibe a exportação de cereais.

Proibindo a exportação de cereais, o governo parece ter se lançado nas estatísticas oficiais e as mesmas concluem pela inexistência de generos nos municípios do interior. Nisso reside o erro fundamental da decisão do governo. Evidentemente, se estamos no fim da safra anterior e iniciamos as colheitas deste ano, por razões obvias não poderá haver "stocks" de cereais no interior — tais "stocks" encontram-se ou nos portos de exportação ou nos centros urbanos. Para julgar com criterio certo, compete ao governo, antes de tomar medida tão inoportuna, verificar o estado da safra.

(Continua na 2.a página).

Proibir a exportação de cereais é concorrer para o aumento do custo da vida

Produtores e consumidores seriam prejudicados com a recomendação feita há dias pela Secretaria da Presidencia da Republica ao Ministerio da Fazenda — Declarações do sr. Decio Ferraz Novais à reportagem do "CORREIO PAULISTANO"

Os mais diversos setores interessados no progresso do país manifestaram-se desfavoravelmente à recomendação feita há dias pela Secretaria da Presidencia da Republica ao Ministerio da Fazenda, visando proibir, inteiramente, a exportação de cereais.

Conforme sabemos, a exportação de cereais não se escóe normalmente para o Exterior, pois pesam sobre a exportação de arroz, por exemplo, diversas dificuldades. Ainda há pouco, quando da visita da Missão Britânica ao nosso país, um dos assuntos tratados com bastante carinho foi esse da liberação da exportação de arroz para a Inglaterra.

UMA PARADA NA LUTA CONTRA A FOME
Judiciais, portanto, as palavras do atual presidente da Associação Co-

mercial do Estado de São Paulo, ao afirmar que, ao se pôr em pratica a deliberação daquela Secretaria, tal fato representaria nada mais nada menos que uma parada na luta contra a fome, mantida num crescendo pelo governo do país.

Procurado pela reportagem do "Correio Paulistano", o sr. Decio Ferraz Novais não teve duvidas em expor seu ponto de vista, inteiramente contrario à inoportuna iniciativa dos poderes publicos federais. Considera tal solução não somente prejudicial aos interesses da produção como também aos interesses dos proprios consumidores. Foram as seguintes as declarações do sr. Decio Ferraz Novais ao reporter desta folha:

— "A decisão me parece infeliz e contraproducente. Foi determinada



O titular interino da Secretaria da Saude Publica palestrando com o nosso reporter sobre a campanha dos "comandos". Varios aspectos das vistorias de ontem do "comando monstro", podendo-se ver a grande aglomeração que aplaudiu a enorme comitiva.

Verificada ontem a necessidade de serem mantidos e ampliados os comandos sanitarios

Um "comando-monstro" que serviu de verificação de que foi e é preciso ser feito na campanha de moralização e higienização de casas de comercio e industrias de alimentação publica — Vitoria do povo e da imprensa — Apesar de serem visitadas casas já vistoriadas pelos "comandos", foi grande a surpresa de todos os componentes da comitiva de ontem — Impressões das autoridades — A não participação do dr. Marcondes de Rezende na campanha é mais uma falha da direção do S. P. A. P. — A Associação Comercial manifestou-se por um seu representante

INTERDITADA A "CAVERNA PAULISTA"

Ontem, com a realização de um "comando-monstro", conquistou a campanha de higienização e moralização das industrias e casas que se dedicam à alimentação publica, uma vitoria espetacular, vitoria essa que é do povo, dos que se vêm dedicando à campanha unicamente com o interesse de defender a saúde publica, dos jornais que, como nós, entramos na luta com completa isenção de animo, com espirito de justiça, com imparcialidade, visando exclusivamente a defesa da coletividade. Por estas columnas elogiamos até agora tudo o que de bom foi feito por medicos e funcionarios do S. P. A. P., embora apontando defeitos, aliás bastante fundamentados e sempre ressaltamos a necessidade de incremento dos "comandos", de uniformização, de ampliação e tambem de maior energia para com os inescrupulosos e envenenadores. Por outro lado, salientamos a necessidade de se completar os trabalhos com a participação da policia de Ordem Economica e a de Fiscalizações e Defraudações, bem como a exigencia de cartelas de saúde, exame de condições de trabalho, etc. Embora aprovadas as sugestões, nada, nesse sentido, se fez de pratico. Ontem, porém, o secretario interino da Saude Publica promoveu o maior "comando" já realizado, dele participando autoridades estaduais e municipais, medicos e representantes de quase todos os jornais. Esse "comando-monstro", a nosso ver, foi mais para ser feita uma verificação, uma prova, melhor diríamos, do que vem sendo feito e, provavelmente, tambem para se aquilatar o valor das reportagens dos varios jornais paulistanos. Embora houvesse quem sugerisse que fossem "vistoriadas casas em boas condições", o titular da pasta da Saude Publica fez questão de fazer vistorias de improviso e não escondeu o seu espanto pelo que verificou e isto em estabelecimentos já vistoriados duas, três e quatro vezes pe "os comandos". Que pensaria se visse essas mesmas casas no inicio ou antes dos "comandos"? Que pensaria das atividades, até então, do S. P. A. P.?

"COMANDO-MONSTRO" VITORIA DO POVO E DA IMPRENSA
Conforme entrevista a nós concedida pelo sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, secretario interino da pasta da Saude Publica, os "comandos" passaram a contar com a participação da Secretaria da Segurança Publica e da

do Trabalho, devendo ser ampliados consideravelmente. Ontem, foi dado o inicio a essa ampliação, partindo o "comando" quase às 18 horas e composto das seguintes pessoas: Astolfo Pio Monteiro da Silva, secretario interino da Saude Publica, José Fajardo, secretario do Trabalho, Paulo Antunes,

diretor do Departamento de Saude Publica, Nicolino Moreira, diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, Carvalho Parreiras, diretor do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, Arnaldo de Camargo Pires, delegado da Ordem Economica, e medicos do S. P. A. P. Drs. Orlando Vairo, Pedro de Sousa Campos, Marcondes de Rezende, Ernani Marx e Marçal Casabona, alem dos fiscaes Benedito Teixeira Cruz, João Fialla, Angelo José Luchesi, Julio Pellegrino, Aloisio Calanzans e Bernardino Silveira, este do Serviço Nacional da Peste, alem de outras pessoas e de grande numero de reporteres e fotografos. Foram convidados, especialmente, representantes da Federação das Industrias e da Associação Commercial e desta compareceu e acompanhou os trabalhos o sr. Joaquim Bittencourt Couto.